



Exorta o delegado dos EE. UU. a União Soviética a demonstrar na ONU o seu desejo de paz na Coreia

Discurso do embaixador Gross, membro da delegação norte-americana — Presume-se que a URSS desfechará violenta ofensiva contra as nações democráticas ocidentais

NAÇÕES UNIDAS, 11 (U. P.) — O embaixador Ernest Gross, membro da delegação dos Estados Unidos nas Nações Unidas, exortou a União Soviética a demonstrar o desejo de paz na Coreia no decorrer da Assembleia Geral, a instalar-se na próxima terça-feira.

Gross, em discurso que pronunciou ontem em um almoço da Associação dos Correspondentes das Nações Unidas, disse que o delegado soviético Jakob Malin, há 16 meses, deu o primeiro passo que levou as negociações de Panmunjom, motivo pelo qual toca à Rússia provar a sua sinceridade — se quer a paz na Coreia ou se a iniciativa sua foi uma simples "manobra".

Gross não quis entrar em detalhes sobre qual será a atitude dos Estados Unidos na Assembleia, com relação ao problema coreano. Mas declarou que a Assembleia deve decidir, sem atrasos, questões de ordem geral, sem tentar de levar a debates ou decisões os aspectos políticos do problema coreano. Em seguida, respondendo às perguntas dos jornalistas, disse que o impasse sobre o intercâmbio de prisioneiros era uma questão geral e que, portanto, podia ser discutido pela Assembleia.

PLANO PROPOSTO POR TRYGVE LIE

NAÇÕES UNIDAS, 10 (U. P.) — O secretário geral das Nações Unidas, Trygve Lie, propôs um plano para a reorganização da ONU, eliminando as posições de cinco secretários gerais adjuntos. Lie pede à Assembleia Geral, que se instalará terça-feira na sede das Nações Unidas em Nova York, que estude o plano de reorganização, que simplificará a estrutura da secretaria, que conta com 3.000 empregados.

Contudo, não se acredita provável que a Assembleia aprove a proposta de Lie.

Os cinco países que perderiam as elevadas posições de prestígio certamente se oporão e muitos outros, segundo se acredita, se unirão à oposição. Além dos Estados Unidos, Grã Bretanha, França, Rússia e China nacionalista, também têm secretários adjuntos e Chile e a Índia. Cada um dos secretários ganha 22.000 dólares por ano.

A PRODUÇÃO INDUSTRIAL NAÇÕES UNIDAS, 10 (U. P.) — Um relatório econômico elaborado por peritos das Nações Unidas disse que a produção industrial dos países aliados diminuiu, no ano em curso, enquanto que na União Soviética tem ido aumentando.

O decréscimo, nos Estados Unidos e países amigos, foi de 2 por

cento, no segundo trimestre do ano, atribuindo-se à greve siderúrgica que ocorreu nos Estados Unidos e à diminuição da produção no Reino Unido.

Esta é a primeira vez, desde o final da guerra, que a produção total mundial deixou de aumentar. Ao contrário, acrescenta, começou a caminhar para trás.

A União Soviética, por outra parte, conseguiu aumentar a sua produção industrial em 11 por cento, durante o segundo trimestre, comparado com a do segundo trimestre do ano passado.

DOS MAIS IMPORTANTES PARA AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 11 (U. P.) — O sétimo período de sessões da Assembleia Geral das Nações Unidas, que se iniciará na terça-feira próxima, em seu novo edifício, promete ser um dos mais importantes para as relações internacionais e, portanto, para a paz do mundo.

Pode-se antecipar que a União Soviética aproveitará a oportunidade para desfechar violenta ofensiva contra as nações democráticas.

(Conclui na 2.ª pag.)



DEU À COSTA O NAVIO PROTETOR — ST. IVES (CORNWALL, INGLATERRA) — O navio de proteção à pesca "Wave", da marinha britânica, rompeu os ferros num temporal e foi lançado à costa. A maior parte da tripulação foi trazida para terra em "macacões salva-vidas". Mas o capitão permaneceu a bordo, com alguns homens, e aqui aparece de pé na proa, falando com um suboficial que se vê sobre um rochedo, munido de megafone. — (Foto United Press).

CONSIDERA WINSTON CHURCHILL INDESTRUTÍVEIS OS LAÇOS DA AMIZADE ANGLO-NORTE-AMERICANA

ESCLARECE O PRESIDENTE IBANEZ A POLÍTICA EXTERIOR DO CHILE

Entendimentos com países não imperialistas, dispostos a realizar inversões em território chileno

SANTIAGO DO CHILE, 11 (U. P.) — O presidente eleito do Chile, Dr. Carlos Ibañez, anunciou háves celebrados, nestes últimos dias, "varias conversações com países não imperialistas dispostos a realizar inversões no Chile" e exortou ao povo a aceitar quanto "à nossa responsabilidade, especialmente em face das declarações públicas, as quais, algumas podem ser demasiado extravagantes ou, por mal interpretadas, podem causar nos transformos econômicos que ninguém pode calcular".

Aparentemente Ibañez fez referência a declarações de vários dirigentes de sua campanha eleitoral que, segundo parece, afetaram o câmbio monetário e produziram

outros problemas econômicos e financeiros.

Ibañez falou perante a Convenção Nacional do Partido Agrário Trabalhista, que o fez candidato presidencial nas eleições de maio último.

Em sua referência aos países não imperialistas, Ibañez não mencionou nenhum, porém, ultimamente, teve a visita de homens de negócios da Suíça, Itália, Alemanha, Argentina, França e Bélgica. Por sua vez o Movimento Nacional Popular, que diz abrigar mais de 40 organizações independentes que contribuíram para o triunfo eleitoral do general Ibañez, publicou manifesto convidando todas as classes sociais, econômicas e políticas a cooperarem com o novo governo.

(Conclui na 2.ª página)

A PAZ E A LIBERDADE SCARBOROUGH, Inglaterra, 11 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill assegurou que a Grã Bretanha jamais cairá na armadilha levantada pela União Soviética para destruir a aliança anglo-norte-americana.

Acrescentou que "a paz e a liberdade do mundo depende dessa aliança e qualquer que seja eleito presidente dos Estados Unidos, Adlai Stevenson ou Dwight Eisenhower, a nação norte-americana continuará na frente das nações livres contra a agressão comunista". O velho estadista fez tais declarações ao falar na sessão de encerramento da convenção anual do Partido Conservador. Quatro mil delegados que assistem à convenção, ovacionaram deilantemente

APELA NAGUIB PARA O CAPITAL ESTRANGEIRO

CAIRO, 11 (U. P.) — O primeiro ministro Naguib fez hoje outro apelo para atrair o capital estrangeiro a fim de reerguer a economia do Egito, declarando na Câmara do Comércio que um dos principais objetivos do Exército era estabilizar a situação financeira, aumentando os investimentos estrangeiros.

"Seis os comandantes e nos soldados no campo econômico... Estou disposto a realizar tudo que sugerirdes no interesse da nação".

Entretanto 141 atacantes e varejistas foram trazidos perante o Tribunal Militar, hoje, sob a acusação de lucros ilícitos. O ministro dos Abastecimentos Farid Antoun disse que dentro de dois meses a campanha do governo contra a alta de preços resultará na fixação de preços de todas as mercadorias.

De outro lado anunciou-se que os fundos das vítimas de guerra da Palestina somam agora a 146.000 libras egípcias (401.500 dólares) em resultado de doações particulares e do Banco Nacional.

SUCESSÃO PRESIDENCIAL NOS EE. UU.

MOSTRA-SE ADLAI STEVENSON EM DESACORDO COM OS OBJETIVOS DOS DEMOCRATAS SULISTAS

O candidato à presidência reitera sua posição quanto aos direitos civis e à propriedade de terrenos de marinha — A campanha de Eisenhower

NOVA ORLEANS, 11 (U. P.) — O governador Adlai E. Stevenson fez seu apelo para que haja união no sul, porém manteve seu desacordo com os democratas sulistas em torno dos explosivos assuntos que são os direitos civis e os lençóis petrolíferos em terrenos de marinha.

Em discurso pronunciado aqui, na histórica praça Beauregard, perante umas dez mil pessoas, Stevenson reiterou sua posição quanto aos direitos civis e à propriedade de terrenos de marinha.

Disse secamente que mantinha a plataforma democrática a respeito dos direitos civis, assunto que colocou vários Estados do Sul na coluna de um terceiro parti-

do há quatro anos e que, juntamente com a questão dos terrenos de marinha, já fez com que o Partido Democrático perdesse o apoio dos governadores da Luisiana, Carolina do Sul e Texas, os quais anunciaram seu apoio ao candidato republicano, sr. Eisenhower. Houve pouco aplauso quando Stevenson declarou, em poucas palavras, mas enfaticamente, o seguinte: "Como sabeis, mantenho-me dentro dos lineamentos da plataforma democrática no tocante aos direitos da minoria". No entanto acrescentou que lamentava o fato de que após 2.000 anos de cristianismo "necessitamos discutir" tal assunto.

DENVER, Colorado, 11 (U. P.) — O candidato presidencial republicano sr. Dwight Eisenhower, terá sua caravana de campanha política a esta cidade para, durante dois dias, "fazer um alto", mas Eisenhower, provavelmente, dará mais tempo ao estudo da estratégia da campanha do que ao descanso. Eisenhower chegou aqui, procedente de Salt Lake, no Utah, onde, ontem à noite, atacou a política trabalhista democrática, dizendo que o "meio termo" republicano daria aos Estados Unidos "mais nobre e mais perfeita união".

Acelera-se nos Estados Unidos a fabricação de armas atômicas

Criado no exército "yankee" um organismo para solucionar com rapidez as questões referentes ao assunto

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Por Dean Dittmer, correspondente — O Exército criou nova dependência encarregada de acelerar as experiências e a fabricação de armas atômicas e projetos radioativos que possam ser usados pelas forças terrestres.

O general J. Lawton Collins, chefe do Estado Maior do Exército, declarou que a criação de "Direção de Aperfeiçoamento de Armas" se fazia necessária devido à importância cada vez maior de novas armas atômicas e projetos dirigidos pelo rádio. Essa unidade, sob a jurisdição do comando das forças em campanha, terá suas maiores tarefas em Fort Bliss, Texas, onde serão adestradas as forças e experimentadas armas.

Uma fonte oficial declarou que a criação da nova dependência não significa que os cidadãos projetos e armas atômicas tenham chegado a um grau de aperfeiçoamento que permita seu uso imediato no campo de batalha pelas forças terrestres, mas sim que, pelo contrário, "alinda-se um tempo" para chegar-se a essa etapa.

Collins declarou que a nova dependência colaborará em fazer que o exército adquira, com maior rapidez, conhecimento das possibilidades das novas armas e possa acelerar seu uso nas unidades armadas, logo que seja iniciada sua fabricação. Sabe-se que o exército está realizando experiências com numerosos tipos de projetos dirigidos pelo rádio e que tem dois tipos destes em fabricação. Agora, pouco se sabe do caso, salvo que um destes projetos pode procurar ou destruir objetivos a 16 quilômetros de distância e a uma altura de mais de 10 mil metros.

O general John R. Hodge, chefe das forças em campanha, nomeou como seu lugar-tenente o major-general Robert Montague, para que dirija a nova unidade. Montague, por sua vez, nomeará um grupo de peritos para que dirijam as obras, de sua chefia em Fort Monroe, Virgínia.

Simultaneamente, o exército anunciou que a 1.ª Brigada de Projetos Dirigidos, em Fort Bliss, terá a seu cargo o adestramento das forças no uso das novas armas e experiências em campanha.

ALIADOS E COMUNISTAS LUTAM VIOLENTAMENTE PELA POSSE DO MONTE "CAVALO BRANCO" NA COREIA

AS BATALHAS NAQUELE SETOR ESTÃO SENDO TRAVADAS CORPO-A-CORPO — A IMPORTANTE POSIÇÃO JA' TROCOU DE MÃOS 23 VEZES

SEUL, 11 (U. P.) — Forças comunistas reforçadas despejaram a crista do monte Cavallo Branco de soldados sul-coreanos, mediante selvagem contra-ataque.

SEUL, 11 (U. P.) — Forças comunistas reconquistaram o monte do Cavallo Branco, seis horas depois que forças da 9.ª Divisão da Coreia do Sul haviam expulsado os chineses, mediante um ataque de surpresa. Assim, pela 23.ª vez, a importante posição trocou de mãos.

Caças, bombardeiros e tanques aliados procuraram apoiar a tropa sul-coreana concentrando ataques às linhas de comunicação das forças comunistas em ação. Um ataque de surpresa, assim, pela 23.ª vez, a importante posição trocou de mãos.

COMBATOS A BAIONETA SEUL, 10 (U. P.) — Em selvagem combate a baioneta, chineses e coreanos do sul decidiram a posse da crista do Monte do Cavallo Branco pela 23.ª vez, em 96 horas. O exército chinês, assim, assegurou o domínio de rota de invasão de Seul.



— Tropas frescas chinesas tomaram de assalto a crista do monte do Cavallo Branco, dominando-a.

A operação foi realizada algumas horas depois que forças sul-coreanas haviam varrido os comunistas da encosta setentrional.

A ARTILHARIA E A AVIAÇÃO ALIADA EM FRANCA ATIVIDADE TOQUIO, 12 (U. P.) — A Artilharia e os aviões aliados se mantiveram no ataque, nas imediações da montanha "Cavallo Branco" para impedir que chegasse reforços aos comunistas, que ocuparam a referida altura, depois de desalojar os sul-coreanos. A montanha "Cavallo Branco" trocou de dono vinte e três vezes.

Aviões a jato norte-americanos, em três combates sobre o vale do Yalu, derrubaram três "Mig-15". O alto comando aliado admitiu a perda de seis aviões em um combate e quatro pelo fogo anti-aéreo e outro por causa não especificada.

Os aliados reconquistaram uma

(Conclui na 2.ª pag.)

ATAQUE AOS EE. UU. NO CONGRESSO DO PARTIDO COMUNISTA SOVIETICO

Discurso do ministro da Guerra da Rússia lido perante o conclave — Acusações de Bulganin aos dirigentes norte-americanos

MOSCOU, 10 (U. P.) — O ministro da Guerra da URSS, marechal A. M. Vasilevski, declarou perante o 19.º Congresso do Partido Comunista Soviético, que os Estados Unidos experimentaram uma "derrota sem precedentes em sua história" na guerra coreana, uma vez que os soldados que combatem nas linhas de frente "não têm fé na correção de sua causa".

Em longo discurso lido perante o Congresso, no dia 7 de outubro, publicado hoje, Vasilevski afirmou que "mais de dois anos de guerra na Coreia demonstraram que os imperialistas norte-americanos experimentaram infeliz derrota militar, política e moral, que não tem precedente em sua história". Acrescentou que "num esforço para fortalecer seu interior, os imperialistas americanos nazifizam seu país e seus satélites, doutrinaam a população e o exército e transformam o seu país num estado policial".

NA COREIA

Vasilevski atribuiu a "derrota" dos Estados Unidos na Coreia aos ensinamentos de Stalin, que fez ver que "os mais experimentados generais e oficiais podem ser derrotados se (seus) os soldados pensam em que a guerra que lhes foi imposta é francamente injusta e se executam suas missões formalmente, sem fé na correção de sua causa e sem inspiração".

POSIÇÃO MILITAR SOVIETICA

No tocante à presente posição militar soviética, Vasilevski disse que "está orientada pelas diretrizes do camarada Stalin", acrescentando que "guiado pelo camarada Stalin, o Exército Vermelho durante o período de após guerra tem estado em constante alerta com soldados, oficiais e generais aperfeiçoando sua consciência e conhecimento militar e político, analisando a experiência da última guerra e dominando as técnicas de combate contemporâneas. Não há dúvida de que nossos cientistas desenvolvendo a tecnologia industrial da União Soviética cria-

TAIPEI, Formosa — (APLA) — Um dos mais bem guardados segredos do mundo comunista é a identidade e as poderes exatos de um pequeno grupo de homens que dirigem o movimento comunista na Ásia.

A falta de um termo mais exato, os especialistas em assuntos do Extremo Oriente se chamam de "Cominform Asiático" — uma organização evidentemente semelhante ao "Bureau de Informação Comunista", que dirige a expansão vermelha na Europa. E' claro que as táticas e a direção dos comunistas chineses predominam no "Movimento de Libertação Asiático", desde o Japão à Índia. Mas as grandes perguntas continuam sem resposta: Quem são os chefes — e até que ponto operam independentemente de Moscou?

Durante dois anos, este correspondente tem procurado as respostas e, embora os nacionalistas chineses tenham o melhor serviço de informações do mundo no continente chinês.

Somente depois da intervenção pessoal de George Yeh, ministro do Exterior, conseguiu obter uma entrevista exclusiva com um general cuja tarefa é acompanhar o Cominform asiático. O general é também destacado membro do Kuomintang — o Partido Nacionalista — mas sua identidade não pode ser revelada. Eis o que ele me disse a respeito do Cominform asiático:

Mao Tsé Tung, "presidente da República Popular da China",

O COMINFORM ASIÁTICO

ROBERT S. ELEGANT

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

é o presidente do Cominform asiático. Os dois vice-presidentes são um russo não identificado e Liu Shao-chi, vice-presidente da "República Popular", que é o segundo homem da China comunista e provavelmente o candidato de Moscou a suceder Mao. Entre os membros do Cominform se incluem japoneses, coreanos, indochineses, birmaneses, filipinos, indonésios, malaio, siameses e indianos, abrangendo toda a Ásia.

Moscou, de acordo com a fonte nacionalista, está tão confiante na dependência material e ideológica do nordeste da Ásia, que se minifor asiático pode dar ordens táticas para a Ásia, quase sem consultar os russos. As questões estratégicas, no entanto, são discutidas com Moscou. Esta técnica está dando resultados. Os asiáticos acreditam que o movimento comunista dirigido de Pequim é um movimento genuinamente asiático, não apenas uma criatura de Moscou. O prestígio de Mao Tsé Tung entre os asiáticos — particularmente os simpatizantes do comunismo — é maior do que o de Stalin, um tanto suspeito como ocidental.

Mao, observou o general, o Kremlin ainda age sem notificar a Pequim, particularmente na vital região do nordeste da Ásia, que inclui a Coreia. Os nacionalistas sustentam que Mao Tsé Tung ignorava os planos para o ataque à Coreia. Durante vários meses antes da invasão da Coreia do Sul, os líderes comunistas chineses apossavam os planos para uma desmobilização parcial de seus exércitos.

Atualmente, o marechal russo Rodion Y. Malinowski é responsável pelo comando geral das forças na Coreia, tendo seu quartel-general instalado na Manchúria. O Cominform asiático foi criado no outono de 1952, depois da Conferência Geral Sindical em Pequim. Sua maior operação tática no momento é alimentar a "Frente Unica Internacional". Uma "Ofensiva de Paz para a Ásia" deverá ser lançada na conferência deste mês em Pequim, sob os auspícios do Cominform asiático. (A palavra Cominform, naturalmente, não é empregada pelos comunistas).

Contudo, a agressão clandestina patrocinada pelo Cominform asiático é mais importante nos planos comunistas. Os documentos secretos do Partido Comunista no Japão revelaram que o plano de revolução naquele país foi inteiramente copiado do exemplo chinês. Um "Comitê de Assuntos do Japão" do Cominform asiático, com sede em Pequim, cuida da direção tática geral, segundo os nacionalistas. Entre os membros do Comitê se incluem japoneses e chineses.

O general nacionalista disse que 20.000 chineses na Indochina operam sob o controle do Cominform asiático. A construção de estradas e o abastecimento das forças comunistas de Ho Chi Minh são igualmente dirigidas. A verdade é que existe, em Pequim, um pequeno grupo que trama a conquista da Ásia — e são homens vigorosos, experimentados e decididos.

o excelente leite em pó peça NIDO ao seu fornecedor NIDO é um produto NESTLÉ

OS ERROS MILITARES DE HITLER

MUNICH, 11 (U. P.) — O ex-cornel-general Franz Halder, que pertenceu ao estado maior do exército alemão durante a última guerra, declarou que Hitler resolveu continuar com os planos de invasão da Europa ocidental a despeito das advertências dos seus generais de que o exército não estava em condições de empreender a ofensiva.

Acrescentou que Hitler mudou a data da invasão pelo menos doze ou catorze vezes. As tropas alemãs invadiram a França em 10 de maio de 1940.

Halder fez tais declarações ante o tribunal local que está julgando o advogado Otto Thorbecke e o ex-cornel Walter Humpfenkoffen, que pertenceram à Gestapo, e que são acusados de haver dividido o tribunal nazista no terrível campo de concentração de Plötzensee, onde cometeram a morte o chefe da espionagem alemã durante a guerra, almirante Wilhelm Canaris, e outros quatro destacados anti-nazistas.

Foi Halder preso depois de abortado o "complot" de 20 de julho de 1944 contra Hitler, devido à sua amizade com Canaris e outros conspiradores.

Às Classes Médica, Odontológica e Farmacêutica

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

presidente Getúlio Vargas, e tem a garantia do governo brasileiro, verno, destarte, agirá apenas no mercado e das condições deste,

Em torno de uma biografia

FRANCISCO PATI

"A vida de Lima Barreto", do sr. Francisco de Assis Barbosa (Livraria José Olympio Editora) poderia ser usada como compêndio nas escolas secundárias: primeiro, na campanha contra o alcoolismo; segundo, contra as vocações literárias.

O livro é em verdade do princípio ao fim a história do insucesso literário nas épocas ou nos países onde a literatura é simples "sorriso da sociedade", ainda quando se trate de uma grande vocação servida por um dos maiores talentos de romancista aparecidos no Brasil. O Brasil do começo do século estava totalmente entregue aos dilemas, com as exceções da praxe. Livros como "O Uro", do sr. Antonio de Oliveira, posto em tão grande evidência pela sr. Lucia Miguel Pereira em "Prosa de Ficção", passavam despercebidos, muito embora tivesse valido ao autor um lugar na Academia Paulista de Letras. "Sorriso da Sociedade" era a literatura, sem embargo do travo amargo que os romances de Machado de Assis ocultavam.

O livro é, sob esse aspecto, desdenhado. Apesar de ter publicado — e se sabe a custa de quantos sacrifícios — "Polícarpo Quaresma" e "Isaías Caminha", Lima Barreto não encontrava guarida, para os seus contos e artigos diários, nos jornais de referência. Colaborava em revistas como "Carra", "Fon-Fon" e "Sousa Cruz", mas não entrava na "Kosmos". Coube a São Paulo trazer-lhe as páginas de uma revista de verdade como a "Revista do Brasil", ao tempo em que Monteiro Lobato a dirigia. São Paulo foi por outro lado quem lhe deu o primeiro editor espontâneo: o mesmo Lobato. Registra o sr. Assis Barbosa a estupefação que isso causou ao romancista. Lobato oferecia-se para editar-lhe o "Gonzaga de São" e pagar-lhe os direitos autorais. O editor português de "Polícarpo Quaresma" se concordou com a responsabilidade da edição no dia em que o escritor desistiu dos direitos.

O escritor paulista, tomado de entusiasmo pela obra do escritor carioca, resolveu, um dia, tomar o trem na Estação do Norte, a caminho do Rio. Fazia um ano que a Editorial Monteiro Lobato lançara "Vida e Morte de M. J. Gonzaga de São". O romance vendia-se bem em São Paulo. O autor de "Urupês" chega ao Rio e, conhecendo os hábitos de Lima Barreto, não

o procura em casa, no subúrbio. Procura-o no centro da cidade, de bar em bar. Consegue localizá-lo numa tasca. Tal, porém, era o estado de Lima Barreto, que Monteiro Lobato desiste de falar-lhe. Escreve o bilhete: "em tal estado que não tivera ânimo para se apresentar a quem considerava o maior de todos os nossos romancistas". Voltou para São Paulo com esse desgozo.

O episódio lembra-me outro registrado por André Gide a respeito de Oscar Wilde.

Em fins do século passado, estando em pleno apogeu na Grã-Bretanha e no mundo, o autor de "Salomé" vai a Paris, onde é recebido com festas pelos escritores e pela sociedade. Estando em Paris, lembra-se de Verlaine:

— Onde está Verlaine? Quero conhecê-lo.

André Gide resolve fazer-lhe a vontade. Leva-o a uma tasca. Lá dentro, Paul Verlaine, mal vestido e cheirando mal, continuava bebendo. Gide falou ao ouvido de Oscar Wilde. Este contentou-se com isso. Não quis ser apresentado ao poeta, tanto mais que este, ao ler notícia de estrangeiros ilustres que desceram conhecê-lo, se exasperava, soltando palavras.

Monteiro Lobato não teve nojo. Teve pena. Tinha um combinado, um dia, por meio de cartas, que se alguma vez se encontrassem no Rio ou em São Paulo, as palavras protocolares deveriam ser substituídas por duas exclamações:

Oh, Lima!
Oh, Lobato!

O escritor paulista percebeu toda a importância da interjeição, a denunciar velha camaradagem intelectual, e, naquele momento, inutil. A troca de exclamações afetivas deveria ocorrer mais tarde, quando o romancista de "Isaías Caminha" passou por esta capital, a caminho de Mirassol, onde seria hóspede de Raulino Prata, médico e escritor. Lima Barreto, envergonhado um termo após o outro, correu à redação da "Revista do Brasil", na rua da Boate, entrou no gabinete de Lobato, apertou-o nos braços:

— Oh, Lobato!

— Oh, Lima!

A insistência, a preocupação de pormenores, com que essas páginas foram escritas, denuncia o espírito jornalístico. O sr. Assis Barbosa, segundo leio na orelha do volume, é autor da primeira completa reportagem sobre o caso de Euclides da Cunha.

NA SEMANA DA CRIANÇA

Há no Abrigo de Menores, um busto de José Bonifácio, colocado por subscrição de funcionários dedicados, ao primeiro que, no país, cuidou do problema da infância abandonada. Homem de gênio, dotado de uma iluminada visão dos problemas de seu tempo, viu, desde logo, que o Brasil era um país de civilização transplantada, ainda sem economia própria e sem uma compreensão dos problemas da vida comum. Na terra pobre e desassistida, a criança exposta estava ameaçada. E dela tratou como um problema da Nação.

Esse problema, entretanto, não se tornou agudo, senão no fim do regime monárquico, quando a crise rural se desenhou e quando as cidades foram criando corpo. Com a República, os centros urbanos se tornaram mais atraentes, concentrando grandes interesses, com as conquistas da técnica e do industrialismo.

No cenário do Legislativo federal, Bernardino de Campos e Cesário Motta trataram do assunto, mostrando o que ele representava para a nossa vida social. E quando, mais tarde, Bernardino de Campos foi presidente do Estado, sua preocupação foi a educação da criança, entregando esse assunto a Cesário Motta e Caetano de Campos. A educação primária era o centro de toda atividade do governo. Não poderia existir democracia republicana se não houvesse a defesa incondicional da infância, com a criação dos jardins de infância, de escolas modelos e com a formação rigorosa de educadores e mestres.

Quando à infância materialmente e moralmente abandonada, surgiam na Assembléia Legislativa do Estado, com Cardoso de Almeida, Candido Motta e Sampaio Vidal, projetos de leis criando escolas de reforma.

Em 1930, a revolução encontrou um admirável esforço nesse sentido, como dava prova, na avenida Celso Garcia, o prédio que mandara construir o governo do Estado, através da alta compreensão de Salles Junior.

Mas, o problema da criança inesperadamente se agravou. Organizado no Estado o Departamento de Serviço Social, o Serviço Social de Menores, o Departamento Estadual da Criança, formado e ampliado a ação do Estado na esfera

da educação e da saúde da criança, estabelecido o compromisso constitucional de se lutar contra a morbilidade e a mortalidade infantil — percebe-se, no entanto, que todo esforço até agora feito, é ainda insuficiente e precário. Essa grande máquina administrativa criada não funciona, de modo a atender aos reclamos sociais, apesar do esforço e dedicação de seus dirigentes, por vários motivos, entre eles, pelo choque de competências pela má definição das mesmas, pela falta de funcionários especializados e excesso de funcionários incapazes; pela falta de verbas e de recursos; pela falta de entrosamento dos vários órgãos existentes, assistenciais, educacionais, de medicina, de saúde e de polícia.

A defesa da infância é, naturalmente, difícil e exigente. É dispendiosa e chela de problemas inesperados e dramáticos. Reclama um funcionalismo energético e humano ao mesmo tempo, culto e humilde, porque só a cultura e a humildade fazem efeito no delicado mundo da criança. Mas, tudo isso não se improvisa. É preciso, mesmo com as proveitosas escolas de serviço social, uma larga experiência de devoção e de generosidade, experiência essa muito afastada de nossos dias.

Há no Congresso, um projeto de Código de Menores. Há também outras promessas. Porém, o que nos preocupa é essa dispersividade de esforços, essa contradição de rumos, diante do crescimento da deseducação, do abandono e da delinqüência de menores.

A experiência paulista já podia ser analisada. E se fosse, ela demonstraria que não é de reformas que precisamos, mas de uma conjunção compreensiva de esforços entre as atividades sociais e educacionais do governo.

Porque a criança quando não é compreendida se torna um obstáculo e vinga-se do adulto se tornando um elemento perigoso e anti-social. E São Paulo, como podemos deduzir da própria palavra oficial, não só tem insuficiência de escolas, mas dificuldades de ensino e exibe com o seu desmedido desenvolvimento, o progressivo aumento de uma infância viciada e perdida nas seduções do crime.

EXEMPLO RARISSIMO EM AMBIENTE DE DERROTISMO

LUIZ SILVEIRA MELLO

As consequências malféticas, dos governos impopulares não são somente as verificáveis durante o período de descrédito, porque os efeitos às vezes aparecem bem posteriormente, com os exemplos deseducadores que deixaram e com os danos que perduram ou se acumulam em dias mais ou menos remotos. Na vigência daqueles governos, são os seus chefes mantidos como entes providenciais, super-homens ou salvadores, sob o incenso dos interessados e sob a proteção da censura à imprensa. Posteriormente, após o esborçamento da ditadura ou das oligarquias, é que melhor se apuram os malféticos materiais e morais que perduram e se prolongam em seus efeitos.

Mesmo quando são honestos e bem intencionados os chefes ou mentores dos referidos governos, não faltam os interesses e as lobbies, que se infiltram na administração ou se interferem nos departamentos ou nas diversas autarquias.

Dentre as autarquias que se sobressaíram durante o Estado Novo, incluíam-se o Instituto e o Departamento Nacional do Café, que estenderam tentáculos sugadores pelas cafés paulistas, explorando e prejudicando uma grande classe, que tanto e tanto contribuía para consolidar a situação econômica e financeira do país.

Poucas e fracas foram as resistências e reações contra as ambições desmedidas de funcionários, de agentes e mesmo de alguns diretores daquelas autarquias.

Em Campinas, o presidente de uma companhia de armazéns de café, membro de tradicional família de cafeicultores, teve a coragem de requerer interditos judiciais contra propositos ou medidas arbitrárias e prejudiciais das mencionadas autarquias, interditos concedidos por Juizes de varas civis da tradicional cidade de Campos Sales e de outros grandes repúblicas históricos. Mas, dispunham aquelas autarquias de um delegado de polícia adjunto, delegado obediente. E, daí, um plano de represália e de pretensão aniquilamento traçado. Dois inqueritos policiais, atentos a ordens das autarquias, visaram apurar imaginárias transgressões do referido lavrador. Esborçou-se o primeiro, sendo levado para o arquivamento de seus papéis. Mas, o segundo, engendrado após mais artimanhas, cálculos e preparativos, conseguiu de um promotor público a apresentação de apressada denúncia ao Juiz Criminal da nomeada comarca. Puzeram-se em atividade os funcionários e apunhados das autarquias e o processo se avolumou em papéis, que seriam juridicamente inconseqüentes, se fossem analisados por um juiz criterioso e de capacidade de trabalho. Entretanto, o que se verificou foi que o magistrado, além de ser displicente, se pousou no trabalho de um exame imprecisamente traçado, para desfazer a grossa paparia arquivada pela camarilha estadonovista e para verificar as irregularidades e nulidades prejudiciais. Dentre estas e aquelas, duas se destacaram nos volumosos autos. Consistiu uma na substituição do exame pericial, que era necessário, nos armazéns em que se achavam depositados os cafés dos lavradores comitentes, pelo simples relatório de funcionários de uma das autarquias. Culminou outra em aplicar, ao caso "sub judice", o dispositivo da Consolidação das Leis

Penais, em lugar de artigo do Código Penal, já em pleno vigor na data da sentença, artigo que era o que deveria ser seguido, ex-vo do disposto no § único do seu art. 2. Aquela Consolidação, vigente quando se iniciou o inquerito, não exigia, como o Código Penal, a prova do "prejuízo alheio" para a existência do crime a apurar-se, consistente em transgressão de normas referentes à "quota de sacrifícios". Daí, a preferência para a aludida Consolidação das Leis Penais e para a condenação do lavrador na pena mínima, embora com liberdade condicional.

Mas, não se conformou o lavrador com uma liberdade que enodava o seu nome, que satisfazia diretores do D. N. C. e que visava a merecer e aniquilar o ânimo de cafeicultores prejudicados. Por estes, corajosamente, resolveu ele agir, e agir com resolução e firmeza. Foi em Juízo, perante a Vara dos Feitos da Fazenda Nacional, ação competente para reivindicar sacas de café retidas pelo D. N. C. Enfrentou e removeu as diversas dificuldades próprias de um ambiente viciado. Interpôs recursos, vencendo arbitrariedades e removendo expedientes legais, em esferas diversas. E, assim, resoluta e tenazmente, obteve ganho de causa perante o Tribunal Federal de Recursos e perante o Supremo Tribunal Federal. Em consequência, foi o D. N. C. condenado a lhe restituir grande quantidade de sacas de café, evidenciando-se ali que não houvera feita da "quota de sacrifício", quando despachara "quotas de mercado" para a praça de Santos. E se desatrua assim a acusação, não comprovada, não fora feita pelo referido inquerito e que fora apressadamente aceita pela sentença do Juiz criminal de Campinas, posteriormente afastado do honesto quadro da magistratura paulista.

Mas, não se satisfaz o cafeicultor paulista com a reivindicação da grande quantidade de sacas de café e com a vitória no Juiz civil. Quer ele evidenciar a injustiça clamorosa da sentença do Juiz criminal. Quer assim legar para seus filhos, netos e possivelmente para sua própria família, o exemplo de seus antepassados. E daí a revisão criminal que requerer perante o Tribunal de Justiça do Estado, para a reforma da sentença atributiva de crime não praticado.

Infelizmente, poucos têm fibra e tenacidade, nestes dias de mercantilismo contagiante e de imediatismo contritador, mercantilismo e imediatismo eliminadores dos escrúpulos morais e conseqüentes de um regime governamental em que não há responsabilidade. Observaram Rui, Wilson, Maciel, para só citar constitucionalistas americanos, e como estamos observando na campanha presidencial norte-americana, em que Eisenhower, o general ídolo dos lanques, acusa de desonesto e de ladrão o governo de Truman.

Em face da impunidade dos acusados e diante da inutilidade das denúncias contra desonestidades, como a que há pouco se fez relativamente a negociações apuradas em inquérito feito pelo referido Brasil, ou como a que se faz contra ex-prefeito municipal, — o desanimo, a desilusão e o derrotismo constituem a regra geral. E o exemplo do cafeicultor, que fez questão de tudo esclarecer, constitui caso raríssimo no ambiente de derrotismo em que vivemos.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 10 — Entradas — Saldo anterior — Cr\$ 293.327.242,30; — Movimento do dia — Cr\$ 69.161.620,90; — Total do mês — Cr\$ 362.488.863,20; — Saldos — Saldo anterior — Cr\$ 342.447.453,00; — Movimento do dia — Cr\$ 33.608.050,50; — Total do mês — Cr\$ 396.055.503,50

o fóro paulista é hoje, um dos mais movimentados do país.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 10 — Entradas — Saldo anterior — Cr\$ 293.327.242,30; — Movimento do dia — Cr\$ 69.161.620,90; — Total do mês — Cr\$ 362.488.863,20; — Saldos — Saldo anterior — Cr\$ 342.447.453,00; — Movimento do dia — Cr\$ 33.608.050,50; — Total do mês — Cr\$ 396.055.503,50

tinuar como está, não fosse o alto espírito de sacrifício que vêm demonstrando os nossos magistrados criminais, poder-se-ia dizer, em razão do número exíguo de varas criminais, e da sobrecarga do serviço que, por numerosa, a justiça criminal em São Paulo, praticamente deixaria de existir".

Há, de fato, necessidade de se aumentar o aparelho judiciário criminal, pois temos apenas dez varas criminais e três especializadas, pois ninguém negará que

duzir as agonias que provocavam os paradoxos da formação geo-política brasileira, no estilo remanescente e tranquilo dos mestres do pensamento clássico. A simplicidade, a serenidade, a síntese e a clareza — não serviriam para expressar um mundo ainda informe, ainda sobre as sombras dos primeiros dias da criação. Era necessário uma certa maneira que traduzisse, no escandalo dos contrários, essa natureza abismal e misteriosa.

Esses dois escritores são assim um novo capítulo na história do nosso estilo literário, uma discordância com aquilo que foi a maior conquista de Machado de Assis, um protesto contra a serenidade do cético, contra o equilíbrio discreto do malicioso, que não tem mais no que acreditar. Com eles há, realmente, um recuo, para que a marcha da cultura deixe de ser marginal ou um esforço de construção artificial e impositivo de fora para dentro.

Com esse propósito situam, então, o problema do pensamento brasileiro, que deve tornar-se autêntico em contato com a paisagem.

Quando o Euclides da Cunha escreveu "Os Sertões", não se dispôs a tornar realidade um plano e a colocar em ordem sistemática um pensamento preconcebido. Foi o repórter, diante do acontecimento que se fez escritor; foi o observador de fatos surpreendentes que se transfigurou em sociólogo. O livro nasceu do exa-

me de um momento histórico, que se desenrolava diante de seus olhos. Para pintar os quadros que pintou, utilizou-se de modelos vivos. Depois foi só o remate. Em S. José de Rio Pardo, a serviço da técnica e das grandes conquistas da civilização, pôde avaliar, no abismo sertanejo, a densidade do drama da civilização brasileira.

Euclides da Cunha vê daí, no caboclo Antonio Conselheiro, uma vítima de uma civilização superficial por sobre uma terra ignorada e incompreendida.

O jagunço fanático, de São Bon Jesus da Lapa, de chapéu de couro e arma à bandoleira — é o produto de um meio agreste e miserável. O seu comportamento não pode ser medido pelos bojeiros e polítroneiros da rua de Ouvidor. Ela ao ter notícia do que se passa nas caatingas, só tem capacidade para ver no movimento jagunço um tropear de barbares em função de uma monarquia sepultada. A guerra de Canudos, entretanto, não é um fato isolado. A sua avaliação exige campo mais vasto. Ela provém, como uma diátese, das nossas origens. Por isso, isolada no tempo, é um anacronismo. Os jagunços perderam-se na paisagem e foram inteiramente amoldados por ela. O meio atraía-os e guardava-os. Nessa Vendéia do monarquismo indígena, processava-se, entretanto, o drama heroico de um povo insuficiente numa (Conclui na 6.ª página).

NOTAS E COMENTARIOS

TOPONIMIA

PAULISTA

A Assembléia Legislativa de São Paulo foi convidada pelo sr. Lincoln Feliciano a corrigir, quando no ano próximo tiver de cuidar da reforma do quadro territorial e administrativo do Estado, defeitos de toponímia dos nossos municípios, principalmente os portadores de denominações estrangeiras ou indígenas, quase sempre mal grafadas e reveladoras de mau gosto. "Sem respeito ao nosso passado, às tradições locais e às características de cada lugar".

Não é possível não concordar com o deputado santista. Os nomes estrangeiros arrevados, isto é, que se escrevem de um jeito e se pronunciam de outro jeito, tornam-se, ao fim de certo tempo, irreconhecíveis. Isso cria problemas difíceis não só para os moradores de tais municípios como para todos aqueles que morando em outros municípios ou na capital, com eles mantêm relações. Pronunciando-se o nome certo, isto é, tal como ele deve ser realmente pronunciado, as localidades com eles batizadas nem

sempre são identificadas geograficamente. Somos obrigados com o correr dos dias a pronunciar errado, ou seja, como os nomes são pronunciados via de regra pelo povo.

Vê-se isso aqui na capital, com relação à nomenclatura das ruas. Até nomes tradicionais, de pronúncia mais do que sabida, provocam desentendimentos. Nem sempre a rua Helvética (que se diz Helvécia) é assim conhecida. Muitos lêem como está escrito na placa: — Helve — t — ia, fazendo soar o "t" como "ti". Perito dela existe a alameda Cleveland, que é também conhecida comumente por "Cleveland", fazendo o "ee" soar como "ee".

A Estação do Norte passou a chamar-se Presidente Roosevelt. Verá o leitor que para muitos é simplesmente "Ro-se-vel-te". Citamos nomes pouco arrevados, isto é, escolhemos os mais próximos de nós. Outros existem, no entanto, indifereciáveis. Com relação aos nomes nacionais mas excessivamente longos já houve uma proposta no sentido de cortar algumas sílabas. Assim, Itaquaquecetuba passaria a

APOSENTADORIA

POR VELHICE

As leis sociais no Brasil foram sempre decantadas em prosa e verso, como sendo o que de melhor poderia existir na matéria. Entretanto, só há poucos dias foi instituída em favor dos industriários a aposentadoria por velhice, o que mostra que não era assim tão completa a legislação de que nos ufanávamos. Data também de poucos dias a instituição, em favor da já citada classe, do auxílio-maternidade e da Carteira de Acidentes do Trabalhador.

A falta de um instituto de aposentadoria por velhice constituía uma lacuna das mais graves no campo da assistência social ao trabalhador da indústria. Muitos destes, depois de haverem lutado anos a fio, sem que a sorte os favorecesse no sentido de poderem acumular algum pecúlio, se viam colhidos por uma pobreza irreversível, tanto mais irreversível quanto é certo que a velhice os retirava da atividade produtiva. O Estado assistia a tudo

indiferentemente, ou antes alheio à sorte daqueles que nos bons tempos eram chamados a construir o futuro... dos outros.

Assim, na idade justamente em que mais necessitava de recursos materiais, o trabalhador industrial se expunha a vexames e padecimentos indescritíveis. Essa era a paga que recebia da sociedade, por tudo quanto fez no sentido de engrandecê-la. Triste e desolador destino, capaz por si só de gerar no espírito das massas trabalhadoras a idéia demeritocrática de revoluções sociais. Como pode, em verdade, a organização de um povo dito civilizado permitir que os velhos sejam atirados à miséria, como peças imprestáveis da máquina social, sem o mínimo respeito ao seu passado de lutas, sustentadas muitas vezes arduamente?

Bem haja, portanto, o decreto que instituiu a aposentadoria por velhice para os industriários em geral, embora as vantagens que ele estabelece estejam ainda aquém das necessidades pessoais do aposentado. Saudamos o advento de um princípio, não a significação material de um decreto.

O APRENDIZADO DE LINGUAS

Quase todos os cursos de línguas estrangeiras em funcionamento na capital anunciam a sua possibilidade, graças à eficiência dos métodos de ensino, de fazer

rem o aluno falar essas línguas em um curto lapso de tempo.

Mas será essa, unicamente, a finalidade de um curso de línguas? Depende daquilo que o aluno tem em vista. Olavo Bilac, por exemplo, dizia que uma língua não passa de um instrumento de aquisição de noções. Estudamos a língua para poder aumentar, por intermédio dela, o nosso patrimônio intelectual. Isto significa que os idiomas, quaisquer que eles sejam, não têm uma finalidade em si mesmo. Representam, em última análise, um meio.

Mas existem pessoas que se preparam para sair do país, ou que, por necessidade profissional, tendem em vista, por exemplo, a nacionalidade de seus clientes, devem falar tais e tais idiomas, e neste caso os estudam praticamente, sem outro objetivo que o de se especializarem na conversação.

Já se vê, portanto, que há duas castas de alunos interessados: — uma, dos que querem enriquecer-se intelectualmente; outra, dos que estudam para saber falar, para poder exprimir-se. E esta segunda casta, reconhecendo-lo, é a maior. Mesmo porque, ao lado da necessidade profissional ou de viagens, há também, sem dúvida, por parte de muitos, o desejo do "falar", o exibicionismo, a validade pessoal. Como é bom falar em voz alta e não ser entendido pelos circunstantes admirados!

Em todo caso, deixamos claro que a conversação não é o único objetivo do ensino de línguas,

AUMENTO DE VARAS CRIMINAIS

A necessidade do aumento de varas criminais para o fóro da capital é assunto que não pode ser relegado pelos poderes competentes, pois o movimento criminal de São Paulo cresce assustadoramente, asseverando os nossos julgadores. Basta atentar-se para a estatística publicada mensalmente pelo dr. Plínio Gomes Barbosa, titular da 1.ª Vara Criminal, para verificarmos que um magistrado, para poder manter o seu serviço em dia, terá que ouvir, por dia, na pior das hipóteses, nada menos de quarenta testemunhas, pois recebe, diariamente, uma média de sete a oito inqueritos.

A propósito da necessidade do aumento de varas criminais, escreveu o nosso colega Moacir de Barros Melo, longo artigo que publicamos, foi lido na Assembléia Legislativa do Estado, no dia 1.º do corrente, pelo deputado Alfredo Farhat.

Disse o articulista que "a con-

NOTAS DE UM CONSTANTE LEITOR

A MENSAGEM DE EUCLIDES DA CUNHA E GRAÇA ARANHA

CANDIDO MOTA FILHO

dades de uma civilização ou de uma cultura, a realização de um povo. Não há neles propriamente a preocupação nacional, aceita essa preocupação como política. Nem mesmo o nacionalismo anterior dos românticos, com o orgulho nativo, a busca da originalidade, a consagração idílica da natureza, enfim, Gonçalves Dias e José de Alencar.

São, Euclides da Cunha e Graça Aranha, formados e conformados pelo naturalismo e pelo cientismo. Para eles, não há mais o problema religioso, mas a luta do homem para submeter a natureza. A literatura, por isso, pensa em eles, como forma de expressão, formas de domínio da inteligência por sobre o caos, — deve revelar, pelo estilo, além de uma sensibilidade, uma compreensão. Aceitam o culto da forma como um valor que não pode, nem deve ser abandonado. Não é a consciência e a clareza, o senso clássico do equilíbrio, mas a forma também, em si mesma, como revelação de um gosto, de uma atitude, de uma certa maneira de conseguir-se a identificação da criatura com o criador.

Nesse sentido, quer o "esteticismo" de Graça Aranha, quer o "antiesteticismo"

de Euclides da Cunha têm o mesmo significado barroco. O primeiro formou o seu estilo sensual e luminoso, seus períodos ondulantes e quentes, na leitura dos mestres franceses do começo do século. As páginas que escreve, quer enquanto descritivas: quer enquanto paginas de emoção e pensamento, são esforços de integração de um espírito nas formas e conceitos que utiliza. A beleza, evidentemente, procurada, a música, o ritmo, a graça, o colorido valem como decorrência de uma construção pessoal, desse mesmo anseio que os mestres das artes plásticas punham em suas obras, a partir de Miguel Ângelo. Na trajetória de seu pensamento, entre filósofos alemães e os "post" renascimentos de França, Graça Aranha procura, com a experiência naturalista, superar o sentido vulgar de romantismo, para que arte não seja só mundo interior, mas também uma conquista plástica do mundo exterior.

"Chanaan" não é só um romance. Pode-se mesmo dizer que é um romance sacrificado por essa preocupação do homem lido e do pensador. Há nele, na sua constância barroca, como nas dos discípulos de Bernini, muito manci-

rismo e muita atitude. Ao descrever a viagem de Milkau, cortando matos e florestas pelos desertos que circundam Porto do Cachoeiro, Graça Aranha usa, ao mesmo tempo, de uma porção de recursos. Há uma variedade de observadores, numerosos olhos, atentos e pensativos, por sobre a paisagem. Ora é o próprio autor, ora o que ele supõe ser o seu contrário, ora é alguém que ele observou; ora é alguém que ele ideou. Há, desse modo, uma superposição de imagens e de figuras procurando cercar a imagem arisca da universalidade.

Euclides da Cunha também é perdidamente barroco. Muito embora dotado de uma sensibilidade oposta a de Graça Aranha, era senhor de um estilo rude e quebrado, um "estilo de cipó", como foi dito. Euclides da Cunha achava também que o estilo era necessário como símbolo do pensamento, indispensável para completar as insuficiências dos termos. Escrevia, abusando dos contrastes e dos efeitos, do claro e escuro, era como quem um El Greco, de sentido de mistério, era tenebroso e grosseiro, querendo atingir a paisagem trágica, exuberante e surpreendente.

Sente-se, nas suas várias obras e principalmente em "Os Sertões", o mesmo empenho de Graça Aranha de dizer e dizer-se, de revelar, na confusão do que é seu e o de que a da terra, a sua vontade, o seu ponto de vista a sua verdade, como se fosse a espontânea e escondida verdade da natureza, até então irrevelada e incompreendida.

O engenheiro, que escrevia construindo a ponte sobre as caudais do rio Pardo, queria levantar o mapa vital do sertão. Não lhe bastava o descritivo, porque o sertão era um pensamento ou, mesmo, uma concepção de vida. Nem sempre foi bem visto e aplaudido o estilo de Euclides da Cunha. Alguns críticos chegaram a achar de um acentuado mau gosto, pela sua enfiada, pela sua eloquência, pela resurreição que fazia da retórica hugoana. No entanto, nesse antiaudacioso, que conquistava uma cadeira na Academia de Letras, residia um pensador que buscava um estilo próprio para os estudos de sua vocação. Euclides da Cunha, muitas vezes enfático, demasiadamente próximo de Hugo e de Carlyle, mais próximo ainda de Saint Victor, não achava possível tra-

VAMOS comemorar o cinquentenário de "Os Sertões", de Euclides da Cunha, e o "Chanaan", duas expressões marcantes da literatura nacional e documentos expressivos de um momento de nossa consciência cultural.

São duas obras que se distinguem, mesmo diferentes, e em alguns pontos antagônicas como obras de aferição, de tomada de conta de nossa autenticidade.

Nelas não encontramos só um cântico de louvor ao homem e à terra, não a identificamos com obras afirmativas, à semelhança de "Os Lusíadas". Não possuem mesmo a força completa e cabal de uma conclusão. Elas traduzem duas inquietações. Uma, que é a de Euclides da Cunha, pelo que existe e pelo que encontra; outra, que é a de Graça Aranha, pelo que não existe e pelo que não encontra. Ambos, porém, não se preocupam com os problemas do homem, senão como consequência do problema primordial e telúrico, pelo problema do homem dentro do destino da terra.

Hoje, a terra retomou o seu sentido social de conflito. Ela interessa, não propriamente como "habitat", mas como valor disputado, num mundo em desentendimento, como valor econômico, como valor político. Os demônios que cercam, hoje em dia, os homens de pensamento, são aqueles que apontam os males da terra, as disputas e ambições que ela provoca os problemas que se-

A proposito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

ENTIDADES QUE REPRESENTAM O PROFESSORADO — Esta marcada para o dia 15 do corrente, como uma das solenidades que abranham, em São Paulo, a passagem do "Dia do Professor", a cerimônia de posse, no Centro do Professorado Paulista, dos novos componentes dos órgãos dirigentes daquela entidade, da classe para o mandato administrativo que durará quatro anos.

O Centro do Professorado Paulista é sociedade antiga. Tem mais de vinte anos. E possui um patrimônio material enriquecido através do trabalho sucessivo de diversas diretorias que dirigiram sucessivamente aquela entidade de classe. Tem um privilégio que poucas agremiações do gênero desfrutam entre nós e que lhe assegura a estabilidade orçamentária. Tem o desconto em folha, de sorte que não existe, no Centro do Professorado Paulista, o problema da cobrança individual dos socios, nem há socios em atraso. A arrecadação é certa e automática, não se registrando sequer a clássica despesa com a comissão dos cobradores, porque o cobrador do Centro do Professorado Paulista é o próprio Estado. A primeira despesa que o professor paga, ao receber seus vencimentos mensais, é a mensalidade do Centro do Professorado. A folha de serviços que o C. P. P. já prestou é extensa, considerada coletivamente, e a cada um daqueles que fazem parte de seu quadro social é respeitável. O de que o Centro necessita agora, mais do que nunca, é em manter solidamente sua posição financeira e, principalmente, projetar-se como tem não apenas necessidade, mas também direito, no cenário do mundo educacional brasileiro e fazer valer as prerrogativas da classe que representa.

Ora, para que o Centro do Professorado Paulista consiga ser a entidade de classe que os professores todos desejam ver, e a ser, através dessas medidas que não podem tardar, é preciso que sua autoridade emane de fato da autentica representação da classe a que pertence. Esta circunstância, fundamental para a vida do Centro, este na iminência de ser, recentemente, desprezada, quando se cogitava da preta para a eleição da futura diretoria por parte dos conselheiros escolhidos no último pleito social. Vozes estridentes compareceram à hora dos entendimentos preliminares para advogar candidaturas, cujos alardeados títulos de recomendação ou outra coisa não seria senão a vontade e o apoio de expoentes da política partidária desejosa de governar, por intermédio de títeres, a organização gremial dos professores. Houve até os mais ousados que se aventuraram a insinuar a interferência do executivo no critério de escolha dos dirigentes da entidade de classe. Mas as altas autoridades do ensino, fazendo sentir, em tempo hábil,

seu repúdio à manobra que as comprometia injustamente e insultava o professorado nos seus brios de classe, desautorizaram o uso indevido de seu nome, dando lições que não devem ser esquecidas. Assim, abortaram acontecimentos que, se consumados, deslestrariam figuras de uma classe ativa e aviltariam a entidade aos olhos dos professores. Quando os novos conselheiros se reuniram para a eleição, lograram superar a crise que ameaçava a representação do magisterio. E o Centro do Professorado continuará, dessa maneira e, felizmente, sua trajetória a serviço da classe a que pertence. Não lhe faltam, amanhã e sempre, operosidade, espírito de luta e sacrifício pelas causas coletivas.

As entidades que representam o professorado, em São Paulo, têm grande responsabilidade nos rumos que tomam o ensino e a situação dos professores. Cabe-lhes estar sempre presentes onde e quando estiverem em jogo os supremos interesses da causa da educação ou os legítimos direitos e interes-

ses justos do professorado público. Diante das situações que encontram pela frente, precisam contar até dez, antes de se decidirem, porque os problemas da educação e as questões próprias da classe são geralmente difíceis e controversas. Mas, tomada uma decisão, nenhum outro interesse, de caráter menor, deverá impedir que lutem por aquilo que se propuseram defender.

CURSO DE LEGISLAÇÃO TRABALHISTA E ORGANIZAÇÃO DE EMPRESAS — Encontram-se abertas as inscrições para a segunda turma do Curso de Legislação Trabalhista e Organização de Empresas, na Associação Cristã de Moços.

CURSO DE BACHARELADO EM SOCIOLOGIA E POLÍTICA — Estão abertas, às 3as e 4as feiras, das 8.30 às 11 horas, as inscrições de orientação aos candidatos aos vestibulares do Curso de Bacharelado em Sociologia e Política (4 anos).

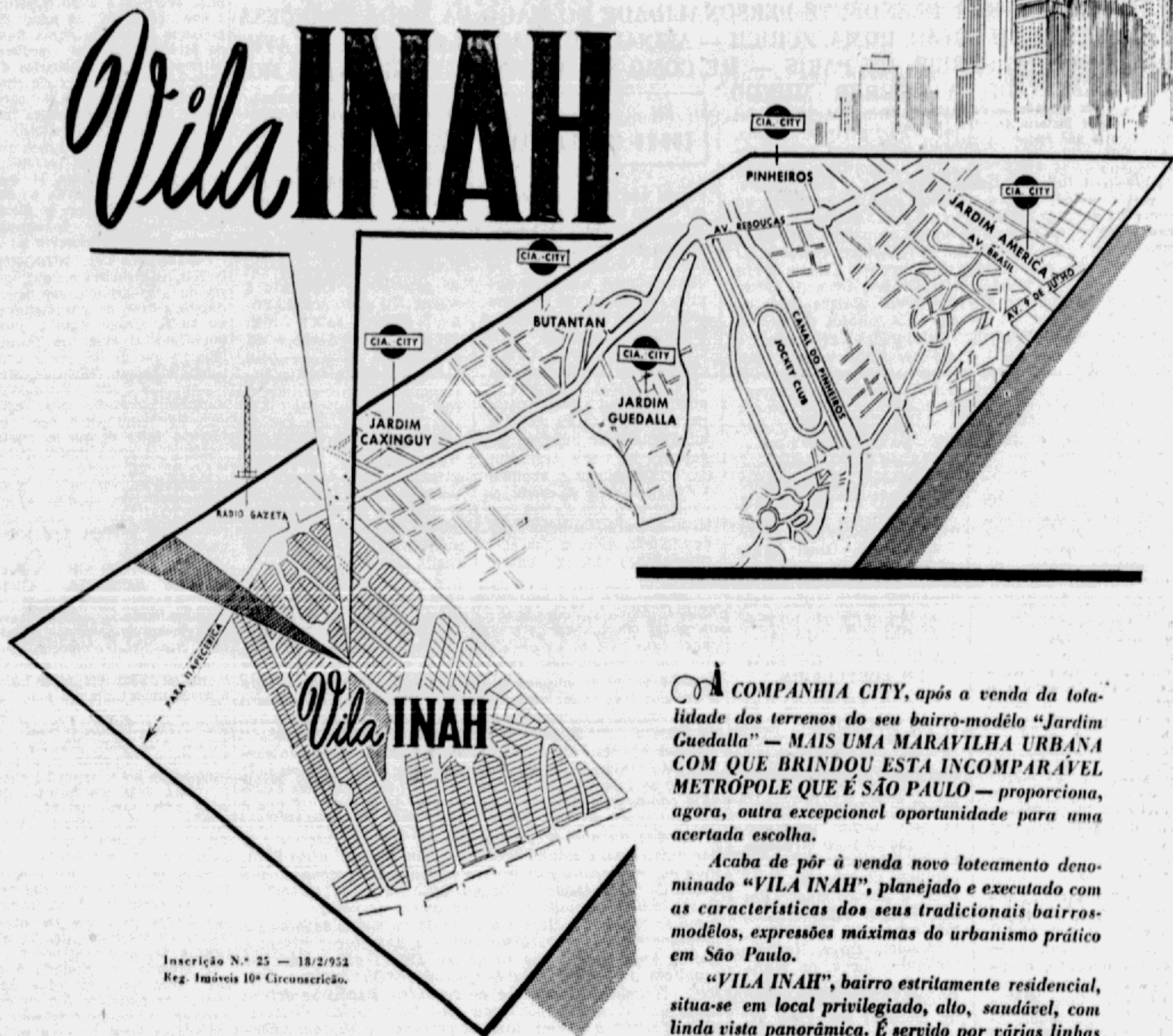
CONCURSO PARA DOCENCIA-LIVRE DE CLÍNICA UROLÓGICA — Terão início no dia 20, às 8 horas, os trabalhos do concurso para docência-livre de Clínica Urológica na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Acha-se inscrito o dr. Valdeir Chagas de Oliveira.

INSTITUTO MACKENZIE — Realizam-se nos dias 16, 17 e 18, várias festividades comemorativas do aniversário da fundação do Instituto Mackenzie.

CURSO DE ESTATÍSTICA METODOLÓGICA E APLICADA — Com a presença do presidente do I. B. G. E., terá lugar amanhã, às 16.30 horas, a aula inaugural do Curso de Estatística Metodológica e Aplicada, patrocinada pela Inspeção Regional de Estatística.

As aulas serão ministradas pela prof. Francisca Krovka, duas vezes por semana, das 17.30 às 18.30 horas, às terças e sextas-feiras. O curso se destina à formação de técnicos estatísticos e será reservado aos funcionários do I. B. G. E. e do Departamento de Estatística do Estado. Os candidatos deverão possuir o curso secundário para se inscreverem como alunos regulares.

Mais uma oportunidade **CIA. CITY** para Você



COMPANHIA CITY, após a venda da totalidade dos terrenos do seu bairro-modelo "Jardim Guedalla" — **MAIS UMA MARAVILHA URBANA COM QUE BRINDO ESTA INCOMPARÁVEL METRÓPOLE QUE É SÃO PAULO** — proporciona, agora, outra excepcional oportunidade para uma acertada escolha.

Acaba de pôr à venda novo loteamento denominado **"VILA INAH"**, planejado e executado com as características dos seus tradicionais bairros-modelos, expressões máximas do urbanismo prático em São Paulo.

"VILA INAH", bairro estritamente residencial, situa-se em local privilegiado, alto, saudável, com linda vista panorâmica. É servido por várias linhas de ônibus (com partida no Anhangabaú) e tem fácil acesso ao centro da cidade, por ótimas vias asfaltadas, dentre as quais se destacam as Avenidas 9 de Julho, Brasil e Rebouças.

UMA EXCELENTE OPORTUNIDADE NÃO A PERCA — SEJA DOS PRIMEIROS.

COMPANHIA CITY

A maior organização imobiliária e urbanística do Brasil, estabelecida em São Paulo desde 1912
23 R. DO TESOURO - ESQ. 15 DE NOVEMBRO

REGISTRO POLITICO

IMUNIDADES PARLAMENTARES

É princípio taxativo da Carta Magna brasileira e repetido pela Constituição Paulista a imunidade parlamentar, que assegura aos deputados a crítica livre, as denúncias, as afirmativas, em decorrência dos trabalhos que são realizados nos legislativos. Alguns direitos que ainda persistia quanto à extensão desse direito, ficou completamente esclarecida com o recente pronunciamento do Supremo Tribunal Federal, acordado que acabou orientando a justiça mineira no caso do processo intentado pelo presidente do Banco do Brasil contra deputados montanhenses que se pronunciaram, em telegrama dirigido a um seu colega na Câmara Federal, a propósito do tão comentado inquérito daquele estabelecimento de crédito.

Pretender, entretanto, levar aquela imunidade a acobertar a prática de atos ilícitos, à participação em negócios ilícitos, em atos da vida privada, é desviar muito, e querer demais, é pretender a criação de situações estranhas e o direito de tudo fazer, em desrespeito aos mais comensuráveis princípios legais.

Chegar a esse ponto é colocar-se acima da lei. Acontece, entretanto, que são os parlamentares que devem, assim como aqueles que exercem postos de mando, dar o exemplo, o bom exemplo.

Além disso, o problema apresenta aspectos que atingem princípios éticos e morais. Se estes, como os princípios legais fossem desrespeitados então seria caminhar para o caos, para a irresponsabilidade, para o crime em larga escala.

O parlamentar que errou, conscientemente ou por omissão, que prejudicou seu semelhante, que abusou da boa fé, que agiu dolosamente, que defendeu seus interesses em detrimento daqueles da coletividade, se provadas forem todas as suas falhas, não pode, em momento algum, pretender se esconder na imunidade, em termos, que lhe dá seu diploma de representante do povo.

O deputado que for apontado pela justiça comum como tendo infringido dispositivos legais vigentes, não pode contar nem sequer com a imunidade que lhe dariam seus colegas de parlamentar. A responsabilidade daqueles que a esse respeito devem se pronunciar, é dos maiores. Como juízes devem julgar, longe de pali-

os homens de bem se curvam, apenas resignaria a desapropriação de os interessados recolhessem aos cofres públicos a importância de 200 mil cruzeiros como resultado da valorização do imóvel pela abertura de uma nova avenida que daria uma frente melhor e mais valiosa. Tentaram os interessados, por todas as formas, demover Prestes Maia e nada conseguiram. Mas, no tempo de Paulo de Lauro a coisa foi fácil e ao invés de serem recolhidos 200 mil cruzeiros aos cofres públicos, a transação foi feita nestes termos estranhos e absurdos: a Prefeitura foi obrigada a pagar aos interessados 1 milhão e 200 mil cruzeiros, vale dizer, que a Prefeitura perdeu 1 milhão e 400 mil cruzeiros.

CONTRA

O sr. Derville Allegretti, na Comissão de Constituição, a propósito do projeto de lei 842-22, teve oportunidade de apresentar o seguinte voto em separado: "Embora, louváveis os intuitos do ilustre autor do presente projeto de lei, pelo sentido profundamente humano que o inspira, não posso deixar de discordar da proposta. É que me curvo intransigentemente aos imperativos constitucionais, que não acolhem, a meu ver, o projeto de lei em exame. Com efeito, quer o nobre deputado Manuel Vitor que a venda do Fundo de Amparo ao Paralelo tenha por fonte a taxa de 5% sobre o produto líquido da receita dos jogos de futebol realizados no Estádio do Pacembu. Ocorre, porém, que as rendas das partidas de futebol disputadas nesse e em outros campos, pertencem, integralmente, aos clubes que delas tomam parte depois de pago ao locador o preço do aluguel e demais despesas em virtude da locação. São essas rendas de direito privado, com personalidade jurídica legalmente constituída. Está, por isso, o Estado proibido de decretar impostos sobre as rendas das mesmas, nos termos do artigo 15, inciso IV, da Carta Suprema da República".

REGRESSOU

Com centenas de caminhões e ônibus colocados à disposição de quem quisesse ir assistir a um espetáculo de para-quadismo, numerosas foram as pessoas que na tarde sem trabalho de sábado se dirigiram ao aeroporto de Congonhas e acabaram assistindo à chegada do "chefe nacional" do P.S.P.

Esse político foi recebido, no aeroporto, por diversas autoridades, entre as quais o governador do Estado, presidente da Assembleia Legislativa e secretários de Estado.

Compareceram à chegada uma banda da Força Pública e o coral do Conservatório Dramático e Musical, tendo este cantado um hino do Partido Social Progressista de leira curiosíssima.

Rápidas palavras dirigiu o cidadão político aos que se encontravam no aeroporto, dizendo de sua satisfação pela presença dos amigos, correligionários e chefe do Executivo bandeirante.

Conferencia do prof. Paul Rivet

Sob os auspícios da Aliança Francesa de São Paulo e patrocinada pela comissão geral da França, o prof. Paul Rivet, diretor do "Musée de l'Homme" de Paris, proferirá amanhã, às 21 horas, no auditório da Biblioteca Municipal, uma conferência sobre "L'Évolution de la Science".

TREM ESPECIAL DA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

Personalidades militares que viajarão

Circulará hoje, entre D. Pedro II e Roosevelt, em trem especial da Escola Superior de Guerra, o qual deverá chegar à última das cidades estadas às 18 horas. Durante a viagem será observado o seguinte programa: 1 — Visita à grande usina geradora de energia por frenagem situada nas proximidades da estação de Scheid, na Serra do Mar; 2 — Visita, na estação de Barra do Piraí, ao Centro de Controle de Tráfego (CCC); 3 — Almoço oferecido pela Central, no trem; 4 — Visita, na estação de Taubaté, para observação do novo equipamento de conversão de energia elétrica da via permanente; 5 — Visita à grande variante do Paralelo, entre S. José dos Campos e Manuel Feio, na Variante de Pó, com 75 quilômetros de extensão. O trem militar será comandado pelo General do Exército Osvaldo Cordeiro de Faria e durante a excursão o engenheiro Djalma Mala, chefe de gabinete do coronel Eurico de Sousa Gomes Filho, diretor da Central do Brasil, fará uma explanação sobre os serviços a serem prestados, não só como técnico da Central do Brasil, como, também, na qualidade de estagiário.

Viajaram nesse trem especial as seguintes personalidades: general de Exército Osvaldo Cordeiro de Faria, tenente-coronel Gervasio Duncan de Lima Pedreira, major brigadista Fábio Sá Erp, major brigadista Antônio Appel Neto, tenente-coronel Antônio Guedes Muniz, vice-almirante Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima, general Divisão João Carlos Barreto, general de Divisão Floriano de Lima Brayer, ministro Trajano Medeiros de Passos, brigadista Carlos Pfaltzgraf Brasil, general Romero Estelita Cavalcante Pessoa, general de brigada A. Fernando do Nascimento Fernandes Távora, engenheiro Cesar Silveira Grillo, general A. Nelson de Mello, ministro Jorge Emilio de Sousa Freitas, contra-almirante Benjamin Sobre, engenheiro Djalma Ferreira Alves Mala, brigadista Iomar Pfeiffergraf Brasil, dr. Helior Praga Fortes, contra-almirante Hugo de Moraes Pontes, engenheiro Alair de Barros, general A. Nilo Horácio de Oliveira Sampaio, enq. Eduardo Guidão da Cruz, general brigada Edgar

NA PREFEITURA MUNICIPAL

PROJETO DE LEI SUPLEMENTANDO AS VERBAS DO ORÇAMENTO VIGENTE

DE CR\$ 90.236.312,50 O TOTAL DA SUPLEMENTAÇÃO

O prefeito da capital encaminhou ontem a apreciação da Câmara Municipal projeto de lei solicitando a abertura de crédito adicional de Cr\$ 90.236.312,50, destinado à suplementação das verbas do orçamento vigente.

Como recursos hábeis para fazer aquela importância, indicou o chefe do Executivo municipal Cr\$ 64.404.662,50 decorrentes do provável excesso de arrecadação e Cr\$ 25.831.650,00 resultantes da economia efetuada em diversas dotações orçamentárias.

CONVENIO ESCOLAR

Do crédito solicitado, cerca de 10 milhões de cruzeiros destinam-se ao Convênio Escolar, em

obediência ao dispositivo constitucional que fixa a percentagem de 20% dos impostos para aquele fim.

DISTRIBUIÇÃO DE VERBAS

Da importância total da suplementação, mais da metade será aplicada no pagamento do funcionalismo municipal. São as seguintes as dotações previstas no projeto de lei: para o pessoal fixo — Cr\$ 11.259.258,00; para o pessoal variável — Cr\$ 38.018.019,10; para despesas com material permanente — Cr\$ 8.332.571,50; para despesas com material de consumo — Cr\$ 12.634.500,00; e para despesas diversas — Cr\$ 19.991.963,90.

Em percentagens, caberá do total de crédito solicitado: à Câmara Municipal, 6,73%; ao Gabinete do Prefeito, 8,83%; à Secretaria dos Negócios Internos e Jurídicos, 7,30%; à Secretaria das Finanças, 10,54%; à Secretaria de Obras, 21,15%; à Secretaria de Higiene, 37,37%; à Secretaria de Educação e Cultura, 7,27%; e à Sub-Prefeitura de Santo Amaro, 0,81%.

CONFERENCIAS

"O PROBLEMA DA RACIONALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO BRASIL" — Será efetuada no dia 15, às 20.30 horas, na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, a reunião de uma conferência pelo dr. Juarez Távora, que falará sobre o tema: "O problema da racionalização administrativa do Brasil".

"CENTO XXVIII DO 'PURGATORIO'" — Será efetuada no dia 13, às 21 horas, na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, a reunião de uma conferência pelo prof. Eduardo Bizarri, que dissertará sobre o tema: "Centenário do 'Purgatorio'".

"PETRARCA E AS ORIGENS DO HUMANISMO" — Será realizada no dia 16, às 17 horas, na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, a reunião de uma conferência pelo prof. Eduardo Bizarri, que dissertará sobre o tema: "Petrarca e as origens do humanismo".

SOCIEDADES E SINDICATOS — Associação Brasileira de Normas Técnicas — Reunem-se amanhã, às 14 horas, na sede desta entidade, a Associação Brasileira de Normas Técnicas e a Comissão Fios e Cabos Elétricos.

VARIOS COMERCIANTES AUTUADOS PELA COAP — A fiscalização da COAP autuou ontem os seguintes comerciantes: — Alfredo Antunes Duarte, do Café Gouveia Ltda., estabelecida à rua Santa Teresa 14; Manuel Antonio Correia, estabelecido com bar e café, à rua José Bonifácio, 392; Camila Fusari, estabelecida com bar e restaurante 24 de Maio, à rua 24 de Maio 203; — Antonio Luciano Pestana, da firma Confeitaria Faria Ltda., estabelecida à Praça João Mendes, 134, por vender maçãs de procedência argentina ao preço de Cr\$ 4,50 cada, quando deveria ser Cr\$ 3,40; — Mues Paertes, estabelecido com banca de frutas nas feiras livres, por expor à venda peras de procedência argentina a Cr\$ 3,00 quando deveria ser Cr\$ 2,40; — Carlos Pereira da Rocha, estabelecido com banca nas feiras-livres, por vender sardinha a Cr\$ 6,00 o quilo quando o preço de tabela é Cr\$ 4,50; — Claudio Cerebello, gerente da firma Dragacento Ltda., estabelecida à rua Quintino Bocaiuva, 247; — Eliseo Luiz Carlini, drogaria da Farmácia do Povo — Grogadua — da firma Neofarm Ltda., estabelecida à Praça João Mendes, 108; — Milton Azevedo Brito, estabelecido com a Panificadora PIF, à Av. Brigadeiro Luís Antonio, 872; — José de Arruda Oliveira, estabelecido com o Restaurante Santos, à rua Mauá, 522.

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em m/m
	Max.	Min.	
12-10-52			
LITORAL			
Cananéia	22	13	0,0
Ilha de São Paulo	22	13	0,0
Santos	22	13	0,0
Ubatuba	—	16	0,0
PLANALTO			
Flanulade de Higiene	21	12	0,0
Morto Florestal	17	12	0,0
Observatório	21	12	0,0
Avare	24	11	0,0
Bebedouro	—	8	0,0
Botucatu	24	14	0,0
Campania	26	14	0,2
Ilapeta	22	—	0,6
Ilumeta	27	13	0,0
São Carlos	28	12	0,4
Sorocaba	—	—	0,0
Tatuí	24	11	0,0
SERRA			
Guaratuba	23	16	0,0
Taubaté	21	15	0,0
Pindamonhangaba	21	15	0,0
M. A. Sul	25	14	0,0
OESTE			
Araçatuba	33	15	0,0
Catanduva	—	16	0,0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Instável a princípio, com chuvas, melhorando ao decorrer do período no litoral e serra, bom com nebulosidade no interior. TEMPERATURA — Estável. VENTOS — Do quadrante Norte, moderados.

JACQUES FATH, O COSTUREIRO

IMPRESSÕES DA SURPREENDENTE PERSONALIDADE DO MAGO DA MODA FRANCESA — ENCONTROS EM MILÃO, ROMA, ZURICH — AFINAL, NO QUARTEL GENERAL DA AVENIDA PIERRE DE SERBIE, EM PARIS — DE COMO SE IMAGINA E ELABORA UM MODELO DESTINADO A CORRER MUNDO

Vi pela primeira vez Jacques Fath em Milão, em 1947, e creio que foi essa a sua primeira visita à Itália. Como todos os demais costureiros parisienses, com exceção de Dior, que sempre a visita incógnito e quase às escondidas, a fim de estudar Giorgione e Ghirlandaio, também Fath começou a notar as belezas artísticas do nosso país desde o dia em que ali recebeu muitas encomendas. De outro lado, ele se deteve apenas na metrópole lombarda, como hospede de um gentilhomem indígena de ressonante nome, e a consequência prática da sua breve estada foi uma repentina reviravolta não da moda feminina ambrosiana, mas da masculina. Bruscamente — lembram-se? — foi um florescer de paletós de veludo preto e de camisas "plissées", nos moldes das camisas e dos paletós com que Fath se exibira, muito louro e belo, pelas ruas milanesas; e isso envolveu os meus pobres amigos pintores, que assistiram assim à inflação e à desvalorização de seu distintivo de categoria. Foram poucos os heróis, dentre os quais nos orgulhamos de figurar, que permaneceram fiéis aos seus frescos e fanelas.

DEMONSTRAÇÃO PRÁTICA

Em casa de seu anfitrião, Fath ofereceu certa noite, perante uma elegante corte de senhoras locais, uma demonstração prática de "como" ele atua na criação de um novo modelo. E, para tanto, começou tirando o paletó de veludo que também envergava naquela dia. Depois tirou o colete. Depois tirou a camisa, e permaneceu com o busto nu, qual um levantador de pesos. Mas qual não foi a emoção das assistentes, ao verem que o louro e maravilhoso Fath tinha o corpo recoberto de pelos negros, bastos e espessos, em flagrante oposição com a sua cabeleira de seda dourada!

Jacques sorriu com muita graça ante a decepção geral, e pediu um lençol branco. Deram-lho. Com ele cobriu o corpo, e começou a arrumar-se diante do espelho. Com habilidade de prestidigitador, fê-lo deslizar qual manto, capa, chale, crinolina, toga, com pregas longas, curtas, direitas, oblíquas, enfiadas. Finalmente, repeteu-se numa poltrona e pôs-se a desenhar algo numa folha branca estendida no pavimento. Ao terminar, pronunciou uma frase memorável: "Vollá", disse, "nada mais simples. Há costureiros que se abandonam às poses mais grotescas e originais, quando criam. Mas eu detesto exibicionismos".

EM ROMA

No ano seguinte, Fath foi a Roma, e todas as "boites" da capital o receberam, alternadamente, como hospede, de meia-noite às cinco da manhã. Foi numa delas que o virto noite, enquanto executava um solo de samba, sublinhando os seus voltos e arabescos com o movimento rotativo de alguns guardanapos, que manobrava com a graça de um toureiro e que a seguir, às escondidas, pregava com um alfinete, e com inaudita agilidade, nos paletós dos comandadores que o rodeavam e sorriam, lisonjeados.

Sentavam-se à sua mesa, com a senhora Fath, alguns jovens romanos de nome blasônico e cabelos encaracolados. Eles divertiam-se muito com os gracejos de Jacques, aplaudindo-o ruidosamente. Somente a senhora, que de longe lembra Marlene Dietrich, permanecia seria e de vez em quando bocejava. No dia seguinte encontrou-me por acaso no escritório do diretor de uma revista ilustrada, meu amigo, quando o telefone tilintou e uma voz fez-se ouvir do outro lado do fio, para anunciar que o senhor Fath sairia naquele momento do hotel, para ir ver, em Villa Medici, a Paolina Borghese, de Canova. "É o porteiro do seu hotel?" perguntei ao meu colega. "Creio", respondeu ele. "E quando lhe dá, para que lhe comunique os movimentos do ilustre hospede?" "Nada. Creio que o próprio Fath paga-lhe bem, para fazê-lo". Ao regressarem de sua missão, os fotógrafos comunicaram que Fath tivera um gesto de cólera ao vê-los, mas que só o percebera depois que a objetiva funcionara, retratando-o enquanto se encostava no marmore que representava a irmã de Napoleão, em languido abandono.

NA SUÍÇA

Tornei a ver Fath no inverno seguinte, em St. Moritz. Durante o dia, esquiava doidamente; à noite deixava-se às vezes, e só bebia água. O hotel estava povoado de senhoras suíças, que, após as refeições, reunidas em círculo, trabalhavam em penelopescos trêcos. Quando o diretor da "Reception" anunciou que chegara Fath, uma delas ergueu a cabeça e perguntou, atônita: "Wer ist dieser Fath?" — quem é esse Fath? Era a esposa de um rico banqueiro de Zurique; e, após ouvir as explicações sobre "dieser Fath", lor-

Por
INDRO MONTANELLI

ela eu não supunha, seguido, como Sócrates, de três belíssimos rapazes assoviando em côro o estribilho da canção que ele canta. Como ocorrerá comigo, também vai ao seu encontro, manobrando o "lôio", a rapariga com chinelas sem salto, que é certamente a titular da mão cautelosa e firme que abriu a porta pouco antes, para que eu possa assistir ao espetacular ingresso de Jacques no seu estúdio. Mãos nos bolsos e sempre continuando a cantarolar, ele fita com um sorriso satisfeito a amável desordem dos cabelos sobre a sua escurinha, emerge entre

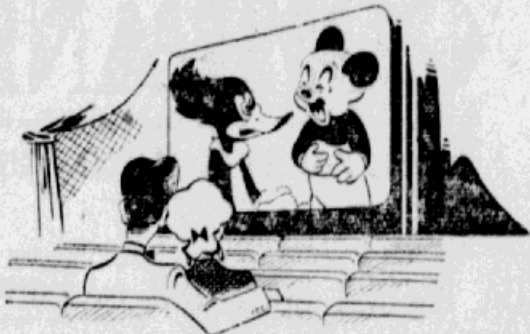
O imóvel e silencioso medo dura alguns minutos, depois, repentinamente, Jacques salta de pé, imitado por seus adolescentes companheiros e com ar brejeiro, alegre e intoléravel, lança no ar os papéis da escrivania, mas fazendo com que nenhum deles se amasse ou se rasgue. A rapariga apanha-os no ar, enquanto Jacques arremessa uma revista a um dos três rapazes, gritando: "Viu o último número 'mon poulet'?" Publica as fotografias da mais bela mulher da França... "Quem é a mais bela mulher da França?" "Minha esposa. Foram tiradas no parque do mais belo castelo da França..." E ninguém pergunta qual é o mais belo castelo da França, porque todos sabem que é o seu, de Fath. "Em companhia da mais bela criança do mundo..." que é naturalmente seu filho. Mas o diálogo interrompe-se com o ingresso da amiga comum, que marcara a entrevista, e que agora vem à minha procura. "Mon poulet!" grita Fath, indo ao seu encontro de braços estendidos. E, erguendo-lhe o véu do rosto, imprime-lhe um beijo na boca. "Quem?" "O seu amigo jornalista..." Que amigo jornalista? "E, como se realmente tivesse até aquele momento ignorado a minha presença, procura-me com os olhos, só encontrando, enfim, uma cabeça que surge por detrás das calças que separam o rosto de meu longo corpo. "Oh, 'pauvre poulet'!" exclama, vindo-me ao encontro. Depois se detém, como que assaltado por uma repentina dúvida, dirige-se para a senhora e, num tom de profunda desilusão, exclama: "Mas você não me tinha dito que era um fotógrafo?"



Considere o seu orçamento
por um minuto

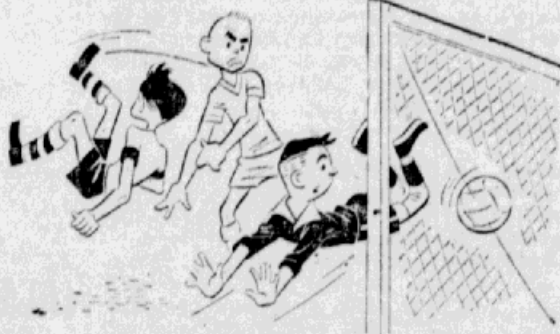
E COMPARE O CUSTO DA VIDA

nos últimos 5 anos...



Entrada de cinema...

em 1947 custava \$ 7,00. Hoje custa \$ 10,00



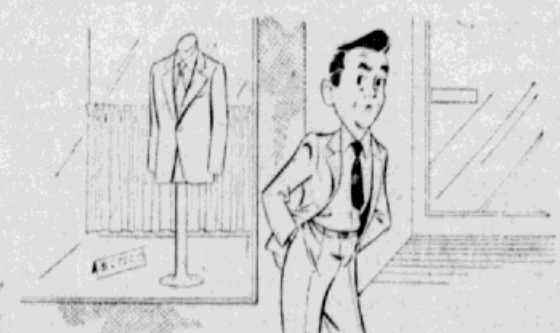
Entrada nas populares do Pacaembú...

em 1947 custava \$ 5,50. Hoje custa \$ 10,00



Aluguel de casa popular...

em 1947 custava \$ 800,00. Hoje custa \$ 2.000,00



Roupa Feita

em 1947 custava \$ 60,00. Hoje custa 1.490,00

...para que V. possa estimar o custo dos
nossos serviços!

Muito devemos
à cooperação do público!

De 1947 a 1952 a CMTC elevou:

- 62 % a quilometragem percorrida diariamente por bondes, ônibus e tróleibus
- 100 % a capacidade total de sua frota
- 125 % o número de lugares oferecidos diariamente pelos seus veículos



CIA. MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

opera um patrimônio público no regime de serviço pelo custo

Para Você poder viver e progredir precisa ganhar um mínimo que atenda a suas necessidades e às de sua família. Se, eventualmente, em algum mês Você não conseguir atingir aquele mínimo indispensável, a sua situação se agravará, tornando-se extremamente difícil, se o mesmo se repetir em outros meses. Até agora a CMTC — vencendo muitas dificuldades — tem mantido as mesmas tarifas de cinco anos atrás, apesar da enorme elevação do custo do material e do justo aumento dos salários de seu pessoal. Poderá continuar neste caminho se, cada dia que passa, deseja e precisa renovar e ampliar mais ainda os serviços de transporte que Você reclama HOJE?

DR. JOSÉ SOARES HUNGRIA

Comemorando a data natalícia do dr. José Soares Hungria, ocorrido a 3 do corrente, e que completa 56 anos de exercício clínico na Santa Casa de Misericórdia, os médicos, enfermeiros e funcionários da enfermaria da qual é ele chefe, naquele sanatório de caridade, prestaram espressa homenagem ao referido clínico.

Constaram elas de hinos, recitativos e discursos proferidos por uma representante das enfermeiras e funcionários e pelo dr. Sebastião Felipe da Silva, orações essas que, respectivamente, abaixo transcrevemos:

“QUERIDO DR. HUNGRIA — Nós, enfermeiras e funcionários de 3.ª Cirurgia, não poderíamos deixar de nos manifestar nesta grande data e, juntando nossas vozes ao grande número que já lhe saudamos tantos votos de felicidade, oferecemos-lhe este ramalhete, congratulando-nos com esta data tão significativa, com os sinceros votos de que se repita por muitos anos, prolongando-lhe a sua útil existência, e que os seus cada vez mais e mais deram suas efusivas e incontáveis bênçãos sobre sua pessoa tão querida aqui entre nós”.

“MEU CARO DR. JOSÉ SOARES HUNGRIA — Como em todas as sextas-feiras a nossa enfermaria se reúne para dar prosseguimento dos trabalhos científicos, e dar um balanço do que foi feito durante a semana. Esta reunião de hoje, a mais importante do ano, a mais bela, a mais tocante em nossos sentimentos, fugindo à rotina, vem para homenagear essa figura impoluta, simples e honesta do nosso estimado chefe, nessa data tão festiva do vosso aniversário natalício. Peco-vos alguns minutos para que eu possa dizer o que o meu coração sente neste instante. A vossa bondade, dr. Hungria, o vosso caráter, a vossa dedicação ao exercício da medicina, constituem para nós um guia seguro no caminho das novas vidas e das nossas atividades. O prezado dr. Hungria é o chefe pela força da expressão, porque na realidade é o amigo e colega de todos, o companheiro sempre igual na luta cotidiana.

Chefe amigo e tolerante, soube impor pelos dotes pessoais e científicos aos seus companheiros de serviço.

Dotado de extrema bondade, nunca soube dizer Não aos que procuram o seu auxílio.

O vosso aniversário, constitui um motivo de justa alegria para vós e a vossa família e nós desejamos sinceramente compartilhar desse momento feliz. Que Deus vele pela vossa saúde conservando-vos junto de vossa família e da nossa querida Enfermaria fazendo com que no futuro possamos sempre nos reunir nessa hora tão tocante para nós.

Terminando, peço-vos que aceiteis essa modesta lembrança, a qual traduz o muito que vos estimamos, e de todo coração o nosso muito obrigado, pelo muito que tendes feito por nós em todos os momentos e que sejais bem felizes junto de vossa família — são os nossos sinceros votos”.

COLITES ANTIGAS

Amebas — Giardias — Gástras — Colítes — Diarreias — Disenterias — Prisão de ventre — Abscessos — Estenose do intestino — Câncer e hemorroidas — Hemorroidas — Prolapsos — Tratamento direto na parte intestinal com: DR. ALVARO MACHADO Especialista de Benef. Portu. Marret hora — Praça Ramos de Azevedo, 195 — Telefone: 34.4378

Livros sobre cinema e teatro

Os apreciadores de obras versando assuntos de cinema e teatro podem encontrar na Loja do Livro Italiano, à rua Barão de Itapetininga, 140, loja 4, vários e interessantes livros, tais como: — “The Italian Cinema”, de Vernon; “2000 Film a Venezia”, (1932-1950), de Flavia Pauloni; “La Belle Art e il Film”, “Le Film Pour Enfants”, “10 Anni de Cinema Francese”, de Oualdo Campassi; “Storia delle Teoriche del Film”, de Guido Aristarco; “Storia del Cinema”, de Georges Sadoul; “Enciclopedia del Teatro e del Cinema”, de Armando Curcio; “Guida al Teatro”, de Eligio Possenti; “Por que nació el Cine”, “Observaciones sul Cinema”, Pedidos pela caixa postal 2.113 e remessas também pelo reembolso postal.



Mme. Schlaparelli, a famosa figurinista parisiense, numa pose elegante, quando de sua rápida passagem por São Paulo. Mme. Schlaparelli os diretores de Modas Clipper, srts. Dianhas Vidigal e Ribamar Castello Branco, fizeram interessantes impressões e de grande interesse sobre o futuro lançamento, em São Paulo, da moda de Inverno para o próximo ano.

A MENSAGEM DE EUCLIDES DA CUNHA

Conclusão da 1.ª pag.)
terra exuberante e absorvente.

Para Euclides da Cunha tínhamos uma direção anêmica e fraca para um país, que era o teatro de grandes afirmações, porque o sertanejo é, antes de tudo, um forte. A verdade estaria com ele, com sua pobreza, com sua insubmissão e, principalmente, com a sua autenticidade. Ou o Brasil seria o sertão ou não seria.

Graca Aranha, com outro temperamento, não se preza de uma reportagem, mas de sua experiência, da

comparação que sempre fazia entre o sertão e a cidade, entre os grandes centros dominadores da Europa e os pobres centros dominados do Brasil. Mil-kau, enquanto caminhava solitário, não vai vendo; não vai observando, mas vai pensando. O seu diálogo com Lentz, cercado pelo luxurioso esplendor da paisagem brasileira — é paradoxal, como fosse travado na Academia ou nos centros universitários da Alemanha moderna, dessa Alemanha sagrada que ela traz em si, para dominar a terra barbara, sem sacrilégio alguma.

A visão de Porto do Cachoeiro, como cidade, é desoladora, em contraste com a natureza que a envolve. Uma esterilidade rigorosa e sistemática estampava-se no perfil das casas, que eram apenas o abrigo de uma população de negociantes.

O romance não se distingue pelo enredo, nessa confusão entre símbolos e realidade; mas pela participação da paisagem, da terra em si mesma e do homem em si mesmo. Nesse enredo não há só sofrimentos humanos. O futuro sombrio, que não mais compreenderá o passado, quando a Europa for senhora da terra, pela morte e prostração dos últimos autênticos, atinge também o cenário enorme e desvirado. A paisagem está, para Graca Aranha, toda marcada de cicatrizes, das feridas da terra que assim maltratada e hedionda clama às gerações de hoje contra a devastação do passado.

Para Graca Aranha, a nossa tragédia é a renúncia, a prostração diante do homem branco, conquistador e afirmativo, que extinguirá, por fim, todos os redutos sertanejos.

Para Euclides da Cunha, a nossa tragédia não está propriamente no estrangeiro, mas na incompreensão do mesmo, não está na submissão da terra, mas na incompreensão da mesma.

Nessa visão esquileana souberam ambos colocar dramaticamente o nosso problema e formular perguntas que, até hoje, não foram respondidas.

Centenario de Medina

O dia 21 do presente vai fazer cem anos do nascimento do insigne e sábio historiador chileno José Toribi Medina, falecido em Santiago em fins de 1930. Medina publicou ao redor de 480 volumes, que constituem a fonte mais precisa de história americana nos múltiplos aspectos da origem, desenvolvimento e progresso continentais. Durante meio século, este trabalhador extraordinário investigou e compilou velhos documentos, com rigoroso método científico, nos arquivos da Europa e América.

O Chile prepara uma comemoração nacional do centenario do nascimento de Medina, a quem honras excepcionais serão rendidas em todos os países continentais, especialmente nos Estados Unidos, Peru, México e Argentina. A Espanha tributará honras extraordinárias a memória do grande sábio chileno, bem como em Paris e Londres. Aderindo ao acontecimento, a Universidade de São Paulo designou o prof. Astrogildo Rodrigues de Mello, catedrático de História Americana, para representar a nos atos comemorativos que devem celebrar-se em Santiago do Chile. Na noite do 21 do presente, o professor Sergio Buarque de Hollanda, diretor do Museu Paulista, fará, na Biblioteca Municipal, uma conferência sobre a obra de Medina. E na tarde do dia 23 do corrente, terá lugar um ato acadêmico na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, no qual o prof. Rozendo Sampaio Garcia, Lo. Assistente da Cátedra de História da Civilização, dissertará também sobre o mesmo tema.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

URIEL DE CARVALHO

Transcorreu hoje o aniversário natalício do sr. Uriel de Carvalho, antigo superintendente da S. A. "Correio Paulistano".

Alto funcionário da Tribuna de Contas do Estado e ex-diretor da Divisão de Divulgação do SEEL, o distinto aniversário foi festejado com uma recepção de amigos e familiares.

Justamente estimado, o sr. Uriel de Carvalho deverá receber, certamente, expressivos cumprimentos das numerosas pessoas de suas relações de amizade.

EDUARDO PINTO
A data de amanhã assinala o aniversário natalício do nosso prezado companheiro de trabalho Eduardo Pinto, recator desta folha credenciado no Palácio Campos Eliseos e funcionário do Departamento de Investigações.

Contando com amplo círculo de relações de amizade nos meios de imprensa, o aniversário deverá receber, por certo, muitas e expressivas felicitações.

Dr. JOAO GILBERTO OLINTO DE ARRUDA
Transcorreu amanhã o aniversário natalício do dr. João Gilberto Olinto de Arruda, advogado da Federação das Indústrias e Diretor da Companhia de Cimento Portland de São Paulo.

Desfrutando de geral estima em nossos meios jurídicos e industriais, o distinto aniversário deverá receber, por certo, muitos cumprimentos pela passagem da data efeméride.

Georje hoje o aniversário natalício do dr. Solon Varginha, residente em São José do Rio Preto e elemento destacado da sociedade local.

Vé passar hoje o seu aniversário natalício o prof. Elza da Silva Santos, esposa do sr. José Santos Filho.

Festaria hoje o seu aniversário natalício o sr. Antônio Carlos, filho do dr. Ganan Frederico Maria e da sr. Raísa Memória Maria.

A data de hoje assinala o aniversário natalício do sr. Hernani Donato, nosso prezado colaborador, organizador da página "Aniversários" e chefe do Departamento de Propaganda da Cia. Melhoramentos de S. Paulo.

Transcorreu hoje o aniversário natalício do sr. Zaidam Xocira, residente em Botucatu.

Georje amanhã o aniversário natalício do menino Eduardo, filho do sr. Francisco Uro e da sr. Francisca Uro.

Vé passar amanhã o seu aniversário natalício o sr. Leopoldo Marino, funcionário da Caixa Econômica Federal e elemento muito relacionado em nossos meios sociais.

Fazem anos hoje:

a menina Sônia Vitoria, filha do sr. Hermenegildo Pessato e da sr. Rosa Cordeiro Pessato;

a menina Eda, filha do sr. Eduardo Uro e da sr. Nair Tavares Uro;

a menina Neide, filha do sr. Caetano Forte e da sr. Valentina Forte;

a menina Terezinha, filha do sr. Ramon Cardoso e da sr. Julieta Cardoso;

a menina Debora, filha do sr. Trento Tagliapietra e da sr. Dinora Trento Tagliapietra;

a menina Regina Stela, filha do dr. Sebastião Ruy de Camargo e da sr. Maria Elisa Pontes de Camargo;

o menino Luiz, filho do sr. Luiz Pereira Guimarães e da sr. Eglantina Guimarães;

o menino José Vicente, filho do sr. Vicente Machado e da sr. Geni Antunes Machado;

a sr. Carmela, filha do sr. João Medeiros e da sr. Elvina Medeiros;

a sr. Gláucia, filha do sr. Valdir Bortoni e da sr. Cecília Bortoni;

a sr. Dêni Martins Ferreira de Freitas, esposa do sr. Jon de Freitas;

a sr. Amabile Belarmino Trano, esposa do sr. Francisco Trano;

a sr. Olga Silveira Pacheco, esposa do sr. Ari de Castro Pacheco;

a sr. Elizabeth Jorge dos Santos Brandão, esposa do sr. Carlos Benedito Ferreira Brandão;

a sr. Palmira Cunha, esposa do sr. Armando Cunha;

o sr. Agostinho Monteiro;

o sr. José Duarte de Lima;

o sr. Antônio J. de Oliveira;

o sr. Alvaro de Sá Filho;

Fazem anos amanhã:

a menina Doroteia Josefa, filha do sr. Miguel Antonio Cordeiro e da sr. Elina Spadotto Cordeiro;

a menina Claudete de Fatima, filha do sr. Joaquim Pires e da sr. Cecília Bortoni;

a sr. Dêni Martins Ferreira de Freitas, esposa do sr. Jon de Freitas;

a sr. Amabile Belarmino Trano, esposa do sr. Francisco Trano;

a sr. Olga Silveira Pacheco, esposa do sr. Ari de Castro Pacheco;

a sr. Elizabeth Jorge dos Santos Brandão, esposa do sr. Carlos Benedito Ferreira Brandão;

a sr. Palmira Cunha, esposa do sr. Armando Cunha;

o sr. Agostinho Monteiro;

o sr. José Duarte de Lima;

NUPCIAS

ENLACE SILVA-GUIMARAES

Realiza-se dia 15, às 17.30 horas, na basílica de Aparecida do Norte, o enlace matrimonial do sr. João Guimarães, filho do sr. João Guimarães, e da sr. Maria de Freitas, filha do sr. Silvio de Freitas, já falecido, e da sr. Nair Moraes de Freitas.

ENLACE NERI-RIEIRO
Realiza-se dia 18, às 17 horas, na Igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Divaldo Ribeiro, filho do sr. Mauro Monteiro Ribeiro e da sr. Genevieve Glória Ribeiro, com a sr. Hilda Pires, filha do sr. Luiz de Pires e da sr. Beatriz Flaminio de Pires.

ENLACE STRAZZI-CHAGAL
Realiza-se dia 18, às 16.30 horas, na matriz de Piraju, o enlace matrimonial do sr. Alceu Chagas, filho da viúva sr. Anello Aparecida Chagas, com a sr. Dêni Strazzi, filha do sr. Raimundo Strazzi e da sr. Luiza Paulina Strazzi.

ENLACE LINHARES-NOGUEIRA
Realiza-se dia 28, às 9.30 horas, na Igreja Immaculada Conceição, à Av. Brigadeiro Luís Antonio, o enlace matrimonial do sr. Wilson Machado Nogueira, filho do sr. Antonio do Vale Nogueira e da sr. Eugênia Machado Nogueira, com a sr. Iraci Jessie Almeida Linhares, filha do sr. R. Almeida Linhares e da sr. Hênia Almeida Linhares.

BODAS DE PRATA
Comemoram hoje o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Sparaco Marazzi e a sr. Zoraida Marazzi. Por motivo da passagem da efeméride, os filhos do casal farão celebração missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

BODAS DE PRATA
Comemoram hoje o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Sparaco Marazzi e a sr. Zoraida Marazzi. Por motivo da passagem da efeméride, os filhos do casal farão celebração missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

BODAS DE PRATA
Comemoram hoje o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Sparaco Marazzi e a sr. Zoraida Marazzi. Por motivo da passagem da efeméride, os filhos do casal farão celebração missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

BODAS DE PRATA
Comemoram hoje o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Sparaco Marazzi e a sr. Zoraida Marazzi. Por motivo da passagem da efeméride, os filhos do casal farão celebração missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

BODAS DE PRATA
Comemoram hoje o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Sparaco Marazzi e a sr. Zoraida Marazzi. Por motivo da passagem da efeméride, os filhos do casal farão celebração missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

BODAS DE PRATA
Comemoram hoje o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Sparaco Marazzi e a sr. Zoraida Marazzi. Por motivo da passagem da efeméride, os filhos do casal farão celebração missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

BODAS DE PRATA
Comemoram hoje o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Sparaco Marazzi e a sr. Zoraida Marazzi. Por motivo da passagem da efeméride, os filhos do casal farão celebração missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

BODAS DE PRATA
Comemoram hoje o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Sparaco Marazzi e a sr. Zoraida Marazzi. Por motivo da passagem da efeméride, os filhos do casal farão celebração missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

BODAS DE PRATA
Comemoram hoje o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Sparaco Marazzi e a sr. Zoraida Marazzi. Por motivo da passagem da efeméride, os filhos do casal farão celebração missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

BODAS DE PRATA
Comemoram hoje o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Sparaco Marazzi e a sr. Zoraida Marazzi. Por motivo da passagem da efeméride, os filhos do casal farão celebração missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

BODAS DE PRATA
Comemoram hoje o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Sparaco Marazzi e a sr. Zoraida Marazzi. Por motivo da passagem da efeméride, os filhos do casal farão celebração missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

BODAS DE PRATA
Comemoram hoje o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Sparaco Marazzi e a sr. Zoraida Marazzi. Por motivo da passagem da efeméride, os filhos do casal farão celebração missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

BODAS DE PRATA
Comemoram hoje o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Sparaco Marazzi e a sr. Zoraida Marazzi. Por motivo da passagem da efeméride, os filhos do casal farão celebração missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

BODAS DE PRATA
Comemoram hoje o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Sparaco Marazzi e a sr. Zoraida Marazzi. Por motivo da passagem da efeméride, os filhos do casal farão celebração missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

BODAS DE PRATA
Comemoram hoje o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Sparaco Marazzi e a sr. Zoraida Marazzi. Por motivo da passagem da efeméride, os filhos do casal farão celebração missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

BODAS DE PRATA
Comemoram hoje o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Sparaco Marazzi e a sr. Zoraida Marazzi. Por motivo da passagem da efeméride, os filhos do casal farão celebração missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

BODAS DE PRATA
Comemoram hoje o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Sparaco Marazzi e a sr. Zoraida Marazzi. Por motivo da passagem da efeméride, os filhos do casal farão celebração missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

BODAS DE PRATA
Comemoram hoje o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Sparaco Marazzi e a sr. Zoraida Marazzi. Por motivo da passagem da efeméride, os filhos do casal farão celebração missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

BODAS DE PRATA
Comemoram hoje o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Sparaco Marazzi e a sr. Zoraida Marazzi. Por motivo da passagem da efeméride, os filhos do casal farão celebração missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

BODAS DE PRATA
Comemoram hoje o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Sparaco Marazzi e a sr. Zoraida Marazzi. Por motivo da passagem da efeméride, os filhos do casal farão celebração missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

BODAS DE PRATA
Comemoram hoje o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Sparaco Marazzi e a sr. Zoraida Marazzi. Por motivo da passagem da efeméride, os filhos do casal farão celebração missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

BODAS DE PRATA
Comemoram hoje o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Sparaco Marazzi e a sr. Zoraida Marazzi. Por motivo da passagem da efeméride, os filhos do casal farão celebração missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

BODAS DE PRATA
Comemoram hoje o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Sparaco Marazzi e a sr. Zoraida Marazzi. Por motivo da passagem da efeméride, os filhos do casal farão celebração missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

BODAS DE PRATA
Comemoram hoje o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Sparaco Marazzi e a sr. Zoraida Marazzi. Por motivo da passagem da efeméride, os filhos do casal farão celebração missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

BODAS DE PRATA
Comemoram hoje o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Sparaco Marazzi e a sr. Zoraida Marazzi. Por motivo da passagem da efeméride, os filhos do casal farão celebração missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

BODAS DE PRATA
Comemoram hoje o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Sparaco Marazzi e a sr. Zoraida Marazzi. Por motivo da passagem da efeméride, os filhos do casal farão celebração missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

BODAS DE PRATA
Comemoram hoje o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Sparaco Marazzi e a sr. Zoraida Marazzi. Por motivo da passagem da efeméride, os filhos do casal farão celebração missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

BODAS DE PRATA
Comemoram hoje o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Sparaco Marazzi e a sr. Zoraida Marazzi. Por motivo da passagem da efeméride, os filhos do casal farão celebração missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

BODAS DE PRATA
Comemoram hoje o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Sparaco Marazzi e a sr. Zoraida Marazzi. Por motivo da passagem da efeméride, os filhos do casal farão celebração missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

BODAS DE PRATA
Comemoram hoje o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Sparaco Marazzi e a sr. Zoraida Marazzi. Por motivo da passagem da efeméride, os filhos do casal farão celebração missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

BODAS DE PRATA
Comemoram hoje o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Sparaco Marazzi e a sr. Zoraida Marazzi. Por motivo da passagem da efeméride, os filhos do casal farão celebração missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

BODAS DE PRATA
Comemoram hoje o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Sparaco Marazzi e a sr. Zoraida Marazzi. Por motivo da passagem da efeméride, os filhos do casal farão celebração missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

BODAS DE PRATA
Comemoram hoje o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Sparaco Marazzi e a sr. Zoraida Marazzi. Por motivo da passagem da efeméride, os filhos do casal farão celebração missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

BODAS DE PRATA
Comemoram hoje o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Sparaco Marazzi e a sr. Zoraida Marazzi. Por motivo da passagem da efeméride, os filhos do casal farão celebração missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

BODAS DE PRATA
Comemoram hoje o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Sparaco Marazzi e a sr. Zoraida Marazzi. Por motivo da passagem da efeméride, os filhos do casal farão celebração missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

BODAS DE PRATA
Comemoram hoje o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Sparaco Marazzi e a sr. Zoraida Marazzi. Por motivo da passagem da efeméride, os filhos do casal farão celebração missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

BODAS DE PRATA
Comemoram hoje o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Sparaco Marazzi e a sr. Zoraida Marazzi. Por motivo da passagem da efeméride, os filhos do casal farão celebração missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

BODAS DE PRATA
Comemoram hoje o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Sparaco Marazzi e a sr. Zoraida Marazzi. Por motivo da passagem da efeméride, os filhos do casal farão celebração missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

BODAS DE PRATA
Comemoram hoje o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Sparaco Marazzi e a sr. Zoraida Marazzi. Por motivo da passagem da efeméride, os filhos do casal farão celebração missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

BODAS DE PRATA
Comemoram hoje o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Sparaco Marazzi e a sr. Zoraida Marazzi. Por motivo da passagem da efeméride, os filhos do casal farão celebração missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

BODAS DE PRATA
Comemoram hoje o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Sparaco Marazzi e a sr. Zoraida Marazzi. Por motivo da passagem da efeméride, os filhos do casal farão celebração missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

BODAS DE PRATA
Comemoram hoje o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Sparaco Marazzi e a sr. Zoraida Marazzi. Por motivo da passagem da efeméride, os filhos do casal farão celebração missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

BODAS DE PRATA
Comemoram hoje o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Sparaco Marazzi e a sr. Zoraida Marazzi. Por motivo da passagem da efeméride, os filhos do casal farão celebração missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

BODAS DE PRATA
Comemoram hoje o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Sparaco Marazzi e a sr. Zoraida Marazzi. Por motivo da passagem da efeméride, os filhos do casal farão celebração missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

REUNIÕES DANÇANTES

MINAS GERAIS F. C. - O Minas

Geral F. C. fará realizar hoje, das 20.30, às 23.30 horas, em sua sede social, uma reunião dançante dedicada aos socios e famílias.

A. D. FLORESTA - A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, das 15 horas, em diante, no ginásio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

E. D. TERPICOIRE - A E. D. Terpicoire fará realizar hoje, a tarde e a noite, nos salões do Centro do Professorado Paulista, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e convidados.

MARQUÊ CLUBE - O Marquê Clube promoverá hoje, em sua sede social, das 13.30 às 18.30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e convidados.

ULTRA CLUBE - O Ultra Clube fará realizar hoje, das 13.30 às 18.30 horas, nos salões de Educação Física, à rua Augusta, 37, um vespéral dançante dedicado aos socios e convidados.

WAGNA CLUBE - A diretoria do Wagna Clube fará realizar hoje, em vespéral, e a noite, nos salões de Av. Campos Eliseos, 82, duas reuniões dançantes dedicadas aos socios e famílias.

MELODIA CLUBE - O Melodia Clube fará realizar hoje, das 14.30 horas, em diante, nos salões do Grupo C.R.T., à Av. Ipiranga, 1267, 3.º andar, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

GRUPO C.R.T. - O Grupo C.R.T. fará realizar hoje, das 20 às 24 horas, em seu salão de festas, à Av. Ipiranga, 1267, 3.º andar, um coquetel dançante dedicado aos socios e convidados.

ASS. DOS EMPREGADOS NO COMERCIO - A Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo fará realizar hoje, às 14 horas, em sua sede social, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

LORDE CLUBE - A diretoria do Lorde Clube fará realizar dia 15, das 13 às 19 horas, nos salões da Av. Ipiranga, 1267, 3.º andar, um vespéral dançante dedicado aos socios e convidados.

AGRADECIMENTOS
DR. ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA

A fim de agradecer as referências que fizemos a sua pessoa por ocasião do transcurso do seu aniversário natalício, enviamos um agradecido telegrama o dr. Armando de Arruda Pereira, prefeito Municipal.

AGRADECIMENTOS
ACQUES PILON

Para agradecer as referências que fizemos a sua pessoa por ocasião em que foi distinguido pelo governo francês com a Cruz da Legião de Honra, enviamos uma carta o sr. Jacques Pilon.

EFEMÉRIDES DE HOJE
(12 de Outubro)

MUNDIAIS:
1492 - Cristóvão Colombo aporta com seus navios a uma ilha que os habitantes chamavam Guanahani e a qual o almirante descobriu deso nome de San Salvador.

1504 - Isabel, a Católica faz seu famoso testamento.

1545 - Nasce, em La Guardia, o fabulista espanhol Félix María de Samaniego.

1805 - Nasce, em Neuquén (Baião Reno) o capitão Adolfo D'Hastrel, capitão, pintor e litógrafo, que viveu muito tempo no Rio da Prata.

1812 - Morre, na batalha de Quebec, o general britânico James Wolfe.

1815 - O general Lavalleja triunfa na batalha de Sarandí.

1868 - Domingos Sarmento assume a presidência da República Argentina.

1874 - Morre, em Val-Richer, o historiador e estadista francês François Pierre Guillaume Guizot.

1913 - Fazemenda da enfermeira inglesa Edith Cavell pelos alemães, por acusação de espionagem.

1919 - Assume a presidência do Peru o sr. Augusto B. Leguía.

1934 - Franz Tamayo é eleito presidente da Bolívia.

1938 - Morre o sr. de Cárlos, chefe da casa dos Romanoff, da Rússia.

NACIONAIS:
1798 - Nasce em Queluz (Portugal) o príncipe D. Pedro, que foi rei de Portugal (Pedro II).

1808 - Criação do Banco do Brasil no Rio de Janeiro.

1841 - Exercício brasileiro, comandado por d. Diogo de Sousa, chega a Maldonado.

1845 - Inauguração no Rio de Janeiro o Teatro Real de São João, depois Teatro de São Pedro de Alcântara, três vezes destruído por incêndio.

1822 - O príncipe D. Pedro é aclamado imperador constitucional do Brasil.

ENLACE CASTRO-LABATE - Realizou-se ontem, às 17.45 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Heitor Labate, filho do sr. Vitor Labate e da sr. Isabel Labate, com a sr. Maria do Carmo Castro, filha do sr. Lauro Castro e da sr. Olívia Castro.

O enlace teve os seguintes convidados: Heitor Labate, filho do sr. Vitor Labate e da sr. Isabel Labate, com a sr. Maria do Carmo Castro, filha do sr. Lauro Castro e da sr. Olívia Castro.

O enlace teve os seguintes convidados: Heitor Labate, filho do sr. Vitor Labate e da sr. Isabel Labate, com a sr. Maria do Carmo Castro, filha do sr. Lauro Castro e da sr. Olívia Castro.

O enlace teve os seguintes convidados: Heitor Labate, filho do sr. Vitor Labate e da sr. Isabel Labate, com a sr. Maria do Carmo Castro, filha do sr. Lauro Castro e da sr. Olívia Castro.

O enlace teve os seguintes convidados: Heitor Labate, filho do sr. Vitor Labate e da sr. Isabel Labate, com a sr. Maria do Carmo Castro, filha do sr. Lauro Castro e da sr. Olívia Castro.

O enlace teve os seguintes convidados: Heitor Labate, filho do sr. Vitor Labate e da sr. Isabel Labate, com a sr. Maria do Carmo Castro, filha do sr. Lauro Castro e da sr. Olívia Castro.

O enlace teve os seguintes convidados: Heitor Labate, filho do sr. Vitor Labate e da sr. Isabel Labate, com a sr. Maria do Carmo Castro, filha do sr. Lauro Castro e da sr. Olívia Castro.

O enlace teve os seguintes convidados: Heitor Labate, filho do sr. Vitor Labate e da sr. Isabel Labate, com a sr. Maria do Carmo Castro, filha do sr. Lauro Castro e da sr. Olívia Castro.

O enlace teve os seguintes convidados: Heitor Labate, filho do sr. Vitor Labate e da sr. Isabel Labate, com a sr. Maria do Carmo Castro, filha do sr. Lauro Castro e da sr. Olívia Castro.

O enlace teve os seguintes convidados: Heitor Labate, filho do sr. Vitor Labate e da sr. Isabel Labate, com a sr. Maria do Carmo Castro, filha do sr. Lauro Castro e da sr. Olívia Castro.

O enlace teve os seguintes convidados: Heitor Labate, filho do sr. Vitor Labate e da sr. Isabel Labate, com a sr. Maria do Carmo Castro, filha do sr. Lauro Castro e da sr. Olívia Castro.

O enlace teve os seguintes convidados: Heitor Labate, filho do sr. Vitor Labate e da sr. Isabel Labate, com a sr. Maria do Carmo Castro, filha do sr. Lauro Castro e da sr. Olívia Castro.

O enlace teve os seguintes convidados: Heitor Labate, filho do sr. Vitor Labate e da sr. Isabel Labate, com a sr. Maria do Carmo Castro, filha do sr. Lauro Castro e da sr. Olívia Castro.

O enlace teve os seguintes convidados: Heitor Labate, filho do sr. Vitor Labate e da sr. Isabel Labate, com a sr.

O enriquecimento dos alimentos influi decisivamente na saúde de uma população

DECLARAÇÕES DO DESCOBRIDOR DA SÍNTESE DA VITAMINA "B1" — GRANDES RESULTADOS ALCANÇADOS NAS FILIPINAS — ESTUDADA O PLANO DE ENRIQUECIMENTO DA FARINHA E DO TRIGO EM SÃO PAULO

O dr. Robert Williams, renomado cientista descobridor da síntese da vitamina B1 e diretor da Fundação Williams-Waterman para Combater as Doenças Alimentares, acha-se desde a tarde de sexta-feira entre nós, em visita de intercâmbio científico.

Na manhã de ontem a reportagem do "Correio Paulistano" teve oportunidade de ouvir o ilustre homem de ciência, que inicialmente declarou:

— "Sou, como já sabem, o descobridor do processo da vitamina B1. Iniciei os meus trabalhos nesse sentido no ano de 1910, na cidade de Manila, onde era empregado no governo filipino, exercendo as minhas funções no Bureau de Ciências. A carença de vitamina B1 no organismo é a causa fundamental do beri-beri, que na época era a segunda moléstia a causar mortalidade nas Filipinas. Somente estava à sua frente a tuberculose.

Somente em 1936 consegui descobrir a síntese dessa vitamina, mas a quantidade produzida em laboratório era mínima, e não poderia servir para melhoria das condições alimentares da população.

Em 1938, entretanto, após dezessete etapas de trabalhos, conseguimos produzir, em quantidade industrial, a vitamina B1, obtendo um bom rendimento nos nossos serviços.

GUERRA

— "Já com os prenúncios



Na fotografia, o dr. Williams falando ao reporter.

de guerra, não pude empregar o processo na Ásia, onde a carença da vitamina B1 é grande. Nos Estados Unidos, dediquei-me ao problema do enriquecimento do pão e farinha de trigo, onde as carencias alimentares, apesar de menos acentuadas, fizeram-se sentir.

Em 1940 iniciei-se o enriquecimento da farinha e do pão com vitamina B1, riboflavina, nicotinamida e ferro, e logo dois terços de todo o trigo consumido no país passou a ser enriquecido, graças à iniciativa particular.

A lei de guerra n. 1, que tornou obrigatório o enrique-

cimento daqueles produtos, já veio encontrar praticamente vitoriosa a campanha levada a efeito pelos particulares (moinhos e padarias).

RESULTADOS

— "Como resultados imediatos, tivemos o desaparecimento do beri-beri incipiente e também da 'pelagra', que, como se sabe, era endêmica no país.

Hoje, já desaparecida a lei de guerra n. 1, 26 Estados mantêm a obrigatoriedade do enriquecimento do pão e da farinha de trigo. Seis destes enriquecem também, obrigatoriamente, o milho, nos quais este cereal é consumido em grande escala. Nos outros, o enriquecimento faz-se também em grande quantidade, graças aos moinhos e padarias particulares, que fazem campanhas recomendando o uso do produto enriquecido.

BATAAN

— "Terminada a guerra, voltei às Filipinas, e graças ao auxílio recebido do dr. Salcedo, hoje ministro da Saúde daquele país, pude fazer algo a favor daquela população, enriquecendo-se o arroz.

Escolhemos a província de Bataan, que fica praticamente isolada do resto das Filipinas, tornando-se fácil, portanto, o controle sobre o arroz que para ali é enviado. A província tem 90.000 habitantes, e no inquérito alimentar que realizamos previamente ficou evidenciado que um de cada oito habitantes sofria de beri-beri.

VIDA ARTÍSTICA

ATUALIDADE DA PINTURA DO SÉCULO XVII

Bernard CHAMPIGNEULE

Elucidar os acontecimentos do passado à luz do presente é um modo muito apaixonado de escrever a história. Nós passamos por cima dos séculos e vamos encontrar os homens agitados pelos mesmos problemas que eles resolvem sempre pouco a pouco, ou menos da mesma maneira.

A arte, esta irrecusável testemunha das civilizações, e seu seguro índice, presta-se a impressionantes confrontações. Quanto mais se desenvolvem os meios que nos permitem conhecer melhor a contribuição estética dos homens do passado, tanto mais constatamos o paralelismo dos métodos de investigação que atingem, em graus

desde as formas mais graves até o beri-beri incipiente.

Durante a realização desse inquérito, que durou quatro meses, faleceram, vítimas do beri-beri, nada menos de 106 pessoas.

Um ano após o enriquecimento, fez-se o inquérito e o beri-beri havia praticamente desaparecido da península de Bataan. A mortalidade anual pelo beri-beri oscilava entre 150 a 310 pessoas por ano. Durante os dois anos que se seguiram ao enriquecimento, não faleceu nem uma só pessoa vítima da moléstia.

FINALIDADE

Concluindo, declarou o dr. Williams:

— "Meu objetivo, nesta viagem que venho fazendo pelos países das Américas Central e do Sul é entrar em contato com as autoridades sanitárias que tenham interesse no enriquecimento dos alimentos, tendo por base as experiências já realizadas na Terra Nova, Estados Unidos e Bataan.

A técnica se aplica em alimentos manipulados em fabricas, moinhos, padarias, etc.

O aspecto mais importante do enriquecimento dos chamados "cereais brancos" é que estes não são alterados pela adição de vitaminas e sais minerais. O enriquecimento, assim, não interviem na arte culinária.

EM S. PAULO

Acompanhando o dr. Robert R. Williams, por ocasião da entrevista, achava-se o dr. Yaro Ribeiro Gandra, diretor substituto do Serviço de Policiamento da Alimentação Pública da Secretaria da Saúde e Assistência Social e docente-livre de Higiene Alimentar na Faculdade de Higiene da Universidade de São Paulo. O dr. Gandra, que é assistente do dr. Francisco Antonio Cardoso, secretário da Saúde, professor de Higiene Alimentar e diretor do Departamento de Nutrição daquela Faculdade, vai colocar o dr. Williams a par dos trabalhos realizados pela Secretaria da Saúde e pelo Departamento de Nutrição no setor do enriquecimento alimentar.

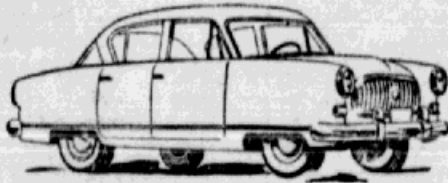
Já no ano passado o governador Gorcez promulgou a lei que torna obrigatório o enriquecimento da farinha de trigo consumida no território do Estado de S. Paulo. Na época, foi realizado um inquérito alimentar, e a lei corre atualmente seu prazo a fim de entrar em vigor.

Na

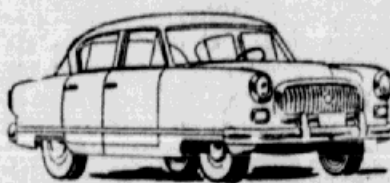
LOJAS GARBO

- expressão máxima em roupas

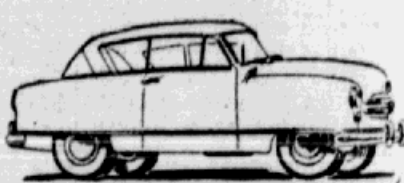
vista a melhor roupa e ganhe.



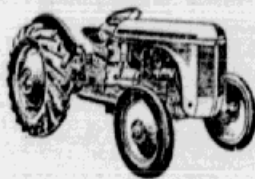
Um automóvel "Nash" Ambassador, modelo 1952, equipado.



Um automóvel "Nash" "Statesman", modelo 1952, equipado.



Um automóvel "Nash" 1952, modelo "Rambler", equipado



1 Trator Ferguson, equipado com ferramentas e arado.

...e milhares de cruzeiros em prêmios úteis e valiosos no Sensacional Concurso de LOJAS GARBO!

E APROVEITE ESTA SENSACIONAL OFERTA DE ANIVERSÁRIO DE LOJAS GARBO!

ROUPA EM GABARDINE elegante e confortável uma roupa de qualidade de cr\$ 1.600, por Cr\$ 1.450

A vista ou a crédito, no plano de pagamentos que você desejar!

E só Lojas Garbo oferecem tantas vantagens reais:

- 1. Lavagem grátis
- 2. Termo de garantia
- 3. Tecidos das mais famosas marcas
- 4. A mais alta confecção

Participação no sensacional concurso, bastando comprar Cr\$1.000,00 e fração para receber um cupão numerado.

LOJAS GARBO ficarão abertas, às 2as. e 6as. feiras até às 10 horas da noite, para que você disponha de mais tempo para comprar.

...e seja qual for a sua direção... há uma Loja Garbo à sua disposição:

Rua 15 de Novembro, 256
Rua Benjamin Constant, 85
Rua Direita, 223
Rua 7 de Abril, 241
Rua da Penha, 324
Rua da Conceição, 22/28 (Bleviamento)

LOJAS GARBO

Lojas Garbo têm a roupa que você deseja, pelo preço que você quer pagar!

- expressão máxima em roupas!

DEPOSITE AS SUAS ECONOMIAS

— NA —

Caixa Econômica Estadual

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO DE S. PAULO

JUROS DE 5 % ao ANO, capitalizados de 6 em 6 meses

po não faltam, parecem mesmo se impor.

De Georges de la Tour, dizem-nos que seus volumes "se compõem segundo exigências puramente interiores, segundo um processo analógico ao da experiência cubista.

Frete às "São Sulpicianas" imagens dos Garrache, Caravaggio surge, surpreende, escandaliza os fiéis, como hoje Roualt. As paisagens de... eam Ernst, as de Claude e Douanier, Rousseau; e... naturalmente que uma citação de Guillaume Apollinaire vem acompanhar um excelente comentário sobre a paisagem holandesa.

A hierarquia dos valores é pois estabelecida de um modo bem diferente da que reinava outrora. A apoteose de Vemere, esquecida durante dois séculos, é um exemplo particularmente frisante. Os autores não ocultam que em Georges de la Tour "a qualidade da emoção lúida e dissimula as fraquezas desse primitivo".

As influências do seu desenho podem explicar porque, em grande parte, ele só tenha conquistado a notoriedade de apenas há uma vintena de anos: Esses defeitos nos incomodam muito menos hoje, e não nos impedem de admirar a força da

sua plasticidade e a intensidade das suas evocações dramáticas. Foi promovido a grande pintor porque nós nos reconhecemos nele". Citamos estes exemplos entre muitos outros; mas não queremos que se acredite existir no livro uma vontade sistemática de paradoxo e de inédito. Os autores dominam o assunto e apesar da relativa brevidade do texto, penetram profundamente as causas, evocam os exemplos, aproximam-nos (segundo as tácticas de Melancton), expõem-nos e exploram-nos com uma lucidez que os nobilita. Não temos nunca a impressão de que esta sensibili-

dade atual em relação à obra antiga de que fazemos os arautos para fora da objetividade indispensável ao historiador. Quando muito poderíamos discutir com eles sobre o senso (estamos tentados a dizer não senso) das divisões que adotaram. Para estarem de acordo com o desejo de classificações teóricas muito em moda, organizaram grupos de pintores sob títulos bem vagos. Desejamos que os outros livros que se seguirem nos apresentem vistas de conjunto e de "mises au point" tão acuradamente documentadas e tão bem refletidas. — (SFI).

Estabelecida a importancia da adubação e irrigação do cafeeiro na resistencia aos ataques do "bicho mineiro"

Demonstração promovida pela Junta Executiva de Combate às Pragas do Cafeeiro na Fazenda São José, em Cabreúva — Presente aos trabalhos o secretário da Agricultura de S. Paulo

Após cuidadosas observações preliminares realizadas no cafezal da Fazenda S. José, de propriedade do sr. Americo Veloso, situada no distrito do Bonfim, no município de Cabreúva, neste Estado, a Junta Executiva de Combate às Pragas do Cafeeiro promoveu, na tarde de anteontem, uma demonstração da resistência alcançada pelo cafeeiro fortalecido pela adubação e irrigação, contra uma das mais temíveis e destrutivas pragas que atacam aquela cultura, o chamado "bicho mineiro".

O secretário da Agricultura, sr. Pacheco e Chaves, que na qualidade de titular da pasta é o presidente da Junta Executiva, organismo misto formado por técnicos do Ministério e da Secretaria, acompanhado do engenheiro Joaquim Alves de Moraes, diretor da Divisão de Fomento, do Departamento de Produção Vegetal, assistiu e acompanhou atentamente a demonstração em apreço, relatada pelo eng. agrônomo Joaquim Ferraz do Amaral.

Cerca de 60 mil cafeeiros "ca-

turra" e "bourbon vermelho", em talhões de diversas idades, os mais velhos de 6 anos, plantados em solo antigamente ocupado por cafeais, depois transformado em terras de pasto, com ocorrência predominante da "barba de bode" em algumas áreas não trabalhadas, receberam adubação e irrigação por aspersão, esta neste sultimos dois anos. Atacadas na época pelo "bicho mineiro", nada sofreram. O ataque das larvas foi circunscrito à zona de escuridão nas folhas, estas não caíram como acontece em seguida ao ataque. A carga de frutos é das melhores. Não foram usados inseticidas, senão moderadamente. A planta, robustecida fisiologicamente, não se ressentiu do ataque da larva do inseto, que "mina" a face das folhas ao se alimentar. Por isso a denominação popular que recebeu.

O sr. Americo Vasone, proprietário da Fazenda S. José, plantou o cafezal com sementes selecionadas do Instituto Agrônomo, adubou e irrigou. Para esta última finalidade se orientou com os engenheiros paulistas Knapp e Knoll, tendo importado o conjunto de irrigação por aspersão, dos Estados Unidos.

EMBAIXADOR DA ESPANHA

Realiza-se no dia 14, às 12 horas, no salão nobre do Hotel Espannada, uma recepção do embaixador da Espanha no Brasil, aos representantes da imprensa paulista.

S. R. B.

Na sede da Sociedade Rural Brasileira, no dia 15 do corrente, às 16,30 horas, os Srs. Drs. Guilherme Luis Ribeiro e Miguel de Carvalho Dias, farão uma exposição aos srs. lavradores sobre equipamento de irrigação e possibilidades da indústria nacional nesse setor. A entrada será franqueada às pessoas interessadas.

Atividades do SAPS no interior do Estado

Em Piracicaba foi comemorado, há dias, o primeiro aniversário do Posto de Subsistência do SAPS. Na solenidade presidida pelo sr. José Duarte, delegado regional do SAPS, foi vendida pelo sr. Castro Neves, prefeito de Piracicaba, o primeiro quilo de manteiga ao preço popular de Cr\$ 30,00, sendo esta mais uma tentativa daquela autarquia no sentido de forçar a baixa dos preços dos gêneros de primeira necessidade.

EM GUARATINGUETÁ Amanhã será comemorado, em Guaratinguetá, o primeiro aniversário do Posto de Subsistência do SAPS.

A solenidade, que terá a presença do sr. José Duarte, delegado regional do SAPS, prefeito local, deputados e autoridades municipais, será caracterizada pelo início da venda de manteiga ao preço popular de Cr\$ 30,00, ou seja cerca de 50% mais barata do que na praça.



PRIMAVERA? — A flor do ipê é o distintivo da Sociedade Brasileira de Floricultura que se vitoria mais um vez com o certame dedicado à primavera, hoje ainda aberto ao público no Trianon. E estas flores de ipê são de cerâmica, idealizadas e executadas pela artista de S. José dos Campos, d. Inês Weiss, para comemorar a exposição à qual concorre com uma coleção de peças inéditas de cerâmica sobre motivos de flores.

O governo brasileiro convidará cerca de dois mil agentes de turismo a se reunirem no Rio de Janeiro, em outubro de 1953

Aproveitando a visita mensal do sr. Segadas Viana, ministro do Trabalho, a esta capital, a diretoria de Hotéis Reunidos S. A. "Horsa" ofereceu-lhe um almoço, ontem, no Hotel Excelsior.

Estiveram, igualmente, no agape os srs. Henrique de La Roque Almeida, presidente do Instituto dos Comerciantes; Rodrigo Barbas, delegado desse instituto em São Paulo; Enio Lepage, delegado regional do Trabalho, além de altos funcionários do Ministério do Trabalho, membros da comissão do titular da pasta. Durante o almoço, o ministro Segadas Viana teve oportunidade de comunicar ao sr. José Tjurs, diretor-superintendente da "Horsa", que o presidente da República acaba de aprovar a exposição que lhe

enviara, sugerindo que o governo brasileiro convide oficialmente a Sociedade Americana de Agentes de Turismo a efetuar a sua próxima convenção internacional, no Rio de Janeiro, em outubro de 1953.

A instituição reúne cerca de dois mil agentes de viagens e turismo, e a classe hoteleira, empresas de navegação aérea e marítima e instituições turísticas do Brasil estavam solicitando o patrocínio oficial para a reunião da A. S. T. A. em nosso país.

O convite oficial deverá ser entregue por um alto funcionário do governo brasileiro e pelo sr. José Tjurs, durante a convenção da A. S. T. A. em Miami, no próximo dia 20.

Campanha MESBLA de estímulo à fotografia

— Uma imagem vale por 10.000 palavras! (provérbio chinês)



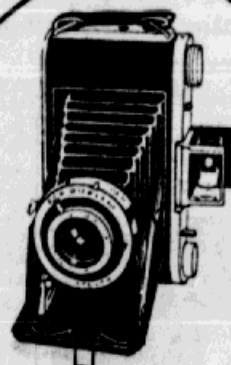
GOLDY-BOX
6x9, metálica, com
12 filmes 120.
CR\$300,00



Ofertas de Estímulo

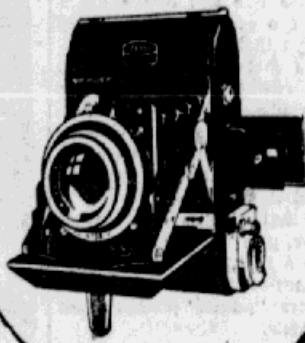
Agfa Box, 6x9, c/ 12 filmes 120	CR\$ 300,00
Coronet D-30, 6x6, tipo Reflex, com 12 filmes 120	270,00
Idem, idem, com flash	380,00
Kodak, modelo A, 6x9, de folo, objetiva 1:6,3 com bolsa	1.050,00
Vrede-Box, modelo Palema, 6x9, com 12 filmes 120	250,00
Mitra-Box, suíça, metálica, 6x9	300,00
Coronet de folo, 6x9, foco fixo	370,00
Box-Tengor, 6x9, fabricação Zeiss	640,00
Auto-Range, 6x6, obj. 1:4,5, com telêmetro acoplado e bolsa	1.400,00
Zeiss Ikonta, 4 1/2x6, obj. Novar 1:3,5	1.600,00
Zeiss Ikonta, 4 1/2x6, obj. Tessar 1:3,5	2.800,00

EM FOTOGRAFIA, COMO EM TUDO, MESBLA ESTÁ SEMPRE EM FOCO



SELFIX
6x9, objetiva
1:4,5 azul.
CR\$ 1.320,00

ZEISS IKONTA
4 1/2x6, obj. Novar 1:4,5.
CR\$ 1.400,00



MESBLA

RU'A 94 DE MAIO, 141

O GENIO DE NEWTON E A RAINHA ANA DA INGLATERRA MONUMENTO A FRANCISCO ALVES

AUTNOS PAGANO (Conde de Périgamo)

Newton hauriu tão grande prestígio na Inglaterra pela sua vasta e incomparável capacidade científica que, eleito em 1703, foi reeleito sucessivamente, até sua morte, presidente da Sociedade Real de Londres.

O rei Carlos II concedeu-lhe, em 1675, as dispensas necessárias para que pudesse ser professor no Colegio da Trindade, na Universidade de Cambridge, sem tomar ordens religiosas. E Newton, mesmo após sua nomeação para o cargo de Inspetor da Casa da Moeda de Londres, continuou a lecionar em Cambridge, onde se fez substituir por Whiston só quando foi promovido a diretor, porque então as suas responsabilidades funcionais já eram muito maiores.

Manteve correspondência com o Príncipe George da Dinamarca, esposo da Rainha Ana da Inglaterra, a qual, aos 17 de abril de 1705, como recompensa pelos seus serviços científicos, lhe conferiu o título de baronete.

Sobre ser um dos visitantes mais populares da corte de George I, onde a princesa de Gales — depois Rainha Carolina, esposa de George II — não perdia oportunidade de conversar com o insigne sábio e haurir proveito intelectual de seu imenso saber, era assíduo frequentador do paco real, onde as suas opiniões científicas e filosóficas eram ouvidas com respeito e muito acatadas, dado tratar-se da figura intelectual dominante no mundo.

Nesta conformidade, não se nos afigura plausível a opinião de Eric Temple Bell que, ao referir-se em sua apreciação da obra "Men of Mathematics", ao título conferido a Newton, acha fora tal honraria concedida ao sábio pelos seus serviços como reformador do dinheiro inglês, e não em reconhecimento à sua obra científica e à sua proeminência universal.

de Newton, o custódio da impressão das observações e do catálogo de estrelas elaborado pelo rev. John Flamsteed que, em cambio, amargou sete anos da existência do descobridor da lei da gravitação, eis que "o dia do benefício é sempre a espera da ingratidão". E era natural que a rainha formasse uma opinião elevada e consistente acerca do Newton, cujos méritos tanto lhe impressionaram, como ao seu esposo. Realmente, quando da permanência da rainha e do príncipe na residência real de Neumarket, em abril de 1705, visitaram Cambridge onde foram recebidos e se tornaram hóspedes de Bentley, então diretor do Colegio da Trindade. Ai foi que a Newton foi concedido o título referido.

"Boletim Informativo" da FIESP e CIESP

Está circulando o n.º 158 do "Boletim Informativo" da Federação e Centro das Indústrias, em edição especial que assinala o seu 3.º aniversário. Registramos, nessa publicação, interessantes estudos sobre "a situação e perspectiva da cultura nacional de trigo", "a indústria de peças e acessórios para automóveis", "o algodão no Brasil e em S. Paulo" e "a indústria de fliação de algodão no Estado de S. Paulo", além de outros. Chamamos a atenção dos possíveis interessados, ainda, para os esclarecimentos em torno da reavaliação do ativo das empresas e o imposto de renda, contidos numa resposta da Divisão do Imposto de Renda a uma consulta da Confederação Nacional da Indústria, publicadas na íntegra. O n.º 158 do "Boletim Informativo" registra, como curiosidade, que uma firma do Reno produziu um novo tipo de microscópio de bolso do tamanho de uma caneta (único, que possibilita um aumento de 30 vezes e permite exames sem grandes preparativos, e com ótima de precisão que dá clareza absoluta).

A informação de Taylor, biógrafo de Newton na 11-12.ª edição da Enciclopedia Britânica — que é a melhor edição desse importante repositório, pois conta 32 volumes deixa entrever com toda clareza os propósitos da rainha. Portanto, o ponto de vista de Bell pode até constituir ultraje à memória do sábio mais ilustre de todos os tempos.

Mas, que fazer? Não se atiram pedras a árvores que não dão frutos.

O genio de Newton encontrou ressonância nas virtudes da Rainha Ana da Inglaterra.

Comunicam-nos: "Sob os auspícios de Irmãos Vitale, editores exclusivos de Francisco Alves, foi, no próprio local do desastre, alvitrada a ideia da inauguração de um monumento ao inesquecível cantor.

Assim sendo, aberta a lista no Rio de Janeiro, por ocasião do enterro, por Irmãos Vitale, a mesma vem encontrando o mais significativo apelo, por parte de todas as camadas sociais, tanto na capital da República, como em São Paulo.

Concomitantemente, foram tomadas todas as providências legais junto ao Ministério da Viação e Obras Públicas e Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, para que fosse obtida a devida autorização para a colocação do monumento na Estrada

"Presidente Dutra" precisamente no ponto onde se verificou o desastre.

Para a realização do trabalho, foi escolhido pela Comissão encarregada o escultor Luiz Morone.

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Baço X, Tratamento da Tuberculose e da Asma
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas
Rua Libero Badur, 452
Telefone: 32-3423
Telefone Resid.: 51-4055

A cascavel está sendo engulida



SILVER SPRINGS (FLORIDA, EE. UU.) — O dia que foi da caça... Jogaram este sapo-bol no serpenteiro do Instituto de Répteis Ross Allen, para que servisse de alimento às cobras. O que ninguém esperava, era que o sapo fosse a mais faminta das duas partes. Mas por incrível que pareça, o batrão avançou contra uma cascavel ainda novinha, que foi gostosamente devorada. (Foto United Press, via acria).

EXTRATO DE TOMATE ELEFANTE
(TRIPLO CONCENTRADO)

100% PURO
GARANTIDO PELA CICA

O PREFERIDO em todo o Brasil!

CICA

* CUSTA MAIS, MAS RENDE O DOBRO *

DISPUTA-SE HOJE O PRIMEIRO GRANDE CLASSICO DA TEMPORADA

A PORTUGUESA DE DESPORTOS JOGARÁ EM CAMPINAS

Contra a Ponte Preta a exibição dos "lusos" — O inglês Darlington na arbitragem

Difícil compromisso aguarda a Portuguesa de Desportos, em Campinas. A "Severa" enfrentará a turma da Ponte Preta. A "veterna" decepcionou os seus admiradores com o contudente revés sofrido quando do último encontro com o Guarani. Os companheiros de Isauldo estão, entretanto, dispostos a lutar pela reabilitação do quadro. O insucesso com o "bugre" foi considerado, pelos parceiros da "veterna" como um acidente, coisa muito natural em futebol. Realmente, a equipe da Ponte Preta pode ser apontada como uma das mais plenas do futebol paulista e não se acredita que numa outra contenda o "bugre" possa fugir ao revés. Portanto, o técnico Renganeschi está com a razão quando vem tomando todas as providências, a fim de que o "onze" "luso" paulistano possa solver satisfatoriamente tão difícil compromisso.

OS QUADROS

As equipes:
PONTE PRETA — Clasen; Derem e Salvador; Manuelito, Dias e Rodrigues; Lanzoninho, Atis, Isauldo, Bruninho e Sabará.
PORTUGUESA DE DESPORTOS — Lindolfo; Nena e Hermínio; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julio, Pontoni, Nininho, Pinga e Simão.
Mr. Darlington será o juiz.

DESACONSELHÁVEL A PELEJA A SER DISPUTADA POR PAULO SACOMAN VS. OSVALDO SILVA (84)

O veterano profissional paraense está em precário estado físico — E' uma desumanidade fazer-lo enfrentar o "martelador" — As lutas preliminares são boas — Autoridades e juizes

Em sua consciência, desaconselhava-se a realização da peleja a ser disputada quarta-feira próxima em que se defrontará Paulo Sacoman vs. Osvaldo Silva (84), no ginásio do Pacembu.
O motivo que nos leva a assim proceder é o precário estado físico valente pugilista paraense.
A prova patente e isso firmava da nossa afirmativa foi constatada nas suas últimas duas lutas travadas com Armando Pacheco e Elictonio San Leon, nas quais ele sofreu impiedoso castigo, ficando em lastimável estado.
Profissional brioso e de índole combativa, pois "84" é dos tais que não foge à luta, será uma temeridade colocá-lo frente a Sacoman, cujo terrível "punch" produz danos consideráveis.
Assim sendo, é um crime colocá-lo no ringue em tais condições, pois estará arriscado a ficar inutilizado para sempre.
Os promotores da reunião asseveraram estar ele refêto do tremendo castigo que sofreu nas refregas anteriores, não poms duvidas no que dizem, mas se isso não for verdade, eles assumirão uma grande responsabilidade, sendo passíveis de arcar censuras pela imprudência cometida, arrastando com as suas consequências.
As preliminares escaladas como complemento do programa são boas, estando as lutas confiadas a amadores de apreciável classe, sendo alguns encontros em disputa dos títulos do Campeonato dos Novos "Armando Augusto Veloso".

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:
1. LUTA — Peso galo — Luiz B. Dias (Juventus) x João Romano das Neves (Fênix).
2. LUTA — Peso leve — Laerte Natal (Portuguesa) x Geraldo Marques (S. Marina).
3. LUTA — Peso leve — (Campeão de novos — final) — Reinaldo P. Silva (São Paulo) x Faustino Esteves (Palmeiras).
4. LUTA — Peso m. m. lig. — José Gonçalves Filho (Nitro Química) x José B. H. Silva (Guarani).
5. LUTA — Peso m. m. lig. — (Campeão de Novos — final) — Domitio Ferreira (Palmeiras) x Estevam Franceschini (Palmeiras).
6. LUTA — Peso m. medio — Sergio Guigon (Fênix) x Augusto C. Santos (Portuguesa).
7. LUTA — Peso pena — Ricardo Zumbano (São Paulo) x Walter Valentim (S. Marina).

NOTAS CARIOCAS

RIO, 11 — Retornando de Montevideo, onde fora tratar de assuntos relacionados com os desportos, ao mesmo tempo, segundo se informa, cumprir missões que lhe foi confiada pelo embaixador uruguaio no Brasil, junto aos dirigentes dos desportos orientais, chegou ao Rio o conhecido desportista Manoel Cabellero.
Falando à imprensa local, informou o sr. Cabellero, oficialmente, em nome do Nacional e do Penarol, que essas dois clubes promoverão, a disputa da "Copa Montevideo", pretendendo convidar um clube brasileiro para participar do certame. A escolha ao que parece recairá no Vasco da Gama ou no Fluminense.
Informou o conhecido desportista ter conversado com os dirigentes do Penarol e do Nacional, os quais disseram que se pretendessem excluir da disputa da "Copa Montevideo" os clubes brasileiros não iriam revelar essa resolução publicamente, o que seria uma atitude inaudita para com um país onde o Uruguaio conta com tantos e tão bons amigos. Acrescentou que o assunto foi objeto de um comunicado oficial da Associação Uruguaia de Futebol após a reunião realizada no tenente, dos dirigentes dos dois clubes com a Comissão Organizadora da "Copa Montevideo". O comunicado diz que serão convidados a participar da disputa clubes da Argentina, Espanha, Chile e Brasil, sendo formados duas séries de quatro clubes, pelo Nacional e outra pelo Penarol.
A organização do certame está respondendo a uma pergunta, o

São Paulo vs. Palmeiras, a grande atração — Escalação oficial dos contendores — Sensivelmente modificado o alvi-verde para o importante cotejo — O "mais querido" apresentará sua equipe com todos os titulares — Mr. Gregory na arbitragem — Notas

Jamais um prelo entre São Paulo e Palmeiras deixou de despertar o entusiasmo dos esportistas paulistas como o que será efetuado, hoje à tarde, no Pacembu, entre aqueles contendores. Não há nervosismo entre os adeptos dos gremios ilustres. E' que os tradicionais adversários jamais se defrontaram, vindos de "goledas". O Palmeiras, na sua ultima apresentação, foi batido esmagadoramente pela Portuguesa santista. Por 4 a 2, o "onze" emeraldino não atingiu nível técnico digno de registro, com o tricolor não foi diferente. O clube do Canindé ainda se encontra atordado com o fragoroso revés sofrido na contenda que sustentou, quarta-feira ultima, contra o "bisinho" conjunto do XV de Jau. O quadro de Guanyuma, alem de dominar completamente o famoso clube do Canindé, ainda marcou 4 tentos. Ora, com os contendores em tais condições, não seria possível haver entusiasmo entre os seus numerosos adeptos. Admite-se que, ao iniciar o encontro e na hipótese dos "cracks" atuarem de acordo com as suas reais possibilidades, os espectadores comecem a empolgar-se e terminem inflamados, ficando ardorosamente pelo seu clube favorito. Tudo, no entanto, ficará dependendo da maneira pela qual se comportarem sampaulinhos e palmeiristas.

ESCALAÇÃO DOS QUADROS

Para o sensacional confronto de hoje à tarde, os quadros entrarão em campo assim organizados:
SÃO PAULO — Bertolucci, De

Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Rui e Alfredo; Maurinho, Bibe, Albelia, Moreno e Teixeira.
PALMEIRAS — Fabio; Rubens e Juvenal; Flume, Mirim e Dema; Odair, Ponce de Leon, Amorim (Vaguinho), Jair e Rodrigues.
Como se vê, no "onze" sampaolino não há novidade. Jogará completo, isto é, com todos os seus titulares. Resta apenas que os seus profissionais cumpram os seus deveres para que o "mais querido" volte a empolgar os esportistas paulistas. De Sordi, na zaga direita, como marcador de ponto é insuperável. O seu entusiasmo e espírito de luta supre as suas deficiências técnicas. Mauro, o excepcional Mauro, de memoráveis jornadas, joga com apreço e acerto na vigilância no centro avançado.
O possível sucesso do São Paulo residirá, entretanto, na conduta de sua linha ofensiva. Apesar de Pé de Valsa continua a merecer a confiança dos admiradores do "mais querido". O destacado médio carioca quando entra em campo tem como objetivo principal dar o melhor de seu esforço por um resultado dos mais brilhantes para a sua equipe. Jamais subestimou o poder do adversário e nem tão pouco deixou de batalhar com decisão, mesmo que a sorte seja adversa para o quadro. Infelizmente, o mesmo não acontece com Rui e Alfredo, seus companheiros na Intermediária tricolor. Rui, por exemplo, apesar de sua indiscutível

vel classe, incorre constantemente no grave erro de fazer jogo para a arquiavancada. Alfredo é outro valor que também vem revelando aquela grave falha. Ora, com a Intermediária jogando mal não seria possível exigir-se uma atuação brilhante da zaga e do ataque. Foi precisamente o que aconteceu, quarta-feira ultima quando do embate com o XV de Jau. Perder é contingência do esporte. Perder, entretanto, por uma contagem eleada e para um adversário inexpressivo revela falta de responsabilidade. Ali estão as razões porque os admiradores do tricolor não revelam grande entusiasmo pela realização do sensacional classico a ser levado a efeito dentro de mais algumas horas.

E O PALMEIRAS?

A representação emeraldina, como o São Paulo, deixou os seus adeptos maguados, domingo ultimo. Os "periquitos" foram derrotados inapelavelmente por 4 a 2, bela "brisa". Sucede, entretanto, que o conjunto alvi-verde, para aquele encontro apresentou varios pontos falhos, que serão corrigidos para a luta com o tricolor.
Antes de tudo, um retrospecto sobre os compromissos solvidos entre Palmeiras e São Paulo revela que nas 39 peladas realizadas o alvi-verde venceu 15, perdeu 12 e empatou 12.

Há, ainda, um outro angulo interessante a apreciar no classico de hoje à tarde. Trata-se de Cambon. O dedicado palmeirista sempre retornou ao posto de treinador registrando brilhante triunfo e quase sempre as vitórias de compromissos importantes.

5 POR DIA...

1 — O Penarol, o famoso clube de futebol uruguaio, teria aparecido em 1888. Primeiro nome, possivelmente: Central Uruguay Railway Cricket Club. Era chamado unicamente de C.U.R.C.C. ou o clube das cinco letras. Em Montevideo, há uma grande corrente contra o fato de o Penarol ter sido o clube das cinco letras. Dizem veteranos do futebol uruguaio que, em fins de 12, desapareceu esse clube e, em 13, antigos elementos do Central teriam fundado o Penarol. Não é uma continuação do clube anterior como se vê, entre nós, com o Palestra Italia que se tornou Palmeiras. Deve ser como o São Paulo que surgiu com elementos do antigo Paulista, do S. Bento e da A. A. das Palmeiras. Essa a questão que sempre se discute no futebol uruguaio. E, ale, em assembleias gerais!

2 — Lord Mildmay é um dos mais famosos jogadores amadores da Inglaterra. De certa feita, nos últimos momentos, deixou de triunfar no famoso "steep-chase" de Liverpool — a maior e a mais difícil prova, no genero, em todo mundo! Lord Mildmay ganhou certa vez, montado Davy Jones, as redes rebenberam-se, após ter transposto o ultimo obstáculo! E, assim, Mildmay perdeu a sua grande e unica oportunidade de triunfar no celebre "Grand National".

3 — Eugenio German, o campeão brasileiro de xadrez, de 23 anos de idade, natural de Minas, nos Jogos Olímpicos de Xadrez, efetuados em Helsinki, foi elevado à categoria de "mestre internacional" pela Fide (Federation International Des Echecs), entidade mundial, por ter obtido 10 vitórias, juntamente com o jogador Miguel Cerniak, os únicos novos internacionais a merecerem esse título em 52, em todo mundo. E é o primeiro brasileiro a obter tão honroso título — "mestre internacional de xadrez".

4 — Foi em 8 de julho de 1882, em Richburg, Mississippi, Estados Unidos, que se realizou o primeiro campeonato mundial de box, com lutas. John L. Sullivan derrotou Jack Kilrain. Ambos contavam 30 anos de idade. A luta, ainda pelas regras antigas, durou 75 assaltos.

5 — Florindo Alves Ferreira, surgiu, em 1926, como um dos bons elementos do Atletismo Mineiro. Tornou-se campeão do Estado. E também do Torneo dos Campeões Brasileiros. Depois, brilhou no Vasco, do Rio. Argintou-se também na Taça Roca de 39 e no Rio Branco de 40. A seguir passou para o S. Cristóvão e, por fim, esteve no São Paulo onde ainda foi zagueiro de valor. Florindo deixando o gramado passou a treinar. Esteve em Franca e, agora, é do Radium, de Mococa. — L. S.



FESTIVAL DE PATINAGEM ARTISTICA — Obteve integral êxito o festival de patinação artística, realizada ontem à noite em Santos, em benefício do Natal das crianças pobres santistas, promovido pela sra. J. Julieta Porto Ribeiro, esposa do prefeito de Santos, e patrocinado pelo Clube Internacional de Regatas. O flagrante apresenta a exímia patinadora Marie Boccchino, do Clube Paulista de Patinação, que recebeu ferozes aplausos da assistência pela elegância e perfeição com que executou os difíceis números do programa a si confiados.

O C. A. Ipiranga derrotou o C. Internacional de Regatas no encontro de hóquei entre os campeões

O clube da Colina Historica venceu pela contagem de 4 a 2 — O "expressinho" confirmou seu titulo de campeão invicto abatendo o Internacional pelo expressivo escore de 8 a 3 — Quadros e marcadores

Encerrando a temporada do esporte do estuque e do patim do corrente ano, a Federação Paulista de Hóquei e Patinação promoveu encontro à noite, no ginásio do Pacembu, dois jogos nos quais se defrontaram os quadros que se sagraram campeões e vice-campeões do IV Campeonato Paulista do Hóquei.

Apreciável e seleta assistência, onde notava-se a presença de altas autoridades esportivas, onde destacavam-se o cel. Jocelen de Sousa Lopes, presidente do Conselho da C.B.D.; sr. Manuel Pardo de Oliveira, secretário da C. B. D.; sr. Paulo Eduardo Stepienewski, presidente da F.P.H., o representante do D.E.E.S.R. e diretores da F.P.H., compareceu ao certame.

Portanto significativa homenagem aos proceres da entidade máxima dos esportes, foram os distintos visitantes convidados para fazer entrega dos diplomas, medalha e taças aos campeões e vice-campeões do certame, que foram os C. Internacional de Regatas e C. A. Ipiranga na categoria dos titulares, e C. Paulista de Patinação e C. Internacional de Regatas, na dos aspirantes.

Na partida em que se defrontaram os aspirantes, o "expressinho" confirmou seu titulo de campeão invicto, pois durante a disputa do campeonato só teve um empate de 3 e 3 ao enfrentar o

C. Paulista de Patinação: — Reinaldo; Paulo e Candido; Rubens e Mario (Osvaldo).
C. Internacional de Regatas: — Waldi (Arnaldi); Zequinha e Crisiuma; Fernando e Garcia (Flavio).

Ratificando o resultado colhido no segundo turno, o quinto do C. A. Ipiranga derrotou a falange do C. Internacional de Regatas no prelo principal pela contagem de 4 a 2.

O jogo, dada a precaução com que atuaram os contendores, não teve um transcorrer de grande movimentação.

Os integrantes dos clubes antagonicos, levando em conta a responsabilidade da partida, empenharam-se com extremo nervosismo, principalmente os defensores Internacionais.

Um triunfo do Ipiranga foi justo e merecido, sendo Raul Lara o fator decisivo no desfecho do encontro, criando situações difíceis para a meta sob a guarda de Alvaro Paulo com magistrais passes aos seus companheiros.

No quadro vencedor todos contribuíram para a vitória, notadamente Brenha, que praticou magníficas defesas.

Na equipe santista destacou-se sobremaneira o guardião Alvaro Paulo, que se desdobrou no arco sob a sua vigilância para evitar que a contagem fosse dilatada.

Os outros jogaram a quem das suas possibilidades, não sendo nem a sombra daquele quinto homogêneo que se sagrou campeão.

Paulo (2), Assunção e Raul, marcaram os tentos do Ipiranga, tocando a Edzar (2) fazer os do Internacional.

Atuou como árbitro José Carlos Martins, com bom desempenho, no que foi bem coadjuvado por José Manuel e Americo Pires, juizes de meta.

As equipes jogaram com a seguinte constituição:
C. A. Ipiranga: — Brenha; Raul e Edzo; Paulo e Assunção.
C. Internacional de Regatas: — Alvaro Paulo; Beto e Mourão; Edzar e Rubens.

ESTRELA DA SAUDE F. C. x E. C. TAUBATE

No "Estádio Miguel Estefno", hoje, o sensacional cotejo pelo Campeonato da Segunda Divisão

Em continuação ao campeonato da segunda divisão de profissionais do 5.º grupo, terá lugar, hoje, em nossa capital, no Estádio "Miguel Estefno" na av. Jabaquara, o encontro entre o clube local, o Estrela da Saúde F. C. e o renomado conjunto do Interior do Estado, o E. C. Taubaté. Trata-se, sem duvida, de uma partida destinada a constituir grande atração, isto em virtude da colocação que ambos ostentam no campeonato, encontrando-se os dois quadros na vice-liderança, com dois pontos perdidos. O Estrela da Saúde está invicto no presente certame, com apenas dois empates e o E. C. Taubaté, sofreu apenas uma derrota.

Ambos os contendores possuem em seu conjunto elementos de destacado valor, esperando-se, porisso, uma partida bem disputada e com inúmeras fases de apreciável tecnica.

A partida entre o Estrela da Saúde F. C. e o E. C. Taubaté deverá atrair ao gramado da av. Jabaquara enorme publico, pois o espetáculo, realmente, deve agradar aos esportistas que lá comparecerem.

Na preliminar, encontrar-se-ão o Gremio Guarujá e o Atletico da Acilimada, numa partida igualmente esperada com expectativa pelos seus adeptos.

Com essa vitória, o "expressinho" confirmou seu titulo de campeão invicto, pois durante a disputa do campeonato só teve um empate de 3 e 3 ao enfrentar o

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

ERNANI NA PAULICIA — Terça-feira proxima, chegará a São Paulo o arquiteiro Ernani, cedido recentemente pelo Vasco da Gama ao Palmeiras.

PREMIO EXCEPCIONAL — Notícias vindas de Jau informam que, na hipótese do XV de Novembro local superar, hoje à tarde, seu homônimo piracicabano, seus componentes serão gratificados com 1.000 cruzeiros cada um.

QUE GRATIFICACAO! — Em palestra que mantiveram com destacado pardo do Radlun, de Mococa, fomos informados de que os defensores do gremio local serão gratificados com 1.000 cruzeiros se vencerem, hoje à tarde, o Corinthians Paulista.

EXODO NO BOTAFOGO — Segundo se anuncia, o pontadireito Paraguiato, do Botafogo, e que acaba de requerer o premio "Belfort de Matos", teria manifestado desejo de ingressar em um dos gremios do futebol paulista. Será que Paraguiato também não encontra mais ambiente para continuar no Botafogo, clube que o revelou?

CERRI PRETENDIDO — Comenta-se nos circuitos esportivos da capital que o arquiereo Cerri, do Nacional, e que vem se revelando um valor de indiscutível destaque, teria sido procurado por um dos dirigentes de destacado gremio paulista que lhe fez tentadora proposta para ingressar no seu clube em 53.

PELO TENIS CLUBE PAULISTA

CHAMADA DE TENISTAS

A Direção Esportiva do Tenis Clube Paulista solicita o comprometimento dos seguintes tenistas, hoje, às 9 horas, nas quadras do E. C. Pinheiros: João Antonio Carquejo, Eduardo Zacharias, Hilario P. Rodrigues e Eraldo de Oliveira.

DERROTADO O COMERCIAL NO CAMPO DA RUA JAVARI

O NACIONAL TRIUNFOU POR DOIS A UM — ATUAÇÃO SOFRÍVEL DO ARBITRO KOHN FILHO — CERRI DEFENDEU UMA PENALIDADE MÁXIMA

Ontem à tarde, na rua Javari, defrontaram-se Nacional e Comercial, que disputaram uma partida sofrível no aspecto técnico, comprometida ainda pelo trabalho horrível do árbitro Kohn Filho, que deu pau por porras, inflando suas decisões no placar final, que acusou a vitória do clube da Estrada, pela contagem de dois a um.

O Comercial, nesse jogo, merecia melhor sorte, não foi inferior ao seu adversário. Todavia, tomou-se no tempo regulamentar em virtude da falta de "chance", que conspirou contra os seus planos. O Nacional, mais feliz, soube aproveitar-se das oportunidades surgidas, garantindo mais dois preciosos pontos na tabela de classificação.

PORMENORES DO EMBATE

Os quadros formaram: NACIONAL: Cerrí, Pavão e Nêto; Hêlio Leite, Wallace e Rivetti; Sampaio, Eduradinho, Paulo, Elson e Noronha.

DADE MÁXIMA

COMERCIAL — Narciso; Belfari e Lamparina; Plan, Clóvis e Alfredo; Irineu, Gino, Nardo, Feijão e Miguel.

O primeiro tempo do embate terminou com o marcador acusando o empate por um tento. Nessa fase, marcaram: Elson, aos 23 minutos, cobrando uma penalidade máxima cometida por Lamparina. Belfari, também cobrando uma falta máxima, deu onze jardas, empatou o jogo dois minutos depois, quando Pavão "chegou" irregularmente o avanço Nardo, na área.

Resultado final: Nacional 2 vs. Comercial 1. O único tento da fase final foi obtido por Sampaio, em grande estilo, aos 18 minutos, aproveitando-se de um lance infeliz de retroguarda comercial. Nessa etapa, aos 5 minutos, voltou o árbitro a punir o Nacional com uma penalidade máxima, que, desta feita, não existiu. Belfari chutou definitivamente.

samente e Cerrí defendeu. O primeiro tempo do embate terminou com o marcador acusando o empate por um tento. Nessa fase, marcaram: Elson, aos 23 minutos, cobrando uma penalidade máxima cometida por Lamparina. Belfari, também cobrando uma falta máxima, deu onze jardas, empatou o jogo dois minutos depois, quando Pavão "chegou" irregularmente o avanço Nardo, na área.

Resultado final: Nacional 2 vs. Comercial 1. O único tento da fase final foi obtido por Sampaio, em grande estilo, aos 18 minutos, aproveitando-se de um lance infeliz de retroguarda comercial. Nessa etapa, aos 5 minutos, voltou o árbitro a punir o Nacional com uma penalidade máxima, que, desta feita, não existiu. Belfari chutou definitivamente.

COMPROMISSO DOS MAIS DIFÍCEIS AGUARDA O LIDER EM MOCOCA

O Radium é um contendor perigoso em seus domínios — Reberto, a novidade da equipe do Corinthians — Formação dos conjuntos — Notas

O Corinthians excursionará, hoje, à Mococa, a fim de dar combate ao conjunto do Radium. Jogará sem pressão hoje em dia, no "hinterland" paulista constitui uma temeridade. O Corinthians, todavia, vem encarando todos os adversários como perigosos. Para o compromisso com o Radium, o técnico Rato submeteu os seus pupilos a acurados exercícios diários e apesar das dificuldades surgidas, escolheu um conjunto que deve conquistar mais um brilhante triunfo.

O Radium, como se sabe, quan-

do atua em seu gramado, transforma-se completamente. O "onze" de Florindo bate-se com decisão e não raro obriga o contendor a abandonar o gramado surpreendido. Mas o Corinthians vem jogando muito. As suas linhas estão bem ajustadas e o rendimento é dos mais apreciáveis. Não se acredita, portanto, que o magnífico conjunto orientado por Florindo seja capaz de quebrar a brilhante série de sucessos do Campeão do Centenário.

OS QUADROS

Os quadros formaram:

CORINTHIANS — Gilmar; Romero e Olavo; Sula, Roberto e Júlio; Claudio, Luisinho, Baltazar, Carbono e Colombo.

RADIUM — Caju; Aguiar e Jorge; Nego, Cida e Eca; Alípio, Mamão, Isidoro, Gomes e A.

A nota de sensação da equipe do Corinthians é a presença de Reberto no centro da intermediação. O jovem "crack", completamente certo da conclusão que o afastou dos gramados, retorna com grande posição para ganhar o posto de efetivo no clube do Parque São Jorge.

DIFÍCIL VITÓRIA DO IPIRANGA SOBRE O GUARANI

2 a 1, o resultado do embate de ontem à tarde, no Pacaembu — Nenê (contra) e Paulo marcaram para o "vovô" — China assinalou o tento do "bugre" — Fraca a atuação do árbitro Dante Rossi

Numa pelaja em que a sorte lhe foi adversa, o Guarani de Campinas foi derrotado, ontem à tarde, no Pacaembu, pela equipe do Ipiranga por 2 a 1. O resultado da contenda foi dos mais injustos para o grenio da terra de Carlos Gomes, que teve um quadro mais coordenado, jogando com acerto e revelando apreciável entendimento entre as suas linhas foi indiscutivelmente, o "bugre". Sucede, porém, que o futebol tem os seus caprichos e daí a razão do insucesso do alvinegro da "Cidade das Andorinhas".

OS QUADROS

As equipes jogaram assim organizadas:

IPIRANGA: — Samaron, Belmiro e Giancoli; — Valdemar, Reinaldo e Henrique; — Elzo, Zé Carlos, Josézinho, Valtir e Paulo.

GUARANI: — Paulo, Nenê e Palante; — Godê, Manduco e Gamba; — Augusto, China, Romeu, Plínio e Dido.

O quadro ipiranguista esteve muito aquém do contendor. Apenas Valtir e Elzo, no ataque, e Belmiro e Giancoli na defesa atuaram com eficiência. Os demais não conseguiram cumprir boa atuação.

OS CAMPINEIROS

Na turma de Campinas, o ataque teve em China, Plínio e Dido os

"cracks" mais destacados. Augusto não pode render de acordo com as suas possibilidades por não se encontrar em boas condições físicas. Sua participação no jogo foi apontada por vários esportistas como uma temeridade. Romeu, no comando do ataque, conquistou esforço, atuou discretamente.

A intermediação cumpriu destacada performance. Manduco esteve seguro no centro bem secundado por Gamba. Godê agiu com acerto no apoio ao ataque, carecendo apenas de maior segurança no trabalho defensivo.

O GUARANI

A zaga começou tateando, deixando-se envolver com relativa facilidade pelo ataque ipiranguista. A explicação para a fraca condução do binômio bugre nos primeiros minutos da contenda é até muito fácil. Nenê, que sempre atuou como meio-fio foi obrigado a jogar de zagueiro e como não podia deixar de acontecer demorou um pouco a adaptar-se à nova posição. Pela sua precipitação, foi o responsável pela conquista do primeiro tento ipiranguista. Felizmente, para glória dos afeitos do "bugre", foi aos poucos ganhando confiança e quando a pelaja atingiu o 10.º minuto, Nenê dominava a situação e formava com Palante uma zaga

segura. Paulo, no arco, foi um orientador. Faltou apenas na conclusão do segundo tento e isso porque abandonou a meta precipitadamente, propiciando a Paulo cabecear com sucesso a pelota para o fundo das redes. Nos demais lances brilhou sobremaneira.

OS TENTOS

O primeiro tento do Ipiranga surgiu aos 3 minutos iniciais. Seu autor foi o zagueiro Nenê, que procurando desviar uma bola para escanteio foi infeliz enviando-a para o fundo de suas redes. O segundo e último tento do "vovô" foi assinalado aos 8 minutos. Isto é, três minutos após o lance infeliz de Nenê. Elzo escapou pela ponta direita e quando se encontrava no fundo do campo centrou magnificamente. Paulo saiu do arco atado, do que se aproveitou seu homônimo do Ipiranga para, com certa cabeçada aumentar a contagem.

China, aos 11 minutos, aproveitando uma "bola" inteligente de Dido, com um tiro calculado conseguiu burlar a vigilância de Samaron.

ARBITRAGEM E RENDA

A arbitragem esteve a cargo de Dante Rossi, que teve uma fraca atuação e a renda somou 19.600 cruzeiros.

ARBITROS INGLESES PREJUDICAM OS PEQUENOS EM FAVOR DOS GRANDES

A PONTE PRETA FOI EMBULHADA EM SEUS DIREITOS — UM TRIBUNAL RIGOROSO E UM QUADRO DE APITADORES MEDIOCRES

CAMPINAS, 11 (Do correspondente) — Julgamos providencial a orientação do novo e severíssimo Tribunal de Justiça Desportiva, que numa batalha sem tréguas e encarnizada contra a indisciplina e contra a má conduta de campeões, ultimamente, em nossos campos de futebol, tirando todo o brilho que o mesmo pudesse ter ainda. Já era tempo de se pôr um parêntese à tamanha obra de destruição.

Acontece, porém, que a mesma Federação Paulista de Futebol que prometeu sanear o "soccer" dos muros elementares, trouxe dois árbitros da Inglaterra, que mais pareciam ser do outro mundo, tantas falhas cometem. E colocou em uso alguns dos menos recomendáveis juizes nacionais, criando uma situação de desespero para os clubes que não os consideramos grandes do futebol paulista. O XV de Piracicaba foi espoliado vergonhosamente em seu campo, na partida contra o Palmeiras.

Todos os pequenos clubes têm sido prejudicados, vendo seus esforços postos por terra, em benefício dos chamados grandes. Por último, como caso dos mais recentes, Santos e Ponte Preta foram embulhados em seus direitos, para favorecer o Corinthians e o Palmeiras, respectivamente. Do jogo do Santos, nada podemos dizer, porque não assistimos a seu desenrolar. Mas, da Ponte Preta, podemos constatar "in loco" as "maneiras" do apitador contra o clube local, tirando-lhe um triunfo que viria indefectivelmente. Valessem seus dois pontos, contra o único legítimo campeão, o Palmeiras, ainda dando uma penal que não existia, em lance típico de bola na mão, e a "Veterana" seria vencida sem oposição. Seria mais justo o empate; mais correto, a vitória da Ponte Preta, pelos tentos legítimos anulados.

Se não aconteceram fatos dos mais tristes, para manchar por todo o sempre os anais do futebol paulista, deve-se ao fato dos jogadores serem disciplinados e do policiamento ser dos mais rigorosos, nada permitindo, além do campo oferecer segurança quase absoluta. Não fora isso...

Os clubes se vêem na situação do perdido no deserto, com sede, tendo um pouco de água ao lado e proibidos de beberem-na, com o T. J. D. rigoroso de um lado e os juizes desleais do outro.

Urge providências sérias e imediatas da entidade, para que fatos como estes não venham a tornar o futebol paulista.

IV Torneio Popular Estadual de Tiro ao Alvo

Empolga o "hinterland" a louvável iniciativa da Federação Paulista de Tiro ao Alvo — Serão efetuadas hoje as provas eliminatórias — A classificação dos participantes — Outras notas

Entre outras realizações, a Federação Paulista de Tiro ao Alvo promove todos os anos o Torneio Popular Estadual de Tiro ao Alvo, um concurso que se desenvolve em vários períodos e, quando do desfecho, reúne em nossa capital os elementos selecionados em vários municípios e distrito do interior do Estado e da metrópole.

Para esta sugestiva competição foi escolhida a arma que encontra maior número de militantes. Por último, como caso dos mais recentes, Santos e Ponte Preta foram embulhados em seus direitos, para favorecer o Corinthians e o Palmeiras, respectivamente. Do jogo do Santos, nada podemos dizer, porque não assistimos a seu desenrolar. Mas, da Ponte Preta, podemos constatar "in loco" as "maneiras" do apitador contra o clube local, tirando-lhe um triunfo que viria indefectivelmente. Valessem seus dois pontos, contra o único legítimo campeão, o Palmeiras, ainda dando uma penal que não existia, em lance típico de bola na mão, e a "Veterana" seria vencida sem oposição. Seria mais justo o empate; mais correto, a vitória da Ponte Preta, pelos tentos legítimos anulados.

Hoje serão realizadas as provas eliminatórias em diversos municípios do "hinterland", observando as instruções expedidas pela entidade máxima às comissões centrais e municipais de esportes, encarregadas do controle dos torneios a serem efetuados para a seleção dos finalistas à disputa da taça "Dr. Ademir de Barros", instituída para este empreendimento, e que apresentamos, encontra, em caráter transitório, de posse da representação de Campinas, vencedora em 1951. Já possuem agremiações fili-

das à Federação Paulista de Tiro ao Alvo as seguintes localidades: — Campinas, Calanduja, Helvécia, Mogi das Cruzes, Presidente Prudente, Santos, São José do Rio Preto, São Simão e Sorocaba.

Muito embora sem estarem filiadas à entidade máxima estadual, já participaram das competições do Torneio Popular Estadual de Tiro ao Alvo, as seguintes localidades: — Aracatuba, Bauri, Campos do Jordão, Duque de Caxias, Lucélia, Pirassununga, Presidente Prudente, 13 pontos; Catanduba, 11 pontos; Bauri e Duque de Caxias, 1 ponto; Campinas — Pirassununga — Capital, 3 pontos; Taubaté, 2 pontos; e Sorocaba, 1 ponto.

Para esta prova aguarda-se o comparecimento daqueles que se interessam pelo tiro de carabina, registrados ou não, de ambos os sexos, ficando desde já convocados todos os atiradores da classe de "juniores", a qual será realizada, com início às 9 horas, no "stand" da Associação Desportiva Floresta.

Para a conquista do título de campeão, quer local quer do interior, poderão concorrer os atiradores de qualquer "categoria", sendo obrigatório que residam na localidade pela qual disputam essa prova.

Para a decisão da posse definitiva do troféu, cuja disputa está a última, somente serão considerados os resultados dos atiradores que se enquadram no respectivo regulamento.

TUDO PODERÁ ACONTECER NO JOGO JABAQUARA VS. PORTUGUESA

Encerrando a rodada, o Jabaquara enfrentará a Portuguesa santista. Trata-se de jogo interessante, dada a rivalidade que sempre existiu entre os jogadores.

Apontar o provável vencedor da partida agora não passaria de uma temeridade. Numa luta entre Portuguesa santista e Jabaquara tudo poderá acontecer. São muitos jogadores e por isso não oferecemos base segura para um prognóstico sensato.

OS QUADROS

Para a porfia as equipes entrarão em campo com a seguinte escalação:

JABAQUARA — Mauro; Domingos e Alberto; Arnaldo, Léo e Feljo; Madeira, Odácio, Alvaro, Veluzinha e Perruche.

PORT. SANTISTA — André; Guilherme e Assunção; Brandão, Zinho, Vasconcelos e Alceu.

Shell X-100 pode ser misturado com qualquer óleo mineral existente no câter, mas para melhores e mais rápidos resultados DRENE, LAVE E REENCHA com SHELL X-100

DETERGENTE — ESTÁVEL — PROTETOR

Decide-se hoje, no Tietê, a competição atlética "qualquer classe"

Promissor desfile dos mais categorizados especialistas do esporte-base bandeirante -- Aguardam-se resultados compensadores do concurso desta tarde — Previa para a disputa do troféu "Brasil" -- O horário das provas

Auspiciosamente iniciada na tarde de ontem, a competição atlética destinada a todas as classes marcou hoje o seu encerramento, reservando aos afeitos do esporte-base mais algumas demonstrações de primelra grandeza, graças à excelente forma ostentada pela maioria dos especialistas que inscreveram-se para este acontecimento da nobilitante modalidade.

Penitente oportuna foi esta iniciativa da entidade máxima bandeirante, isto porque estamos a uma semana de um dos principais compromissos a serem realizados pelo atletismo paulista. Nas tardes de sábado e domingo

vindouro, ainda na pista do estádio do Clube de Regatas Tietê, teremos novo confronto entre os "ases" do tetrismo carioca e paulista, em disputa do troféu "Brasil", que deverá cumprir a segunda etapa de sua segunda fase.

As provas desenvolvidas na tarde de ontem já ofereceram demonstrações indubitáveis das possibilidades de nossos titulantes, e no cotejo anunciado para hoje novos valores serão postos em relevo, de modo a permitir uma apreciação daqueles que não têm falhado com o seu apoio às iniciativas da Federação Paulista de Atletismo, cujas ativida-

des, na presente temporada, a despeito de compromissos pelo extenso período de preparações, ainda apresentaram algo de notável, refletindo com intensidade o louvável propósito de seus dirigentes.

Não resta dúvida que os índices que figuram na tabela de recordes representam conquistas excepcionais de consagrados especialistas, entretanto, muito deles são suscetíveis de modificação, tudo dependendo, não resta dúvida, do desenvolvimento dos planos de treinamento estabelecidos pelos técnicos bandeirantes, e que não podem prescindir uma série de fatores essenciais, entre os quais se destacam, pela sua importância, o do físico dos militantes.

Diante dos resultados desta competição é que poderemos avaliar as possibilidades dos paulistas em relação à disputa do troféu "Brasil", programada para as tardes de sábado e domingo vindouro, tendo como palco a praça de esportes da Ponte Grande, e como protagonistas os clubes bandeirantes e guanabarrinos, núcleos que congregam os expoentes máximos do atletismo brasileiro.

AS PROVAS

O extenso programa, iniciado na tarde de ontem, terá prosseguimento hoje, com a realização das provas restantes, que estarão subordinadas ao seguinte horário:

A's 9 horas — 3.000 metros "steep-chase", na pista do São Paulo P. C.

A's 15 horas — 400 metros com barreiras — semi-finais; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 15.15 horas — 800 metros rasos — final.

A's 15.30 horas — 200 metros rasos — semi-finais.

A's 15.45 horas — 3.000 metros rasos — final (pedestrianismo).

A's 16 horas — 400 metros com barreiras — final.

A's 16.15 horas — 200 metros rasos — final; salto triplice e arremesso do disco.

A's 16.30 horas — 10.000 metros rasos — final.

A's 17.10 horas — revezamento 4x400 metros — final.

OS RECORDES

Constituem recordes das provas a serem disputadas na tarde de hoje, as seguintes "performances":

200 metros rasos — José Bento de Assis Jr. — Floresta — 21"2.

800 metros rasos — Agenor Silva — S. Paulo — 1'53"4.

3.000 metros rasos — Werner Madureira — Floresta — 5'47"2.

3.000 metros "steep-chase" — Edgard Mitt — Corinthians — 9'34"6.

10.000 metros rasos — João Soares Otica — Corinthians — 31'48".

Revezamento 4x400 metros — Turma do Floresta (Padilha, Bento de Assis-Pini e Di Pietro) — 3'19".

PEDESTRIANISMO

Além da prova de 3.000 metros rasos, especialmente dedicada aos clubes que ocorrem ao Campeonato Paulista de Pedestrianismo, os militantes deste agrupamento poderão também participar da prova de 10.000 metros rasos.

O XV DE JAU' ENFRENTARÁ SEU HOMÔNIMO DE PIRACICABA

Cotejo fraco e desinteressante — Querubim da Silva Torres dirigirá o prelúdio

Em Jau, o XV local jogará contra o seu homônimo de Piracicaba. Trata-se da pelaja mais fraca da rodada, apesar da brilhante vitória conquistada pelo conjunto de Rui, quarta-feira última, sobre o tricolor, no Pacaembu.

O conjunto de Piracicaba, pelo que se espera, não tomará conhecimento dos fatores campo e torcida adversos e retornará vitorioso à "Noiva da Colina".

OS QUADROS

Os quadros: XV DE JAU — Miguel Jaime

Campeonato Fluminense de Futebol

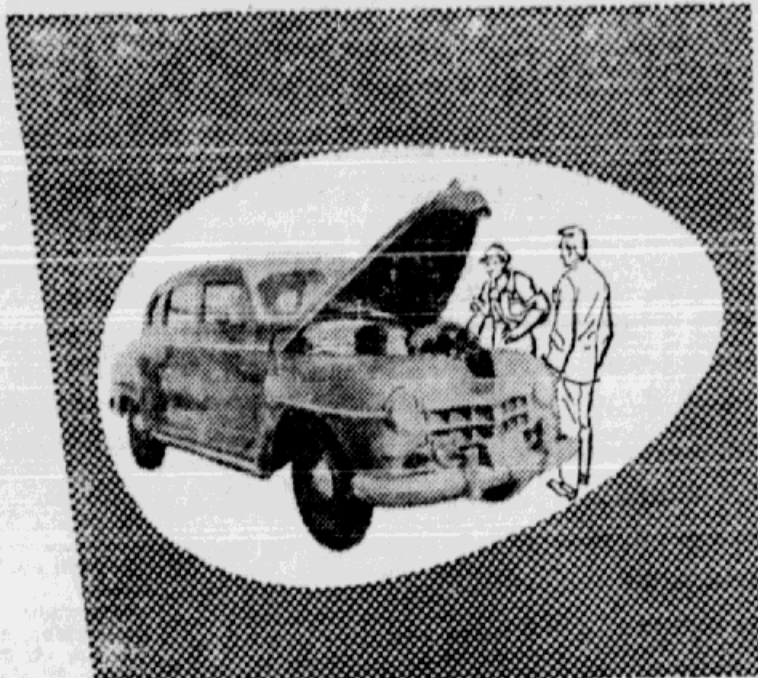
NITERÓI, 11 (Aparece) — Será iniciado amanhã o Campeonato Extra de Profissionais da Federação Fluminense de Desportos, com a realização dos jogos Coroados vs. Tupi, em Tietê, e Adriano vs. Barra Mansa, em Paulo de Frontin.

Ademir da Silva deverá participar no Campeonato Brasileiro de Atletismo, a ter início em São Paulo no dia 18 de outubro.

Regressa à pátria o campeão olímpico

TOQUIO, 11 (U.P.) — O atleta brasileiro Ademir da Silva, campeão olímpico de salto triplo, partiu de regresso a São Paulo, ontem, por via aérea. O atleta passou três semanas de atividades desportivas frente a adversários japoneses.

Ademir da Silva deverá participar no Campeonato Brasileiro de Atletismo, a ter início em São Paulo no dia 18 de outubro.



com a superior qualidade

DETERGENTE DO

SHELL X-100 MOTOR OIL

Assim que seu carro se movimenta, começa o desgaste. Shell X-100 Motor Oil elimina as principais causas de desgaste, removendo resíduos e impedindo a fixação de impurezas nas partes vitais do motor. Depois de reduzidas a minúsculas partículas, essas impurezas ficam em suspensão no óleo. Quando o motor pára, o vapor d'água e os ácidos da combustão se condensam nos cilindros: a corrosão começa. Shell X-100 impede sua fixação, revestindo as paredes internas do motor de fina camada que as defende da oxidação e da corrosão. Graças a suas excepcionais qualidades, cientificamente comprovadas em rigorosos testes, Shell X-100 representa a melhor garantia da "longa vida" de seu carro, quer esteja parado, correndo ou em marcha lenta.



No premio classico "America" medirão forças novamente esta tarde os potros de três anos

HONFLEUR, ESLAVICO E FENELON ENTRE OS MAIS VISADOS PELA "CATEDRA" — GRANDE "HANDICAP" SOB O TITULO DE "CRISTOVAM COLOMBO" — INFORMES E PROG-NOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

Mais uma jornada, que se afigura, por todos os pontos, festiva e encantadora, encerra dois grandes atrativos — o classico "America", tradicional competição de potros de três anos, e o handicap titulado "Cristovam Colombo", em milha, para nacionais e estrangeiros de boa campanha.

Na carreira classica dos "three years" vão medir forças, novamente e agora pela primeira vez no severo tiro de 1.800 metros, os valores secundários da ala masculina dos três anos, já que os melhores elementos da turma, como Oreg, Morumby, Flambeau, Meu Crack e Indocil, foram guardados para futuros compromissos.

A prova em referencia não está fácil. Está mesmo bastante difícil, bastante intrinseca e nem mesmo a "catedra" se animou a destacar um favorito, preferindo situar num mesmo plano de preferencia os nomes de Honfleur, Eslavico e Fenelon.

Devem agradar as disputas do classico e do handicap.

INFORMES

A seguir, encontramos os informes, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13,30 horas.

1. Amaranite, L. Gonzalez . 56
2. Cedula, J. P. Souza . 54
3. El Cruzado, C. Bini . 54

4. Huguenet, O. Rosa . 56
5. Parcel, J. Carvalho . 56
6. Chitauhy, O. Reichel . 56

7. D.I.P., L. Osorio . 56
8. Huguenet, que aqui vai estreiar em condições muito favoráveis, está sendo apontado pelos "catergratcos" como uma verdadeira "barbada". Amaranite, em grande estado e bem montado, perila-se como o segundo grande nome da carreira. Chitauhy também anda muito bem e tem o prospecto a seu favor. El Cruzado é um estreante jeltoso e ligeiro, não devendo ficar de lado despretado. Cédula correu bem, na ultima oportunidade, mas não é de seu costume confirmar. Parcel e D.I.P. não produziram até hoje de apreciável.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1. Pedro, L. Osorio . 55
2. Maypu, J. P. Souza . 55
3. Dalaki, V. Pinheiro . 55

4. Borborinho, P. Vaz . 55
5. Ironinho, J. Carvalho . 55
6. Orizaba, L. Gonzalez . 55

7. Big Kid, M. Signorelli . 55
8. O potro Maypu, agradecendo cada apresentação, forma entre os mais prováveis ganhadores da tarde. A escola para a dupla é colada bem mais difícil. Tanto pode ser Pedro, que anda muito bem e já chegou em terceiro, como Orizaba, que tem trabalhado muito bem e em tal companhia é sempre perigoso, ou ainda Borborinho, que evidenciou grandes progressos após a sua regular estreia. Ironinho descançou alguma coisa e volta em condições algo melhores. Big Kid é um estreante quen ao chega ainda a spradar.

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 14,30 horas.

1. Emboscada, W. Mazala . 55
2. Esparsa, M. Signorelli . 55
3. Alaga, S. Ferreira . 55

4. Fair Agda, O. Reichel . 55
5. Isba, O. Ros . 55
6. Furona, F. Pereira . 55

7. Agredulce, P. Vaz . 55
8. O felia, L. Gonzalez . 55
9. A prova de potranças está bonita e nada fácil. Isba, que figurou a contento nas duas apresentações e descançou alguma coisa, parece reunir maiores possibilidades de vitória. Gostamos de Agredulce, que volta muito bem, para o segundo posto, mas merecem boas atenções Alaga, que também descançou e melhorou, e Orelia, que volta em condições muito animadoras. A pareilha Emboscada-Esparsa também trabalhou a contento. Furona é uma estreante muito jeltosa e com exercícios que possibilitam uma atuação de certo destaque. Fair Agda nada demonstrou, na estreia, mas sempre melhorou alguma coisa.

4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15 horas.

1. Elaeim, H. Molina . 56
2. Rose Princess, A. Xavier . 56
3. Kleicel, G. Greme Jr. . 56

4. Advokeni, W. Mazala . 56
5. Arronsa, A. Cataldi . 56
6. Caipirinha, P. Vaz . 56

7. Orriga, M. Signorelli . 56
8. Devassa, L. Gonzalez . 56
9. Kleicel está muito bem situada na turma e, na grama, onde reúne mais, dificilmente perderá nesta oportunidade. Devassa, que retorna em condições muito animadoras, constitui a melhor indicação para a dupla. Muitas esperanças nas patas de Orriga, a despeito de ser muito falsa, e até Elaeim conta com bom numero de partidários. Rose Princess está muito bem situada na turma e pode, portanto, Advokeni já falou aqui, finalmente, em duas oportunidades, e não inspira confiança. Arronsa é cheia de "calos" e falsa também, rendendo mais quando menos se espera. Caipirinha descançou algo e o tiro não é todo de seu agrado.

5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15,30 horas.

1. Jonfor, D. Moreira . 55
2. Quase, n'correrá . 56
3. Quilproquo, J. Marchant . 51

4. Jagemão, n'correrá . 57
5. Curare, E. Castillo . 55
6. Acapulco, XX . 51

7. Huxley, F. Irigoyen . 51
8. Fair Agda, O. Reichel . 55
9. Isba, O. Ros . 55

6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15,30 horas.

1. El Toro, J. Portillo . 50
2. Attacker, XX . 50
3. Altamisa, A. Araujo . 56

4. Crasueña, R. Martins . 48
5. Maracaju, M. Henrique . 54
6. Cabo Frio, P. Tavares . 54

7. Reuno, U. Cunha . 50
8. Fair Agda, O. Reichel . 55
9. Isba, O. Ros . 55

7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15,30 horas.

1. Huxley, XX . 53
2. Acapulco, P. Irigoyen . 55
3. Maru, R. Martins . 51

4. Emoaze, P. Coelho . 53
5. Old Pall, O. Ulla . 55
6. Quiron, J. Marchant . 51

7. Grey Boy, D. Moreira . 55
8. Fluor, n'correrá . 51
9. Fair Agda, O. Reichel . 55

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 14,55 horas.

1. Arenoso, B. Ribeiro . 54
2. Fogata, U. Cunha . 52
3. Deserto, O. Ulla . 54
4. Tributaria, P. Tavares . 52

(8) Orsini, L. Gonzalez . 55
(9) Perequê, O. Reichel . 55
(10) Pataplum, R. Pacheco . 55

O grande classico está desafiando a argucia dos "catergratcos". O nosso voto está com Eslavico, que ainda recentemente ganhou muito bem. Gostamos do Basão, que ganhou nas duas ultimas oportunidades, para o segundo posto, mas não negamos grandes possibilidades a Honfleur, que tem sido perseguido por "mala suerte". Fenelon tem atuado a contento, na turma, e, agora, pode aparecer no marcador. O Fair Centaur tem bons exercicios, mas a turma... Jaceguay ganhou muito bem ao estreiar, mas está agora em turma aparentemente forte; ainda assim e tão esperançosoos os seus responsáveis. Orsini anda muito bem, mas já tem falhado na turma e, ademais, está em tiro algo longo. Perequê correu bem, na ultima oportunidade, nesta turma, mas ainda assim não nos agrada. O companheiro Pataplum vale menos ainda e Out-Sider é ainda perdedor, sem pretensões, pois, em tal companhia.

9.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 15,30 horas.

1. Advokeni, O. Rosa . 53
2. Abaculo, R. Pacheco . 54
3. Grey Prince, R. Correa . 50

4. Dion, E. Casanova . 52
5. Safira Ceylão, R. Olgum . 48
6. Falutcha, P. Vaz . 52

7. Osiris, O. Reichel . 51
8. Cratêus, S. Ferreira . 54
9. May Flower, O. V. Andr . 52

Osiris, que ganhou muito bem estado e se dá às mil maravilhas na grama, vai defender o nosso voto. Advokeni correu muito pouco na ultima oportunidade, mas anda muito bem e está bem.

10.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 15,30 horas.

1. HUGUENET MAYPU
2. ISBA
3. KILCE
4. FOGATTA
5. ESLAVICO
6. OSIRIS
7. CAROUSTRIO

8. AMARANTE
9. FEDRO
10. AGRIDULCE
11. DEVASSA
12. RETOUCHE
13. BASTAO
14. ADVOKENI
15. FRIBOM

16. CHITAUHY
17. ORIZABA
18. ALAGA
19. CRIGGA
20. LUAR
21. HONFLEUR
22. GREY PRINCE
23. MUCURY

11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 15,30 horas.

1. Gladio, R. Urbina . 54
2. Mandi, E. Castillo . 53
3. Fundamento, W. Meireles . 56

4. Murmurio, J. Marchant . 56
5. Dalmon, n'correrá . 56
6. Elaezi, Red. Filho . 54

7. Monterrey, A. G. Silva . 50
8. Betty Fox, O. Macedo . 52
9. Calendula, R. Martins . 48

10. Faroleada, S. Camara . 52
11. Dr. Lineu Alvim Coelho
12. ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
13. Consultas com hora marcada
14. Praça Clóvis Bevilacqua, 53
15. e andar telefone 33-7897
16. 33-7897 - 8 Paulo

12.º PAREO — G. P. "Alfredo Santos" — Cr\$ 150.000,00 — 2.000 metros — As 15,30 horas.

1. Midday Lass, D. Moreira . 55
2. Querela, U. Cunha . 55
3. Emoaze, P. Coelho . 53

4. Okinawa, O. Ulla . 55
5. Jandua, A. Portillo . 55
6. Quilha, J. Marchant . 55

7. Quetua, F. Irigoyen . 55
8. Fair Agda, O. Reichel . 55
9. Isba, O. Ros . 55

13.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 16,30 horas.

1. Quetua, F. Irigoyen . 55
2. Maru, R. Martins . 51
3. Emoaze, P. Coelho . 53

4. Old Pall, O. Ulla . 55
5. Quiron, J. Marchant . 51
6. Grey Boy, D. Moreira . 55

7. Fluor, n'correrá . 51
8. Fair Agda, O. Reichel . 55
9. Isba, O. Ros . 55

14.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 14,55 horas.

1. Arenoso, B. Ribeiro . 54
2. Fogata, U. Cunha . 52
3. Deserto, O. Ulla . 54
4. Tributaria, P. Tavares . 52

15.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 14,55 horas.

1. Arenoso, B. Ribeiro . 54
2. Fogata, U. Cunha . 52
3. Deserto, O. Ulla . 54
4. Tributaria, P. Tavares . 52

16.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 14,55 horas.

1. Arenoso, B. Ribeiro . 54
2. Fogata, U. Cunha . 52
3. Deserto, O. Ulla . 54
4. Tributaria, P. Tavares . 52

GEORGIA REAPARECE HOJE EM VILA GUILHERME

VOLTA APÓS UM MERECIDO DESCANSO A PENSIONISTA DO SR. JOSE MARCELLINI — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

Mais uma reunião de oito provas comuns teremos hoje, no hipodromo da Sociedade Paulista de Trote, apresentando, como unico atrativo, o reaparecimento de Georgia. Alias, o programa do domingo deve mesmo ser desfalçado, uma vez que o movimento não compensa a apresentação dos melhores animais, que vão desfilar as reuniões de terça e sexta-feira, quando o publico é sempre maior.

A unica força destacada que o programa apresenta é o potro Beverly Hills, que em sua ultima apresentação foi desclassificado. Agora o condutor do Vicente Papilio deverá vencer facilmente, pois tem sobras na companhia.

INFORMES

A seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje, em Vila Guilherme:

1.º PAREO — A's 13,30 horas — 2.000 metros.

1. Elegancia, F. Bosco . 23
2. Zazá, L. Cardenas
3. Delfina, A. Neves

4. Lollia, A. Arcamula
5. Serrinha, L. Rotta
6. Levanio, A. P. Moraes

7. Lara, A. Carbonari
8. Sota, E. Andreini
9. Kalamazoo, A. Almeida

10. Serra Morena, J. Belfiore
Gostamos nesta carreira inicial da estreante Sota, que tem trabalhos animadores e que é despositaria de algumas esperanças por parte de seu proprietario. Para a dupla vamos apontar Kalamazoo, que tem corrido regularmente. O melhor azar é a agua Serrinha, que retorna com muitas possibilidades.

2.º PAREO — A's 14,00 horas — 2.000 metros.

1. Cigano, A. P. Moraes
2. Noble, E. Alves
3. Argentin, Am. Frases

4. Pandora, V. Papaleo
5. Roosevelt, G. Fiacchi
6. Bit, L. Rotta

7. Albany, Am. Caprelli
8. Jaminia, J. Belfiore
9. Marussa, A. Almeida

10. Carol, J. Marcellini
11. Tentação, O. Silva
Pareo de difícil prognostico, este segundo, pois são varios os candidatos com chances. Dentre eles acreditamos mais em Albany, que é um animal de recursos. Para a segunda posição gostamos do estreante Roosevelt, muito falado.

3.º PAREO — A's 15,00 horas — 2.000 metros.

1. Gata, J. R. da Silva
2. Lady, A. Luiz
3. Dinah, G. Citti

4. Meia Lua, E. Andreini
5. Julen e Ontonagon são os nomes de destaque deste pareo. O primeiro, se largar bem, deve vencer, enquanto que o segundo é placé. Indicaremos Julen e Ontonagon e Dinah. Nos demais não acreditamos em razão do "handicap".

4.º PAREO — A's 16,00 horas — 2.000 metros.

1. O caso não foi, para nós, uma verdadeira novidade. Há dias ouvimos falar sobre o caso, mas, francamente, não o antecipamos aos leitores por duvidar fossem os senhores do Jockey Club de São Paulo capazes de tal deliberação. Pois bem, ontem, quem foi ao hipodromo, quem tem frequência assegurada à Tribuna do Paddock, se viu proibido de jogar uma poulinha de 10 cruzeiros. A casa de apostas, que, por sinal, já não ficava na tribuna, mas servia ao publico do "paddock", não vendia mais a poule de 10 cruzeiros. 50 poules, só cheques de 50 cruzeiros, de vencedor, dupla ou placé. O dinheiro menor ali não tinha valor.

A medida tem uma tradução — foi elevado para 50 cruzeiros o minimo de apostas dos frequentadores da tribuna dos profissionais, proprietários e jornalistas, e ainda para os que mais de perto procuram tomar contato com o espetáculo — o cavalo. Não há justificativa que floresca ante uma medida tão infeliz como a que acabaram de tomar os senhores do nosso Jockey Club.

Será corrido hoje, no hipodromo de Fortaleza, no Estado do Ceará, o Grande Premio "Jockey Club de São Paulo".

Como representantes da entidade homenageada, encontramos naquela cidade os srs. Adelfo de Almeida Prado, Ulisses Pais de Barros, Fabio Alves de Lima e Ernesto Saboya.

O mestre Gonzalez aproveitou muito bem as férias. Voltou a publico, ontem, com saudades de ganhar. E ganhou mesmo, em nada menos de três oportunidades. E cada vitória mais bonita de que outra. Incluiu a serie com Fair Bird e prosseguirá com Remba, encerrando a festa com Holl.

Será disputado hoje, em

Montevideo o G. P. Nacional, a mais importante prova do turfe uruguaio, destinada aos 3 anos. A figura principal dessa magna competição é Reembarque, que recentemente triunfou no G. P. "Jockey Club", balendo de maneira conclusiva um numero grupo de credenciados adversarios. Entre estes figurava Baltimore, que foi o favorito e fracassou, não conseguindo colocação. Esse filho de Blackmore vai, pois, tentar uma reabilitação, que, embora não pareça muito provável, há de contar ainda assim com os votos dos nossos carteristas. Baltimore defende ali as cores brasileiras.

O calendario classico do turfe gauchista registra, para hoje, em Moins de Vento, a disputa do G. P. "Jockey Club de Rio Grande do Sul", em 2.200 metros, que é o "Grande Critérium", competição máxima destinada aos 3 anos nascidos no Estado, cujo vencedor, oficialmente ao menos, deve ser o melhor elemento da mais nova geração em atividade. Nove potros formam seu campo e, como é natural, entre eles estão os que melhor se tem comportado até agora. Caillid, Dorian, Dançarino e Demônio são os concorrentes mais em evidencia, da importante competição. O primeiro parece, pelas suas mais recentes performances, destacar-se. Vem de triunfar três vezes consecutivas, as duas ultimas nos GG. PP. "Independência do Brasil" e "Criadores Riograndenses". Naquelle, bateu facilmente um grupo de oito adversarios, entre os quais figuravam os três outros citados. Ganhou então por cinco corpos sobre Deputado, não conseguindo colocação os outros dois. Tudo indica, pois, ser Caillid, realmente, o ponto alto da turma e, assim sendo, o mais provável ganhador. Os demais anolados são His Majesty, Queruay, Marubello, Darlington e Saint Cyr.

Este pareo está muito equilibrado, pois são candidatos nada menos que quatro concorrentes: Delfim, Bambu, Oakland e Gracinha. Por mero palpite apontaremos Oakland, dupla com Gracinha. O melhor rateio deve pertencer a Delfim, que, se não romper, pode até ganhar.

8.º PAREO — A's 17,00 horas — 2.000 metros.

1. Nero, A. Almeida
2. Aurita, J. Belfiore
3. Idaho, L. Rotta

4. Charleston, J. Ambrosio
5. Valdosa, A. Oliveira
6. Carloca, E. Andreini

7. Beverly Hills, V. Pap. 20
8. Walkiria, G. Citti
Beverly Hills é a barbadinha. Se tiver uma carreira normal, não poderá perder. A dupla deverá ser disputada por Nero, Idaho e Valdosa. Dentre os tres escolhemos o primeiro, deixando como diferença Idaho. O primeiro pareo será corrido às 13,20 horas.

1. Malabar, J. M. Anjos . 20
2. Continental, L. Pereira . 40
3. Visível, G. Citti

4. Estrela, L. Macarini . . 60
5. Havaiana, A. Luiz 20
6. Tupy, J. Ambrosio 20

7. Troika, J. Lorenzini . . . 40
8. PAREO — A's 17,00 horas — 2.000 metros.

1. Nero, A. Almeida
2. Aurita, J. Belfiore
3. Idaho, L. Rotta

4. Charleston, J. Ambrosio
5. Valdosa, A. Oliveira
6. Carloca, E. Andreini

7. Beverly Hills, V. Pap. 20
8. Walkiria, G. Citti
Beverly Hills é a barbadinha. Se tiver uma carreira normal, não poderá perder. A dupla deverá ser disputada por Nero, Idaho e Valdosa. Dentre os tres escolhemos o primeiro, deixando como diferença Idaho. O primeiro pareo será corrido às 13,20 horas.

9.º PAREO — A's 15,30 horas — 2.000 metros.

1. Delfim, J. Lorenzini . . . 40
2. Atlanta, E. Andreini . . . 20
3. Bambu, A. Almeida

4. Arpon, J. Belfiore
5. Oakland, G. Fiacchi
6. Early Broter, A. Petta . . . 40

7. Gracinha, A. Luiz
8. PAREO — A's 15,30 horas — 2.000 metros.

1. Delfim, J. Lorenzini . . . 40
2. Atlanta, E. Andreini . . . 20
3. Bambu, A. Almeida

4. Arpon, J. Belfiore
5. Oakland, G. Fiacchi
6. Early Broter, A. Petta . . . 40

7. Gracinha, A. Luiz
8. PAREO — A's 15,30 horas — 2.000 metros.

1. Delfim, J. Lorenzini . . . 40
2. Atlanta, E. Andreini . . . 20
3. Bambu, A. Almeida

4. Arpon, J. Belfiore
5. Oakland, G. Fiacchi
6. Early Broter, A. Petta . . . 40

7. Gracinha, A. Luiz
8. PAREO — A's 15,30 horas — 2.000 metros.

1. Delfim, J. Lorenzini . . . 40
2. Atlanta, E. Andreini . . . 20
3. Bambu, A. Almeida

4. Arpon, J. Belfiore
5. Oakland, G. Fiacchi
6. Early Broter, A. Petta . . . 40

7. Gracinha, A. Luiz
8. PAREO — A's 15,30 horas — 2.000 metros.

1. Delfim, J. Lorenzini . . . 40
2. Atlanta, E. Andreini . . . 20
3. Bambu, A. Almeida

4. Arpon, J. Belfiore
5. Oakland, G. Fiacchi
6. Early Broter, A. Petta . . . 40

7. Gracinha, A. Luiz
8. PAREO — A's 15,30 horas — 2.000 metros.

1. Delfim, J. Lorenzini . . . 40
2. Atlanta, E. Andreini . . . 20
3. Bambu, A. Almeida

4. Arpon, J. Belfiore
5. Oakland, G. Fiacchi
6. Early Broter, A. Petta . . . 40

7. Gracinha, A. Luiz
8. PAREO — A's 15,30 horas — 2.000 metros.

1. Delfim, J. Lorenzini . . . 40
2. Atlanta, E. Andreini . . . 20
3. Bambu, A. Almeida

4. Arpon, J. Belfiore
5. Oakland, G. Fiacchi
6. Early Broter, A. Petta . . . 40

7. Gracinha, A. Luiz
8. PAREO — A's 15,30 horas — 2.000 metros.

1. Delfim, J. Lorenzini . . . 40
2. Atlanta, E. Andreini . . . 20
3. Bambu, A. Almeida

4. Arpon, J. Belfiore
5. Oakland, G. Fiacchi
6. Early Broter, A. Petta . . . 40

7. Gracinha, A. Luiz
8. PAREO — A's 15,30 horas — 2.000 metros.

1. Delfim, J. Lorenzini . . . 40
2. Atlanta, E. Andreini . . . 20
3. Bambu, A. Almeida

4. Arpon, J. Belfiore
5. Oakland, G. Fiacchi
6. Early Broter, A. Petta . . . 40

Rembha bateu bem Framboesa nos 1200 metros do premio "João Tobias"

SOB A DIREÇÃO DE GONZALEZ, A FILHA DE A VOLONTÉ BRIGOU MUITO COM A FAVORITA E FEZ VALER O SEU MELHOR ESTADO NOS ULTIMOS METROS — FORTALEZA VOADORA, EXQUISE, DAHLAC, FAIR BIRD, CLEON, HOLL E BATURITÉ, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE — RESULTADOS GERAIS — OUTRAS NOTAS

O Jockey Club de São Paulo colheu mais um expressivo sucesso com a sua festa turfística de ontem, a tarde, em Cidade Jardim. O hipódromo apascentou uma assistência das mais numerosas e muito movimentadas estiveram as apostas, subindo o movimento à cifra superior a 20 milhões, sem mesmo se computar os concursos.

Os favoritos não andaram com muito juízo, mas sempre corresponderam à preferência do grande público. Holl, Cleon, Dahlac e Fortaleza Voadora.

FORTALEZA VOADORA GANHOU FACILMENTE

Fortaleza Voadora foi a grande favorita e foi a fácil ganhadora, depois de correr acomodada no meio do pelotão até a entrada da reta. No direito melhorou a olhos vistos e alcançou Cantal nas tribunas, assumindo sem maiores esforços o comando.

Cantal encorreu comodamente o segundo posto e Juíca, que esteve sempre encostada, apareceu para ocupar o terceiro posto, fora de mercado.

Jungfrau foi vista apenas na primeira fase.

EXQUISE SURPREENDEU COM SUA VITÓRIA

O voto da "cadeira" esteve com Diferença, mas a filha de High Sheriff não jogou ainda desta feita correspondente. Foi cuidadosamente conduzida por Olavo, que ganhou a montaria à última hora, e chegou a tomar a dianteira, na reta. Deu mesmo a impressão que não mais perderia, mas essa impressão foi passageira. Percebeu-se logo, em grande ação, melhorando a olhos vistos, a Exquise, grande azar da carreira.

A filha de Hircano, que se apresentou com grande apetite, alcançou Diferença pouco depois das pedras e levou a melhor, ganhando bem.

DAHLAC GANHOU AS CUSTAS DA BISONHICE DO PILOTO DE FAIR CONSTELLATION

Dahlac foi o favorito da carreira, mas esteve a pique de falhar. Achoa, porém, a vitória, nos últimos instantes, ganhando as custas da mania de Grene Jr. de bancar o grande joquei, de fazer posição correta para a fotografia.

Brincalhão, Avancete e Fair Constellation foram os primeiros a figurar, desde o pulo e até a reta, e, no direito, esmoreceu aliado, e, manobrando muito, o piloto de Pierre, por junto aos paus.

Fair Constellation tratou, então, dos paus e dominou com autoridade o Avancete. Firmou-se na dianteira e parecia o ganhador, mas o Gremínio... pregou uma grande peça aos que viraram o cavalo paranaense.

Dahlac atropelou, no final, e quando Grene Jr. percebeu o perigo era tarde demais. O "Photchart" acusou escassa vantagem a favor do piloto de Carvalho.

FAIR BIRD GANHOU MUITO BEM

Fair Bird, que vinha atuando com certo destaque, mas sempre botando modestia, foi agora o ganhador, em muito boa lei. Andou sempre com os primeiros, em terceiro, e, na reta, quando Anselo carregou sobre a ponteira Marpona, ficou aguardando os resultados. Mal o filho de Heilmum "quebrou" a ponteira, Fair Bird se apresentou e logo depois por ele passou, ganhando bem, embora sem grande luz.

Anselo esmoreceu muito e ainda perdeu o segundo posto para Antilope, grande favorito do público apostador. Esteve em cena o "Photchart".

Laplace nada de útil produziu. CLEON GANHOU DE QUEIXO TORTO

Cleon reapareceu com as honras de favorito e ganhou sem maiores esforços. Andou no meio do pelotão, na primeira fase, mas apareceu em terceiro, na entrada da reta. Com facilidade passou por Arrogante e Dogarito, que brigavam muito, e, fugiu, quanto quis e ganhou como quis.

Arrogante e Dogarito continuaram brigando pelo segundo posto e a eles veio se juntar, no final, o Cratur, em atropelada. Entrou em cena o "Photchart" e a chapinha revelou pequena vantagem a favor de Cratur.

Dogarito ficou com o terceiro colocado.

HOLL GANHOU COM AS HONRAS DE GRANDE FAVORITO

Holl, feito destacado favorito do público apostador, com mais de 50 mil boletins nas patas, foi o ganhador, num final difícil e emocionante. Acompanhou a carreira correndo em quarto ou 5.º posto e, na entrada da reta, melhorou por junto aos paus, aparecendo, na reta, em segundo, agarrando a oportunidade e, no final, carregou forte sobre o ponteiro tordilho, resolvendo a seu favor a situação, nos últimos paus.

Enfado ficou com o segundo posto e Eber Shah apareceu para ocupar o terceiro posto, algo longe.

BATURITÉ SURPREENDEU!

Ninguém podia, normalmente, acreditar na tal de Baturité. Ainda há duas ou três semanas havia chegado lá no pelotão, sem impressionar. E agora ainda com um aprendiz bem "verduinho". Tudo isso o filho de Sobrevivo anuiu e foi o ganhador. O público, e nós também, recebemos esse sucesso com grande surpresa.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, a tarde, em Cidade Jardim:

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
2 Jungfrau	40,00
3 Ariel Neto	427,00
4 Balila	69,00
5 Cantal	95,00
6 Embetara	113,00
7 Juíca	246,00

1.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Fortaleza Voadora, 58 ks., C. Taborda; 2.º Canial, 58 ks., F. Costa; 3.º Julica, 56 ks., L. A. Pinheiro; 4.º Embetara, 58 ks., C. Aurung; 5.º Balila, 54 ks., O. V. Andrade; 6.º Jungfrau, 58 ks., O. M. Fernandes; 7.º Ariel Neto, 54 ks., A. Xavier. Tempo: 90" 10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 17,00; dupla (13) Cr\$ 33,00 e Cr\$ 30,00. Movimento: Cr\$ 1.601.560,00. Tratador: F. Raimundo. Proprietário: Florimundo Raimundo.

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu no Paraná e é filha de Why Not e Osearita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
2 Jungfrau	40,00
3 Ariel Neto	427,00
4 Balila	69,00
5 Cantal	95,00
6 Embetara	113,00
7 Juíca	246,00

2.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Exquise, 55 ks., G. Grene Jr.; 2.º Diferença, 55 ks., O. Rosa; 3.º Elô, 55 ks., W. Mazalla; 4.º Alra, 55 ks., J. P. Sousa; 5.º Olina, 55 ks., P. Vaz; 6.º Dolomia, 55 ks., J. Carvalho; 7.º Herbelet, 52 ks., O. V. Andrade. Tempo: 91" 7/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 201,00; dupla (13) Cr\$ 79,00. Placês: Cr\$ 54,00 e Cr\$ 12,00. Movimento: Cr\$ 1.832.810,00. Tratador: S. Biscala. Criador: Arthur Orlando. Proprietário: o criador.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Hircano e Nova Odessa.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Dif.-Herbelet	15,00
2 Olina	32,00
3 Elô	176,00
4 Alra	64,00
5 Dolomia	416,00

3.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Dahlac, 55 ks., J. Carvalho; 2.º Fair Constellation, 55 ks., G. Grene Jr.; 3.º Avancete, 55 ks., O. Reichei; 4.º Brincalhão, 55 ks., P. Vaz; 5.º Helix, 55 ks., M. Signoret; 6.º Ousado, 55 ks., O. Rosa; 7.º Festival Day, 55 ks., J. P. Sousa. Tempo: 90". Rateios: Vencedor, Cr\$ 25,00; dupla (14) Cr\$ 41,00. Placês: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 23,00. Movimento: Cr\$ 1.886.830,00. Tratador: G. Enriques. Criador: Haras Milano. Proprietário: Elias Arra.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
2 Brincalhão	94,00
3 Helix	125,00
4 Ousado	35,00
5 Avancete	154,00
6 Festival Day	87,00
7 Fair Constellation	45,00

4.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Fair Bird, 56 ks., L. Gonzalez; 2.º Antilope, 56 ks., P. Vaz; 3.º Anselo, 56 ks., E. Garcia; 4.º Laplace, 56 ks., J. P. Sousa; 5.º Utaglio, 56 ks., S. Ferreira; 6.º Marpona, 54 ks., M. Signoret; 7.º Marmid, 56 ks., J. Carvalho. Tempo: 89". Rateios: Vencedor, Cr\$ 66,00; dupla (23) Cr\$ 33,00. Placês: Cr\$ 29,00 e Cr\$ 14,00. Movimento: Cr\$ 2.899.030,00. Tratador: F. Biernasky. Proprietário: Stud Juruassu.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Marmid-Marpona	54,00
2 Antilope	19,00
3 Laplace	55,00
4 Utaglio	84,00
5 Anselo	96,00

5.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Cleon, 58 ks., O. Reichei; 2.º Cratur, 56 ks., V. Pinheiro; 3.º Dogarito, 56 ks., S. Ferreira; 4.º Arrogante, 58 ks., J. P. Sousa; 5.º Biancamano, 58 ks., P. Vaz; 6.º Maranhão, 58 ks., L. Gonzalez; 7.º Mack, 58 ks., L. Osorio; 8.º Alamo, 58 ks., M. Signoret. Não correu Nicolau. Tempo: 90" 1/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 28,00; dupla (12) Cr\$ 14,00. Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 21,00 e Cr\$ 13,00. Movimento: Cr\$ 3.220.890,00. Tratador: Jair Martin. Proprietário: Stud Albatroz.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Marmid-Marpona	54,00
2 Antilope	19,00
3 Laplace	55,00
4 Utaglio	84,00
5 Anselo	96,00

6.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Rembha, 59 ks., L. Gonzalez; 2.º Framboesa, 55 ks., O. Rosa; 3.º Cote D'Espagne, 55 ks., C. Bini; 4.º Boa Estrela, 55 ks., J. P. Sousa; 5.º Tesalia, 52 ks., C. Taborda; 6.º Lively Bloom, 55 ks., J. Montanha; 7.º Filco, 53 ks., P. Mauzan; 8.º Eirela, 55 ks., P. Vaz. Tempo: 73" 1/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 60,00; dupla (12) Cr\$ 33,00. Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 12,00. Movimento: Cr\$ 3.134.610,00. Tratador: E. Campozani. Proprietário: Haras Patente.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Framboesa	18,00
2 Filco	422,00
3 Tesalia	519,00
4 Eirela	41,00
5 Lively Bloom	158,00
6 Cote D'Espagne	87,00
7 Boa Estrela	207,00

7.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Holl, 56 ks., L. Gonzalez; 2.º Enfado, 52 ks., R. Pacheco; 3.º Eber Shah, 56 ks., O. Reichei; 4.º First Empire, 56 ks., P. Vaz; 5.º Medoc, 58 ks., O. Rosa; 6.º Dialogo, 52 ks., R. Olguin. Não correu Macabu. Tempo: 81" 8/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 17,00; dupla (12) Cr\$ 28,00. Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 13,00. Movimento: Cr\$ 2.613.650,00. Tratador: J. Godoy. Proprietário: B. Chazan e José Kall.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Enfado	44,00
2 First Empire	108,00
3 Medoc	61,00
4 Eber Shah	94,00
5 Dialogo	113,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
2 Mack	239,00
4 Cratur	76,00
5 Biancamano	113,00
6 Arrogante	35,00
7 Dogarito	39,00
8 Alamo	270,00
9 Maranhão	140,00

8.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Baturité, 48 1/2 ks., A. Xavier; 2.º Dalmata, 48 ks., R. Corê; 3.º Rossela, 53 1/2 ks., J. Carvalho; 4.º Portenho, 58 ks., P. Vaz; 5.º Nuron, 53 1/2 ks., O. Reichei; 6.º Gracinha, 55 ks., L. Urbina; 7.º Loire, 51 ks., P. Costa; 8.º Jovial, 51 ks., P. Pereira; 9.º Rubro, 58 ks., J. P. Sousa; 10.º Guabiju, 52 ks., R. Pacheco; 11.º Holderim, 50 ks., G. Massel. Tempo: 90 5/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 454,00; dupla (23) Cr\$ 73,00. Placês: Cr\$ 134,00 e Cr\$ 24,00 e Cr\$ 16,00. Movimento: Cr\$ 3.445.820,00. Tratador: A. J. Martins. Proprietário: Carlos Lopes Laureles.

O ganhador é castanho, tem 7 anos, nasceu em Pernambuco e é filho de Sobrevivo e L. L. O.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Jovial	62,00
2 Loire	205,00
3 Rossela	29,00
4 Rubro	57,00
5 Dalmata	75,00
6 Holderim	350,00
7 Gracinha	381,00
8 Portenho	53,00
9 Nuron	84,00
10 Guabiju	409,00

9.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Baturité, 48 1/2 ks., A. Xavier; 2.º Dalmata, 48 ks., R. Corê; 3.º Rossela, 53 1/2 ks., J. Carvalho; 4.º Portenho, 58 ks., P. Vaz; 5.º Nuron, 53 1/2 ks., O. Reichei; 6.º Gracinha, 55 ks., L. Urbina; 7.º Loire, 51 ks., P. Costa; 8.º Jovial, 51 ks., P. Pereira; 9.º Rubro, 58 ks., J. P. Sousa; 10.º Guabiju, 52 ks., R. Pacheco; 11.º Holderim, 50 ks., G. Massel. Tempo: 90 5/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 454,00; dupla (23) Cr\$ 73,00. Placês: Cr\$ 134,00 e Cr\$ 24,00 e Cr\$ 16,00. Movimento: Cr\$ 3.445.820,00. Tratador: A. J. Martins. Proprietário: Carlos Lopes Laureles.

O ganhador é castanho, tem 7 anos, nasceu em Pernambuco e é filho de Sobrevivo e L. L. O.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Jovial	62,00
2 Loire	205,00
3 Rossela	29,00
4 Rubro	57,00
5 Dalmata	75,00
6 Holderim	350,00
7 Gracinha	381,00
8 Portenho	53,00
9 Nuron	84,00
10 Guabiju	409,00

10.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Baturité, 48 1/2 ks., A. Xavier; 2.º Dalmata, 48 ks., R. Corê; 3.º Rossela, 53 1/2 ks., J. Carvalho; 4.º Portenho, 58 ks., P. Vaz; 5.º Nuron, 53 1/2 ks., O. Reichei; 6.º Gracinha, 55 ks., L. Urbina; 7.º Loire, 51 ks., P. Costa; 8.º Jovial, 51 ks., P. Pereira; 9.º Rubro, 58 ks., J. P. Sousa; 10.º Guabiju, 52 ks., R. Pacheco; 11.º Holderim, 50 ks., G. Massel. Tempo: 90 5/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 454,00; dupla (23) Cr\$ 73,00. Placês: Cr\$ 134,00 e Cr\$ 24,00 e Cr\$ 16,00. Movimento: Cr\$ 3.445.820,00. Tratador: A. J. Martins. Proprietário: Carlos Lopes Laureles.

O ganhador é castanho, tem 7 anos, nasceu em Pernambuco e é filho de Sobrevivo e L. L. O.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Jovial	62,00
2 Loire	205,00
3 Rossela	29,00
4 Rubro	57,00
5 Dalmata	75,00
6 Holderim	350,00
7 Gracinha	381,00
8 Portenho	53,00
9 Nuron	84,00
10 Guabiju	409,00

11.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Baturité, 48 1/2 ks., A. Xavier; 2.º Dalmata, 48 ks., R. Corê; 3.º Rossela, 53 1/2 ks., J. Carvalho; 4.º Portenho, 58 ks., P. Vaz; 5.º Nuron, 53 1/2 ks., O. Reichei; 6.º Gracinha, 55 ks., L. Urbina; 7.º Loire, 51 ks., P. Costa; 8.º Jovial, 51 ks., P. Pereira; 9.º Rubro, 58 ks., J. P. Sousa; 10.º Guabiju, 52 ks., R. Pacheco; 11.º Holderim, 50 ks., G. Massel. Tempo: 90 5/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 454,00; dupla (23) Cr\$ 73,00. Placês: Cr\$ 134,00 e Cr\$ 24,00 e Cr\$ 16,00. Movimento: Cr\$ 3.445.820,00. Tratador: A. J. Martins. Proprietário: Carlos Lopes Laureles.

O ganhador é castanho, tem 7 anos, nasceu em Pernambuco e é filho de Sobrevivo e L. L. O.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Jovial	62,00
2 Loire	205,00
3 Rossela	29,00
4 Rubro	57,00
5 Dalmata	75,00
6 Holderim	350,00
7 Gracinha	381,00
8 Portenho	53,00
9 Nuron	84,00
10 Guabiju	409,00

12.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Baturité, 48 1/2 ks., A. Xavier; 2.º Dalmata, 48 ks., R. Corê; 3.º Rossela, 53 1/2 ks., J. Carvalho; 4.º Portenho, 58 ks., P. Vaz; 5.º Nuron, 53 1/2 ks., O. Reichei; 6.º Gracinha, 55 ks., L. Urbina; 7.º Loire, 51 ks., P. Costa; 8.º Jovial, 51 ks., P. Pereira; 9.º Rubro, 58 ks., J. P. Sousa; 10.º Guabiju, 52 ks., R. Pacheco; 11.º Holderim, 50 ks., G. Massel. Tempo: 90 5/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 454,00; dupla (23) Cr\$ 73,00. Placês: Cr\$ 134,00 e Cr\$ 24,00 e Cr\$ 16,00. Movimento: Cr\$ 3.445.820,00. Tratador: A. J. Martins. Proprietário: Carlos Lopes Laureles.

O ganhador é castanho, tem 7 anos, nasceu em Pernambuco e é filho de Sobrevivo e L. L. O.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Jovial	62,00
2 Loire	205,00
3 Rossela	29,00
4 Rubro	57,00
5 Dalmata	75,00
6 Holderim	350,00
7 Gracinha	381,00
8 Portenho	53,00
9 Nuron	84,00
10 Guabiju	409,00

13.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Baturité, 48 1/2 ks., A. Xavier; 2.º Dalmata, 48 ks., R. Corê; 3.º Rossela, 53 1/2 ks., J. Carvalho; 4.º Portenho, 58 ks., P. Vaz; 5.º Nuron, 53 1/2 ks., O. Reichei; 6.º Gracinha, 55 ks., L. Urbina; 7.º Loire, 51 ks., P. Costa; 8.º Jovial, 51 ks., P. Pereira; 9.º Rubro, 58 ks., J. P. Sousa; 10.º Guabiju, 52 ks., R. Pacheco; 11.º Holderim, 50 ks., G. Massel. Tempo: 90 5/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 454,00; dupla (23) Cr\$ 73,00. Placês: Cr\$ 134,00 e Cr\$ 24,00 e Cr\$ 16,00. Movimento: Cr\$ 3.445.820,00. Tratador: A. J. Martins. Proprietário: Carlos Lopes Laureles.

O ganhador é castanho, tem 7 anos, nasceu em Pernambuco e é filho de Sobrevivo e L. L. O.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Jovial	62,00
2 Loire	205,00
3 Rossela	29,00
4 Rubro	57,00
5 Dalmata	75,00
6 Holderim	350,00
7 Gracinha	381,00
8 Portenho	53,00
9 Nuron	84,00
10 Guabiju	409,00

14.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Baturité, 48 1/2 ks., A. Xavier; 2.º Dalmata, 48 ks., R. Corê; 3.º Rossela, 53 1/2 ks., J. Carvalho; 4.º Portenho, 58 ks., P. Vaz; 5.º Nuron, 53 1/2 ks., O. Reichei; 6.º Gracinha, 55 ks., L. Urbina; 7.º Loire, 51 ks., P. Costa; 8.º Jovial, 51 ks., P.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

BILHETE DO VALE DO PARAIBA

HOMENAGEM NECESSÁRIA

O sr. Eurico Gaspar Dutra, em que pese o natural retraimento que tem sido uma constante em sua vida pública ou particular, fez, de si, a maior propaganda que um político do meio brasileiro poderia realizar. Refiro-me a Rodolfo Dutra. Porque — não há negar — toda vez que nela alguma roda, não obstante as deficiências ainda existentes, esse alguém tira-lhe o chapéu e saúda o nome do general-presidente.

Identico fato se verifica, conservadas as proporções, quando, a caminho das belas praias do chamado litoral norte de São Paulo, se roda pela estrada Paraíba-Caraguatuba.

Ali um engenheiro do D. E. R. — o dr. JOÃO FONSECA DE CAMARGO E SILVA — rasgou em plena serra, enfrentando as dificuldades de toda ordem, uma bela e bem traçada rodovia, permitindo no progresso penetrar de automóvel, onde até então ele caminhava no lombo de burros, tangidos por esses heróis anônimos que são os velhos e rijos tropeiros de nossa terra.

E hoje habito já arraigado do paulista do Vale do Paraíba, de São Paulo, e pasmem! — até da bela cidade de Santos — onde certamente o excesso de turistas prejudica o descanso semanal — passar o "week-end" em Caraguatuba, Ubatuba ou São Sebastião, onde as belezas naturais são algo de simplesmente empolante, com tanta força de deslumbramento no avistamento, do topo da serra, o mar fantásticamente pálido de azul, as ilhas pontilhando, aqui e ali, as águas envoltas em bruma, e os alcântaras da serra, erguendo-se abruptos, aqui e ali, inteiramente recobertos dos pés da floresta bravia — que o nosso pensamento é irresistivelmente elevado para o Criador, num preito de humildade e encantamento!

Pois bem: se hoje o turismo ali prospera e se temos fácil acesso a esses recantos que nada ficam a dever às lendárias ilhas dos mares do sul, devemos-lo em grande parte ao dr. João Fonseca.

Homem de extraordinária capacidade de trabalho, engenheiro dos mais competentes que São Paulo possuiu, o dr. João Fonseca teve ainda essa outra virtude muito rara em nossos dias: era honesto.

Tendo tido nas mãos o controle de grande número de concorrências públicas, duas ou três das quais poderiam enriquecer para o resto de sua vida, esse homem realmente extraordinário realizou essa coisa fantástica: morreu pobre.

Por isso tudo, é que vamos agora pleitear-lhe essa homenagem postuma: dar seu nome à estrada que ele construiu, e cuja de tanto carinho e sacrifícios, bem como erigir-lhe uma herma, bem no topo da serra, naquele local preciso, de onde, descendo, se avista lá em baixo pela primeira vez o oceano. Para esta segunda parte, apelo aos srs. prefeitos de Paraíba e Caraguatuba, e, para a primeira, ao sr. Deputado Sales Filho, e Caraguatuba, este certo, de todos três, operosos e honestos, esta semente não será lançada em vão.

Porque, efetivando esta homenagem, mais que qualquer outra justa e necessária, estaremos apenas retribuindo ao saudoso e ilustre dr. João Fonseca uma pequena parcela do muito que por nós ele, patrioticamente e silenciosamente, em vida realizou.

PERICLES SANTOS

TENSÃO ENTRE SOLDADOS DO EXERCITO E ELEMENTOS DA POLICIA MARITIMA

SANTOS, 11 (Da sucursal) — Ontem, pela madrugada, conforme noticiamos, registrou-se um conflito entre elementos da Polícia Marítima e do Exército, em resultado do qual saíram feridos três soldados e um polícia marítimo.

A intervenção dos srs. cel. Armando Lima de Carvalho, comandante da 1ª Divisão, e do sr. Cel. Bichara José Salomão, comandante da 2ª Divisão, pôs fim ao conflito.

LORENA

LORENA, 9 — HOMENAGEM — O sr. José Roberto Aires Rangel, prefeito municipal, homenageou, em nome do município, o sr. Cel. Bichara José Salomão, comandante da 2ª Divisão, e o sr. Cel. Bichara José Salomão, comandante da 2ª Divisão, e o sr. Cel. Bichara José Salomão, comandante da 2ª Divisão.

TRANSPARENCIA DE RESIDÊNCIA — O prof. João Galvão Neto, nosso conterrâneo, que residu por algum tempo nesta cidade, acaba de transferir sua residência para Pindamonhangaba.

FALECIMENTO — Faleceu, nesta cidade, o sr. Marciano Rodrigues, filho de Carlos e de Maria Angélica, casado com a sra. Maria Angélica Januzzi Carrera, de 25 anos, filha de Carlos e de Maria Angélica Januzzi Carrera, de 25 anos, filha de Carlos e de Maria Angélica Januzzi Carrera.

ANIVERSÁRIO DE POSE — No dia 6, transcorreu mais um aniversário da posse de dr. Luiz Gonzaga Peluso, estimado filho desta cidade. Por esse motivo, sr. ex-cel. revm. recebeu merecidas homenagens que lhe prestaram os seus diocesanos.

NA CIDADE — Esteve em visita a esta cidade o ilustre clínico de Antiochia da Gama Rodrigues, residente nesta capital, antigo chefe político, presidente da Câmara e prefeito desta cidade, acompanhado de sua esposa sra. Lili da Gama Rodrigues.

Esteve entre nós monsenhor José Artur de Moura, que por mais de 30 anos foi vigário desta paróquia.

MES DO ROSARIO — Com grande piedade, numerosos afluentes de fiéis, iniciaram-se no dia 1.º, na catedral Nossa Senhora da Piedade, as solenidades do mês do Rosário.

CÂMARA MUNICIPAL — No dia 4, a Câmara Municipal realizou mais uma sessão ordinária, sob a presidência do sr. Braz Pereira de Oliveira e secretariado pelo sr. Pedro Rodrigues. Nessa sessão, foi apresentada pelo prefeito municipal, a proposta orçamentária para o exercício de 1953, cuja receita e despesa foram fixadas em Cr\$ 4.000.000,00. Destacamos entre outros, os seguintes projetos apresentados: pelo sr. vereador Roderico Pereira Leite, que proíba a construção, na rua Dr. Rodrigues de Azevedo, e praça Dr. Arnaldo Azevedo, que dispõe de apenas um pavimento; de autoria do vereador Pedro Martins, que declara de utilidade pública o Oratório Festivo S. Luiz, e dispondo sobre concessão de licença-remuneração aos funcionários municipais; pelo vereador Geraldo de Paula Araújo, os seguintes: que institua o plano de retorno ao trabalho de 1.º de outubro para os servidores públicos federais, e que autorize a concessão de um auxílio de Cr\$ 10.000,00 à Comissão M. de Esportes, que participa dos Jogos Abertos em Ribeirão Preto, no corrente mês.

Linha de navegação entre Ubatuba e Parati

Vai ser estabelecida uma linha regular de navegação entre Ubatuba e Parati, com escalas obrigatórias em Prainha, Picinguaba e Camburi, com uma viagem redonda semanal.

A sede dos serviços ficará localizada em Ubatuba, segundo estipula uma das cláusulas da concordância que a Secretaria da Viação está publicando no "Diário Oficial".

Deverá ser utilizado um barco a óleo Diesel, com velocidade de 8 milhas horárias, com acomodações para 50 pessoas e capacidade para 50 toneladas de carga. A embarcação deverá oferecer acomodações e abrigo contra as intempéries e obrigatoriamente será equipada com material para extinção de incêndio e aparelhos salva-vidas.

SANTA BARBARA D'OESTE

CENTRO CULTURAL

SANTA BARBARA D'OESTE, 8 — CENTRO CULTURAL — No salão de festas do Clube Barbaense, em sessão solene presidida pelo comandante Américo Emilio Romi, prefeito municipal, realizou-se, ontem, a posse da diretoria do "Centro Cultural Barbaense", entidade estudantil recém-fundada nesta cidade. O presidente da mesa deu posse à diretoria, que tem a presidência a srta. Maria Inocência Sans e o sr. Avelino Lucas, saudando-a e vaticinando-lhe um belo futuro.

Discursaram: a srta. presidente; o orador oficial, sr. Walter Landucci; o dr. Paulo Pereira da Fonseca, médico-chefe do Posto de Saúde; o professor Euclides Pinto da Rocha, diretor do Ginásio Estadual; o professor Amadeu Colares, do Serviço de Predios Escolares; da Secretaria de Educação; o professor Urubaita Pita, diretor do Grupo Escolar "Cel. Luiz Alves", e o dr. Carlos Steagall, vereador municipal, tendo a srta. normalista Lucia Lopes da Silva declamado uma linda poesia. Os oradores e a srta. declamadora foram muito aplaudidos, tendo seguido a sessão de poesia, uma animadíssima tarde danante.

FESTIVAL ARTISTICO — Promovido pela professora de Música e Canto do Ginásio Estadual, sr. Chiquita Arruda, esposa do sr. maior Francisco de Sales Arruda, será realizado, a 17 do corrente, no "Cine S. Rosa", um festival de arte em benefício da Casa Paroquial desta cidade. Serão apresentados números de bailes, canto, declamação e peças teatrais. Promovido por este festival, o clube varzeano vem perdendo sucessivamente os campos que ocupam, chegando, agora, a vez do veterano 5 de Julho.

Urgente, portanto, que o governo lance as suas vistas protetoras também para o futebol da varzea — donde têm saído muitos dos atuais "cracks" do futebol profissional.

Não é justo que sob o pretexto de se preparar uma geração de brasileiros fortes e eugenicamente perfeitos, o governo financie a construção de praça de esportes, só para os clubes de projeção, como ainda agora vem de o fazer para o Guarani de Campinas.

Na varzea também se pratica o esporte, e os seus jogadores constituem uma reserva permanente

Urgente, portanto, que o governo lance as suas vistas protetoras também para o futebol da varzea — donde têm saído muitos dos atuais "cracks" do futebol profissional.

Não é justo que sob o pretexto de se preparar uma geração de brasileiros fortes e eugenicamente perfeitos, o governo financie a construção de praça de esportes, só para os clubes de projeção, como ainda agora vem de o fazer para o Guarani de Campinas.

Na varzea também se pratica o esporte, e os seus jogadores constituem uma reserva permanente

Urgente, portanto, que o governo lance as suas vistas protetoras também para o futebol da varzea — donde têm saído muitos dos atuais "cracks" do futebol profissional.

Não é justo que sob o pretexto de se preparar uma geração de brasileiros fortes e eugenicamente perfeitos, o governo financie a construção de praça de esportes, só para os clubes de projeção, como ainda agora vem de o fazer para o Guarani de Campinas.

Na varzea também se pratica o esporte, e os seus jogadores constituem uma reserva permanente

Urgente, portanto, que o governo lance as suas vistas protetoras também para o futebol da varzea — donde têm saído muitos dos atuais "cracks" do futebol profissional.

Não é justo que sob o pretexto de se preparar uma geração de brasileiros fortes e eugenicamente perfeitos, o governo financie a construção de praça de esportes, só para os clubes de projeção, como ainda agora vem de o fazer para o Guarani de Campinas.

Na varzea também se pratica o esporte, e os seus jogadores constituem uma reserva permanente

Urgente, portanto, que o governo lance as suas vistas protetoras também para o futebol da varzea — donde têm saído muitos dos atuais "cracks" do futebol profissional.

Não é justo que sob o pretexto de se preparar uma geração de brasileiros fortes e eugenicamente perfeitos, o governo financie a construção de praça de esportes, só para os clubes de projeção, como ainda agora vem de o fazer para o Guarani de Campinas.

Na varzea também se pratica o esporte, e os seus jogadores constituem uma reserva permanente

Urgente, portanto, que o governo lance as suas vistas protetoras também para o futebol da varzea — donde têm saído muitos dos atuais "cracks" do futebol profissional.

Não é justo que sob o pretexto de se preparar uma geração de brasileiros fortes e eugenicamente perfeitos, o governo financie a construção de praça de esportes, só para os clubes de projeção, como ainda agora vem de o fazer para o Guarani de Campinas.

Na varzea também se pratica o esporte, e os seus jogadores constituem uma reserva permanente

Urgente, portanto, que o governo lance as suas vistas protetoras também para o futebol da varzea — donde têm saído muitos dos atuais "cracks" do futebol profissional.

Não é justo que sob o pretexto de se preparar uma geração de brasileiros fortes e eugenicamente perfeitos, o governo financie a construção de praça de esportes, só para os clubes de projeção, como ainda agora vem de o fazer para o Guarani de Campinas.

Na varzea também se pratica o esporte, e os seus jogadores constituem uma reserva permanente

Urgente, portanto, que o governo lance as suas vistas protetoras também para o futebol da varzea — donde têm saído muitos dos atuais "cracks" do futebol profissional.

Não é justo que sob o pretexto de se preparar uma geração de brasileiros fortes e eugenicamente perfeitos, o governo financie a construção de praça de esportes, só para os clubes de projeção, como ainda agora vem de o fazer para o Guarani de Campinas.

Na varzea também se pratica o esporte, e os seus jogadores constituem uma reserva permanente

Urgente, portanto, que o governo lance as suas vistas protetoras também para o futebol da varzea — donde têm saído muitos dos atuais "cracks" do futebol profissional.

Não é justo que sob o pretexto de se preparar uma geração de brasileiros fortes e eugenicamente perfeitos, o governo financie a construção de praça de esportes, só para os clubes de projeção, como ainda agora vem de o fazer para o Guarani de Campinas.

Na varzea também se pratica o esporte, e os seus jogadores constituem uma reserva permanente

Urgente, portanto, que o governo lance as suas vistas protetoras também para o futebol da varzea — donde têm saído muitos dos atuais "cracks" do futebol profissional.

"SUBURBIOS DA CENTRAL DO BRASIL"

(Do nosso correspondente)

PENHA

Com a polícia — A rua São Clemente, nos fundos do Cine São Jorge, está transformada num ponto de amores escandalosos. Por se tratar de rua sem iluminação e pouco movimentada, os casais, mal intencionados, procuram-na para seus encontros amorosos, e ali praticam escândalos que ultrajam os que têm a desventura de presenciá-los.

Casamentos proclamados — No Cartório do Registro Civil estão sendo proclamados os seguintes casamentos: Antonio Feler e Arlene Greco; Lourival Fernandes e Hilda Conceição Rodrigues; Luiz Ribeiro e Maria Aparecida Marinho e Joaquim Nogueira e Maria Ifigenia da Silva.

Sociais — Faz anos hoje a srta. Emilia Lopes, esposa do sr. Domingos Augusto Lopes.

VILA ESPERANÇA

O campo de esportes da A. A. 5 de Julho vai ser vendido em lotes — Assume aspectos cada vez mais sérios, a falta de campos de esportes para os clubes varzeanos.

Com a valorização exagerada dos terrenos, a preocupação constante dos proprietários das grandes áreas, é vendê-las em lotes, auferindo, assim, polidos lucros. Por esse motivo, os clubes varzeanos vêm perdendo sucessivamente os campos que ocupam, chegando, agora, a vez do veterano 5 de Julho.

Urgente, portanto, que o governo lance as suas vistas protetoras também para o futebol da varzea — donde têm saído muitos dos atuais "cracks" do futebol profissional.

Não é justo que sob o pretexto de se preparar uma geração de brasileiros fortes e eugenicamente perfeitos, o governo financie a construção de praça de esportes, só para os clubes de projeção, como ainda agora vem de o fazer para o Guarani de Campinas.

Na varzea também se pratica o esporte, e os seus jogadores constituem uma reserva permanente

Urgente, portanto, que o governo lance as suas vistas protetoras também para o futebol da varzea — donde têm saído muitos dos atuais "cracks" do futebol profissional.

Não é justo que sob o pretexto de se preparar uma geração de brasileiros fortes e eugenicamente perfeitos, o governo financie a construção de praça de esportes, só para os clubes de projeção, como ainda agora vem de o fazer para o Guarani de Campinas.

Na varzea também se pratica o esporte, e os seus jogadores constituem uma reserva permanente

Urgente, portanto, que o governo lance as suas vistas protetoras também para o futebol da varzea — donde têm saído muitos dos atuais "cracks" do futebol profissional.

Não é justo que sob o pretexto de se preparar uma geração de brasileiros fortes e eugenicamente perfeitos, o governo financie a construção de praça de esportes, só para os clubes de projeção, como ainda agora vem de o fazer para o Guarani de Campinas.

Na varzea também se pratica o esporte, e os seus jogadores constituem uma reserva permanente

Urgente, portanto, que o governo lance as suas vistas protetoras também para o futebol da varzea — donde têm saído muitos dos atuais "cracks" do futebol profissional.

Não é justo que sob o pretexto de se preparar uma geração de brasileiros fortes e eugenicamente perfeitos, o governo financie a construção de praça de esportes, só para os clubes de projeção, como ainda agora vem de o fazer para o Guarani de Campinas.

Na varzea também se pratica o esporte, e os seus jogadores constituem uma reserva permanente

Urgente, portanto, que o governo lance as suas vistas protetoras também para o futebol da varzea — donde têm saído muitos dos atuais "cracks" do futebol profissional.

Não é justo que sob o pretexto de se preparar uma geração de brasileiros fortes e eugenicamente perfeitos, o governo financie a construção de praça de esportes, só para os clubes de projeção, como ainda agora vem de o fazer para o Guarani de Campinas.

Na varzea também se pratica o esporte, e os seus jogadores constituem uma reserva permanente

Urgente, portanto, que o governo lance as suas vistas protetoras também para o futebol da varzea — donde têm saído muitos dos atuais "cracks" do futebol profissional.

Não é justo que sob o pretexto de se preparar uma geração de brasileiros fortes e eugenicamente perfeitos, o governo financie a construção de praça de esportes, só para os clubes de projeção, como ainda agora vem de o fazer para o Guarani de Campinas.

Na varzea também se pratica o esporte, e os seus jogadores constituem uma reserva permanente

Urgente, portanto, que o governo lance as suas vistas protetoras também para o futebol da varzea — donde têm saído muitos dos atuais "cracks" do futebol profissional.

Não é justo que sob o pretexto de se preparar uma geração de brasileiros fortes e eugenicamente perfeitos, o governo financie a construção de praça de esportes, só para os clubes de projeção, como ainda agora vem de o fazer para o Guarani de Campinas.

Na varzea também se pratica o esporte, e os seus jogadores constituem uma reserva permanente

Urgente, portanto, que o governo lance as suas vistas protetoras também para o futebol da varzea — donde têm saído muitos dos atuais "cracks" do futebol profissional.

Não é justo que sob o pretexto de se preparar uma geração de brasileiros fortes e eugenicamente perfeitos, o governo financie a construção de praça de esportes, só para os clubes de projeção, como ainda agora vem de o fazer para o Guarani de Campinas.

Na varzea também se pratica o esporte, e os seus jogadores constituem uma reserva permanente

Urgente, portanto, que o governo lance as suas vistas protetoras também para o futebol da varzea — donde têm saído muitos dos atuais "cracks" do futebol profissional.

Não é justo que sob o pretexto de se preparar uma geração de brasileiros fortes e eugenicamente perfeitos, o governo financie a construção de praça de esportes, só para os clubes de projeção, como ainda agora vem de o fazer para o Guarani de Campinas.

Na varzea também se pratica o esporte, e os seus jogadores constituem uma reserva permanente



CLASSIFICADAS AS FINALISTAS AO CONCURSO "MISS OBJETIVA 1952" — Em meio a grande expectativa, realizou-se ontem a abertura das urnas para apuração das finalistas ao concurso de "Miss Objetiva 1952", promovido pela Associação dos Repórteres Fotográficos do Estado de São Paulo. As 15 finalistas, na ordem da esquerda para a direita, foram: Maria Aparecida Faretti, Liana Durval, Clementina Brontó, Isabella Bertolini, Zila Valim, Cleide Amadeus, V. Novais, Elza Martines, Lia Falcioni, Helia Heitla, Marlene de Azevedo, Amélia de Almeida e Julia Cata.

Possivelmente na próxima quarta-feira, na Escola de Bailados da Prefeitura, haverá desfile final de todas as classificadas e o Grande Juri, formado por membros da Associação dos Repórteres Fotográficos do Estado de São Paulo e jornalistas especialmente convidados, escolherá "Miss Objetiva de 1952", cujo nome será dado ao coronamento do público no grande baile que realizará no Club Homs no próximo sábado, para a coroação da rainha e princesas.

Secção Comercial

CAFÉ	
SANTOS	
DISPONIVEL — Os trabalhos no Mercado de Café Disponível, durante esta semana, não apresentaram alterações com relação a anterior, tendo os preços se mantido quase inalterados e foram feitos poucos negócios.	
As bases de negociações para os lotes corridos, segundo qualidade, foram as seguintes:	
Finos Cr\$	Cr\$
Estimadamente Moles 190,00 a 198,00	
Moles 195,00 a 196,00	
Duros 194,00	
Riados 193,00	
Rio 190,00	
VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 10, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 18.201 sacas, sendo desde 1.º de maio, 175.601 sacas.	

BOLSA DE SANTOS	
Cotação oficial do dia 11 de outubro de 1952:	
Apólices:	
Ped. Portador	660,00
Ped. "Nominal"	690,00
Ped. Reajustamento	700,00
Uniformizadas	825,00
Unificadas	614,00
Premiáveis	196,00
Rodovias	670,00
Est. M. Gerais "A"	655,00
Idem "B"	120,00
Idem "C"	115,00
São Paulo, 1929	870,00
Idem, 1931	930,00
Idem, 1933	900,00

FARINHA DE MANDIOCA	
(50 quilos)	
Do Estado, branca 170,00 175,00	
Idem, torrada	205,00 210,00
R. G. S. branca 170,00 175,00	
Idem, torrada	Nominal
Mercado, calmo.	

FARINHA DE TRIGO	
(50 quilos)	
Pura	237,80
Mista	232,70
ERVILHA	
(60 kg)	
Branca, sup. red. 185,90 195,00	
Idem, boa	170,75 180,00
Mercado — Calmo.	

FEIJÃO	
(60 quilos)	
Bico de ouro sup. 280,00 290,00	
Idem, bom	275,00 280,00
Branco, sup.	190,00 200,00
Idem, bom	185,00 190,00
Branco, sup.	190,00 200,00
Idem, bom	185,00 190,00
Chumbinho, sup.	235,00 240,00
Idem, bom	230,00 235,00
Chumbinho, sup.	240,00 245,00
Idem, bom	235,00 240,00
Jalo, sup.	280,00 290,00
Idem, bom	270,00 275,00
Mulatinho, sup.	270,00 280,00
Idem, bom	275,00 280,00
Opaco, sup.	265,00 270,00
Idem, bom	240,00 250,00
Idem, sup.	310,00 320,00
Idem, bom	270,00 275,00
Roxinho, sup.	280,00 285,00
Roxinho, min. ex. 340,00 350,00	
Idem, superior	300,00 320,00
Idem, bom	280,00 300,00
Mercado — Calmo.	

S. PAULO	
Este mercado não apresentou durante o movimento realizado ontem, nenhuma alteração digna de registro.	
DISPONIVEL	
(Bolsa de Mercadorias de São Paulo)	
ALFAFA	
(Quilô)	
Estado, superior	1,70 1,75
Idem, bom	1,65 1,70
Mercado, calmo.	

CEREAIS	
S. PAULO	
Este mercado não apresentou durante o movimento realizado ontem, nenhuma alteração digna de registro.	
DISPONIVEL	
(Bolsa de Mercadorias de São Paulo)	
ALFAFA	
(Quilô)	
Estado, superior	1,70 1,75
Idem, bom	1,65 1,70
Mercado, calmo.	

CAMBIO	
SÃO PAULO	
O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:	
Comp. Vend.	
Londres	51,46 52,41 60
Nova York	18,38 18,72
Paris	0,05 0,05 35
Buenos Aires	1,31 1,34 48
Montevideo	6,56 6,79 49
Berna (franc.)	4,28 4,40 34
Co. pe. que	2,73 2,73 33
Estocolmo	3,55 3,62 09
Checosl.	0,36 0,37

COMPAREÇA

a um encontro feliz
NA GRANDE LOJA DE
Cassio Muniz



FRIGIDAIRE DM-90
O melhor Refrigerador. Modelo Super-Luxo - Automático - 9 pés - Americano.



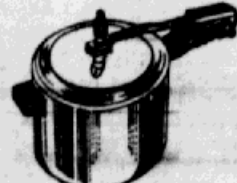
LIQUIDIFICADORES
Das melhores marcas. A partir de
Cr\$ 1.000,00



"TOASTMASTER"
Torrador de pão automático. Procedência norte-americana. 110 ou 220 volts.
Cr\$ 1.150,00



FERRO ELETRICO LIBERTY
Com controle automático - 6 calorias diferentes. - 110 e 220 volts.
Cr\$ 375,00



MARMICOC
Panela de Pressão. Vários tamanhos. A partir de
Cr\$ 395,00



BICICLETAS
Para passeio e para esporte. As mais famadas marcas.



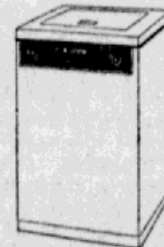
REVERE - C-26
Filmadora de 16 mm. Obj. 1:9 5 velocidades - tabela de exposição automática.
Cr\$ 9.500,00



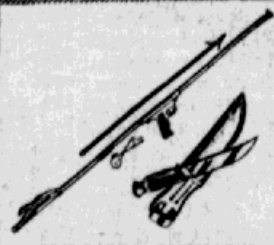
RCA VICTOR
Rádio-Victrola de Mesa - 3 faixas de ondas - Automático para 12 discos de 10" ou 10 de 12". Transformador Universal.
Cr\$ 5.500,00



SEMFLEX
Câmera tipo Rolleiflex, 6x6. Objetiva 13,5 - com manivela
Cr\$ 3.800,00



BENDIX-ECONOMAT
A famosa e mais moderna máquina de lavar roupa, dotada da Bolsa de Lavagem Flexível.
Cr\$ 11.450,00



ESPINGARDA SUBMARINA
Para pesca Nacional e Estrangeira. Construção em duralumínio - disparo acionado por pressão - arpão de ferro com tridente. Conheça detalhes do sistema de pesca submarina em nossa Seção de Armas e Munições - Facas para casa.



TRICICLOS
Ideal para crianças Ingleses da conhecida Fabrica "Raleigh".



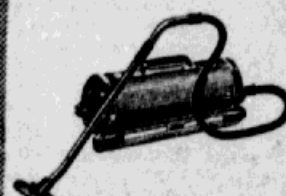
MEOPTA JUBILAR
Projector mudo 16 mm. Capacidade para 400 pés. Objetiva 1:1,8 - 110 ou 220 volts.
Cr\$ 4.500,00



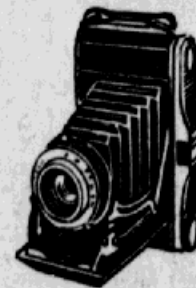
CUTELARIA
Alicates para unhas e para cutícula - Tesouras para costura e para bordado.



ENCERADEI-A MISTRAL
IMPORTADA
Raspa, limpa, encora, lustra e dá brilho. De linhas moderníssimas.
Cr\$ 2.500,00



ASPIRADOR DE PÓ MISTRAL
IMPORTADO
Eficiente - Leve - Silencioso - Elegante. Mínimo consumo de energia.
Cr\$ 2.500,00



ZEISS NETTAR II
Máquina Fotográfica 6x9. Objetiva 1:5,6. Zeiss significa superioridade em fotografia.
Cr\$ 1.500,00



COMBINADO RCA VICTOR
A mais original criação da RCA VICTOR, que reúne Televisão, Rádio e Victrola long-playing num só aparelho.
DESDE Cr\$ 31.500,00



GROTRIAN-STEINWEG
O piano que têm conhecido as mãos dos grandes virtuosos. - Modelo K-120



Esta marca é a garantia de que V. S. está adquirindo um produto da mais alta qualidade.

E Lembre-se que, Quanto a pagar... é só combinar!

CASSIO MUNIZ S.A.
IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO

São Paulo: Praça da República, 309
Rio de Janeiro: R. Evaristo da Veiga, 34-36

ACEITAMOS REVENDEDORES - REVENDE PRODUTOS DE CASSIO MUNIZ SIGNIFICA REVENDE PRODUTOS DA MAIS ALTA QUALIDADE

Página FEMININA

Ninguém tem obrigação
de obedecer aquele que não
tem direito de mandar.

CICERO

LUZ NAS TREVAS

Ao cair da tarde, diariamente, duas criaturas penetram mansamente no salão, alvo da simpatia do grupo que já ali se acha reunido. Fisionomia serena — reflexo da própria serenidade interior — são um anjo ao conduzir outro anjo pela vida. Libemar nunca viu a luz do sol, nem o bater do luar nos lagos tranquilos; jamais seus olhos repousaram no colorido acariciante das flores, na transparência dos céus, ou na limpidez das águas. Vive mergulhada na noite — noite do seu destino, miraculosamente iluminada pelo cintilar de um espírito privilegiado. Libemar é poetisa, dotada de fina sensibilidade artística. Imprime aos versos seus, mais que o colorido das flores, mais que a poeira de luar, mais que o verde dos mares misteriosos: imprime-lhes vida; vida que se comunica às almas, fazendo-as vibrar ao toque mágico dessa voz interior, profunda e ardente, singela e harmoniosa. Na Escola do Jornalismo, que está cursando, jamais foi vista Libemar deprimida ou desencantada, como, não raro, sucede a uma de nós. Vontade férrea, triunfa onde muitos fracassaram. E a gente chega a se envergonhar da própria covardia, ao contemplar essa estatua viva da coragem! Sinto quase inveja dessa alma nobre, que "vê" as coisas, tão puras quanto as imagens; que pode crer no que ouve, desconhecendo o leve traço, ou o gesto, que traem, muitas vezes, a mentira que a palavra consegue mascarar. Vivendo com otimismo o mundo que criou, desconhecendo a face bonita da terra, mas também desconhecendo a das misérias humanas, a que o olhar nem sempre pode lártar-se, assim é Libemar — um exemplo e um ensinamento para nós. E o anjo que a conduz? É a irmãzinha meiga e despretendida, por cujo olhar a outra enxerga a vida. Mocidade ainda mal desabrochada — rosa entre espinhos — que renunciou a tudo, para emprestar luz e calor, amor e dedicação à amiga e companheira de todos os seus momentos. Qual das duas é mais nobre? Qual a merecedora de maior simpatia? Difícil dizer-lo. Companhia, não é o sentimento que despertam. A companhia é para os miseráveis, os desgraçados, os vencidos, os inúteis. A quem consegue escalar a montanha, por caminhos mais íngremes e pedregosos, para melhor contemplar a Deus, a esses, um pensamento único é dirigido, um sentimento apenas devotado: de respeito e de admiração.

CLYCE

SE ALGUM DIA TIVERES TEMPO...

Vem conosco para um passeio. Um passeio diferente, sem jardins ou ruas asfaltadas, um pouco longo e sem conforto, que nos levará para os arrabaldes, para lugares do interior e do litoral que talvez ainda não conheças. Vês aquelas moças que nos acompanhavam vestidas de branco, com um sorriso encantador na face meiga e enérgica? São médicas, educadoras, enfermeiras que por aqui passam todas as semanas, com chuva e com sol, a fim de trazer saúde, carinho e amparo a inúmeras mães e filhos esquecidos do mundo e da civilização. Mas como? Repugna-lhe o cheiro da miséria? As águas estagnadas, os canteiros de lixo, os cães sarrentos, o bando de crianças nuas e sujas? Mas aqui vive gente, igual a ti, que também sonha, ri e chora. Que tem os mesmos direitos e sente as mesmas emoções de todos nós. A única diferença está no berço que não lhes foi propício. Uma vez nascidos nesse ambiente é difícil livra-los da ignorância que os esmaga, das credências a que se afeiram, da

indolência e dos microbios que os consomem. Embora seja um trabalho cansativo e desesperador, cheio de sacrifícios, cujos efeitos só muito mais tarde se tornarão patentes, este grupo de trabalhadores sociais não desanima no seu intuito de melhorar o quanto possível as condições de miséria e infecção em todo o país — onde quer que viva uma criança brasileira. Mas olhando para essa mesma criança pálida e barrigudinha (são vermes, disenteria, causados pela alimentação deficiente) nota o olhar ansioso que ela dirige às educadoras. Talvez seja esta a primeira das vitórias desta organização criada pelo Departamento Nacional da Criança — o olhar ansioso, febril, de uma criança, mas cheio de esperança. Esperança de uma vida melhor, com menos doença e mais alimento. Nota a fila de mulheres que trazem seus filhos para serem medicados. São felizes em poder contar à doutora e educadoras todos os seus males e apreensões, todas as

(Conclui na 22.a página).

SEM MANGAS E COM SAIA PREGUEADA



A originalidade deste vestido sem mangas e com saia pregueada, está nas aplicações laterais, de listras, em duas cores, que se prolongam em sentido horizontal na parte de trás da saia. (APLA).



BIBI FERREIRA é uma das mais destacadas figuras do nosso teatro apesar de nunca ter desejado ser atriz. Há coisa de oito anos, Procopio, seu pai, convenceu-a a abandonar a carreira de bailarina clássica no Teatro Municipal do Rio, e associar-se à sua companhia. Mais tarde, Bibi formou elenco próprio. Este ano, conseguiu grande êxito no Teatro Carlos Gomes, na capital da República. Logo depois, levou a companhia a Niterói e Petrópolis, onde também foi muito aplaudida. Agora, volta a São Paulo. No dia 15, Bibi estreará no Teatro Colômbio. Ao terminar sua temporada, em dezembro, estará novamente na televisão.

NA DECORAÇÃO DO SEU LAR

ROUND

CONFÔRTO,
ELEGÂNCIA E
DURABILIDADE

Ao mobilar sua casa, visite a Tapeçaria Schulz, que terá o prazer de lhe apresentar as melhores sugestões para se reunir conforto à beleza do ambiente. Os móveis da Tapeçaria Schulz, são sempre da melhor qualidade e representam economia, pela sua grande durabilidade.



OFICINAS PRÓPRIAS



UMA TRADIÇÃO DE BOM GOSTO EM MÓVEIS,
TAPETES E DECORAÇÕES

Rua Stf. Ifigênia, 51 - Tel. 34-4179 - SÃO PAULO
Em SANTOS: Rua Amador Bueno, 114 - Tel. 2-6555

Santos & Santos - 42.020

NO MUNDO DA COZINHA

TIA CARLOTA

APROVEITE AS CLARAS DE OVO — Costuma sobrar sempre na cozinha algumas claras de ovo que não sabem como aproveitar. Isso acontece porque alguém toma gemada de manhã, ou porque as gemas foram aproveitadas para se fazer algum prato à milanesa. Hoje em dia os ovos constituem um alimento caro e por isso não devem ser desperdiçados.

Há os clássicos suspiros que se fazem com as sobras de claras (damos uma receita de uma variação de suspiros), mas existem muitas outras coisas que só levam, do ovo, a clara e que constituem bolos, tortas e doces gostosos.

MARGARIDAS DE NOZES (1 clara) — Bata 1 clara de ovo em ponto de neve, mas não muito dura. Junte gradualmente uma pitadinha de sal e 3 colheres de sopa de açúcar. Junte então 1/4 de xícara de nozes passadas na máquina e 1 colher de chá de essência de baunilha. Pingue suspiros pequenos em cima de biscoitos "cream-crackers" ou de chocolate. Arrume numa assadeira, sem untá-la, e asse em forno moderado, por cerca de 15 minutos. Uma clara de ovo dá para 14 margaridas de nozes.

PUDIM DE NEVE (2 claras) — Utilize para este pudim um pacotinho de gelatina de limão. Prepare-a segundo as indicações do fabricante, empregando duas xícaras de água. Ponha para gelar e quando a gelatina estiver parcialmente endurecida

ponha numa tigela e bata rapidamente até ficar leve e espumosa.

Bata à parte, duas claras em ponto de neve, não muito duro. Junte a gelatina batida. Misture bem e ponha numa vasilha de bonito fêto. Deixe na geladeira até

ficar bem consistente. Tire da forma. Sirva com creme de chocolate ou com geleia de morangos, nesse caso enfeite, em cima, com morangos inteiros. Sirva com biscoitos ou com docinhos finos.

TORTA DE COCO (3 claras) — Peneire juntos meia xícara de farinha, 1 colher de sopa de fermento inglês e 1 pitada de sal. Junte depois, misturando bem, 1 1/2 xícara de biscoitos picados (ou passados na máquina). Adicione 1/2 xícara de manteiga já batida em ponto de creme com uma xícara de açúcar. Bata tudo muito bem e acrescente 1/2 xícara de coco ralado e uma colherinha de essência de baunilha, misturada com 2/3 de xícara de leite. Misture muito bem.

Bata três claras em ponto de neve e acrescente-as, batendo muito ligeiramente.

Ponha em duas formas untadas com manteiga ou forradas com papel encerado. Asse em forno moderado, cerca de meia hora. Antes de tirar das formas deixe esfriar (Conclui na 22.a página).



A FIOR DO IPE — que é distintivo da Sociedade Brasileira de Floricultura aqui aparece, nos seus próprios ramos secos onde florescem emoldurando uma beleza do interior paulista, a senhora Maria Antonia, de Taquaritinga. A entidade realiza, no Triunfo, a sua Exposição de Primavera.

Variações sobre o "duas peças"

por JEANDINE

Este verão magnífico dá à moda estival uma importância particular. Mas a costura parisiense, que gosta de prever, tem realizado dentro de suas criações, numerosos modelos que podem ser igualmente executados em tecidos leves e em lãs, e por conseguinte, serem escolhidos para qualquer clima e para qualquer estação.

O linho que não amarela e o Vichy são os grandes favoritos do ano para a estação quente. Todos dois servem para confeccionar as duas peças de que vamos falar hoje. Bem entendido, o duplion, o surah, todas as sedas selvagens e mesmo o crepe da China, também podem ser adotados. Estes modelos, em sua maior parte, podem também ser confeccionados em lãs leves, um pouco secas, como pede a moda.

Os quadrados fizeram uma ofensiva vitoriosa — no Vichy, e no linho assim como nas lãs. E a preferência das mulheres trouxe, as modestas ou as pitadas, que são curiosos desafios que envolvem os braços e se enrolam na cintura para amarrar nas costas, terminados por franjas. Os pequenos detalhes podem ser realizados em linho grosso terminados por franjas de lã.

ou então em jersey fino e acabados por tiras de tecidos dispostas em franjas. Se as duas peças de linho cinza, o corpete banho de sol poderá ser feito em fustão branco e a modestia de linho ou jersey bayadère. Muitos dessas duas peças se compõem de uma saia rodada sobre a qual vem posar uma espécie de blusa curta ou de jaquetinha ajustada (Conclui na 22.a página).

(Conclui na 22.a página).

PARA O BAILE



Adorável toalete de baile, em tule negro, inteiramente bordado, sobre forro rosa pálido. (APLA).

ECONOMIA DOMESTICA

De ESTELA BIANCO

Os cobertores de lã, antes de serem lavados, devem ficar submersos durante ao menos uma noite e um dia em água fria onde se dissolveu 25 gramas de cremor de tartaro e outro tanto de alumem.

OO

As pelúcias e os veludos negros readquirem seu aspecto brilhante luzido se nelas se passar, no sentido do pêlo, uma esponja embebida de terebentina.

OO

Para limpar e polir os encerados e os linoleus, deve-se usar uma mistura de óleo de linhaça e essência de terebentina.

OO

As manchas de tintas a base de anilina, ou de lapis de tinta, se atenuam em parte sobre a ação da água oxigenada, mas quase sempre são indelevelis.

OO

As roupas de seda branca devem ser postas para secar na sombra e não ao sol o que as torna amarelas.

OO

Contra os cupins e outros parasitas se pode usar com muito bom resultado uma mistura de ácido fênico e benzina em partes iguais. Cuidado com o ácido fênico que é venenoso!

OO

A côr dos tecidos de lã volta a ficar viva e bonita se forem os mesmos imersos em água distilada misturada com um pouco de vinagre branco. — (APLA).

AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

Dentre os processos vegetativos de combate à erosão, destaca-se o das culturas em faixas de nível, por ser econômico e de fácil execução

Em que consiste esse processo vegetativo de combate à erosão — As faixas estreitas e frequentes são mais eficazes que as largas e dispostas longe uma das outras — Cuidados a observar na distribuição das culturas pelas faixas de nível — Culturas em faixas de nível de retenção e de rotação



CULTURAS EM FAIXAS DE NÍVEL DE RETENÇÃO — A faixa (1) com cana de açúcar (três a quatro linhas) funciona como faixa de retenção, dada sua densidade vegetativa, protegendo as faixas cultivadas com algodão (2) contra a erosão.

É preciso combater a erosão por todos os meios, se quisermos conservar a fertilidade do solo. Existem, atualmente, meios bastante eficientes no controle à erosão, tais como terraceamento, cordões em contorno, etc., de há muito empregados em larga escala nos Estados Unidos e aqui mesmo. Porém, dadas as condições econômicas da maioria dos nossos lavradores, não é possível o emprego de máquinas e processos dispendiosos no combate à erosão, sem recorrer a processos muito dispendiosos, como o são os de terraceamento controlado, os efeitos danosos da erosão por meios vegetativos, como reflorestamento, pastagens, campineiras, culturas em linhas de nível, e sobretudo pelas "culturas em faixas de nível". Este último processo vegetativo, além de econômico e de fácil execução, está ao alcance de qualquer agricultor.

CULTURAS EM FAIXA DE NÍVEL

Consiste este processo em dividir a área a ser plantada em diversas faixas de nível, e plantando-se em cada uma delas deter-

minado vegetal, observando-se certas normas técnicas. As faixas de nível previamente demarcadas no terreno, teriam culturas escolhidas, uma das quais serviria de anteparo às águas pluviais de escoamento, devido ao espaçamento cerrado. Estas formaríamos as faixas resistentes à erosão.

A demarcação das faixas pode ser feita com qualquer tipo de nível, desde o rústico nível de cavalete até o nível de engenheiro. A largura das faixas de nível varia de acordo com a declividade do terreno, com a textura do solo e também com as espécies vegetais que se vai cultivar. As experiências mostraram que as faixas estreitas e frequentes são mais eficazes que as faixas largas e dispostas longe uma das outras. A menor largura aconselhada para a faixa resistente à erosão é de 7,5 metros (experiência feita nos EE. UU.). Segundo experiências feitas nos Estados Unidos, onde a cultura em faixas de nível é feita em grande escala, são preconizadas

as seguintes larguras para as faixas, em função da declividade do terreno:

a) — declividade de 0 a 2 por cento — largura de 7,5 a 15 metros para a faixa da cultura resistente à erosão, e 30 a 45 metros para a cultura principal (faixa não resistente à erosão), cujas linhas de plantação deverão ser paralelas à linha superior da mesma faixa;

b) — declividade de 2 a 3 por cento — largura de 12 a 15 metros para a faixa de cultura resistente à erosão, e 25 a 40 metros para a faixa de cultura não resistente à erosão;

c) — para terrenos muito íngremes, 50 por cento da área deve estar com uma cultura permanente ou semi permanente resistente à erosão. A faixa cultivada (não resistente à erosão) não deve exceder de 30 metros de largura. Esses dados obtidos nos Estados Unidos através de longas experiências, não deverão ser aplicadas tão rigidamente aqui no Brasil, mesmo porque as condições de solo e clima são bem diferentes. Deverão ser usados com certo cuidado, nunca os exagerando em demasia, nem au-

mentando nem diminuindo, até que os nossos institutos científicos digam a última palavra a respeito dos dados e cuidados que devemos adotar.

DISTRIBUIÇÃO DAS CULTURAS EM FAIXA DE NÍVEL

As três ou cinco culturas escolhidas, uma vez demarcadas as faixas de nível, seriam distribuídas regularmente, em repetições até preencher-se toda a área a cultivar. Deve-se ter o cuidado de distribuir a faixa, resistente à erosão uniformemente, de maneira a funcionar regularmente o sistema em face da questão da erosão. Entre as plantas a cultivar em faixas, pode ser incluída uma leguminosa, com o duplo objetivo de deter a erosão e melhorar o solo, como adubo verde que é. Vários citam algumas combinações de culturas em faixas de nível, partindo da parte superior do terreno: (1) algodão, (2) arroz, (3) milho, (4) leguminosa — (adubo verde). Para exemplificar: se o terreno, uma vez demarcadas as faixas de nível, comportasse (12) doze faixas de nível, poderíamos distribuir essas quatro plantas, repetindo-se sempre, na seguinte ordem, de cima para baixo do terreno: (1) algodão, (2) arroz, (3) milho, (4) adubo verde, (5) algodão, (6) arroz, (7) milho, (8) adubo verde, (9) algodão, (10) arroz, (11) milho, (12) adubo verde. Dessa maneira preencheríamos todo o terreno com apenas quatro culturas distribuídas nas doze faixas. O arroz funciona como faixa resistente à erosão, sendo o milho semi-resistente à erosão e a leguminosa pode ser resistente ou semi-resistente à erosão.

Outra combinação ou seria poderia ser a seguinte: (1) algodão, (2) cana de açúcar, (3) mamona. As combinações de duas plantas como o algodão e a cana de açúcar, podem ser dispostas alternadamente de cima para baixo do terreno, podendo a faixa de cana de açúcar ser reduzida a três linhas apenas, com 4,5 metros de largura, desde que a declividade não ultrapasse a 3 por cento. Qualquer agricultor pode formar, conforme suas necessidades a série que mais lhe convier. Assim, aquele que tiver gado e animais de serviço (a quase totalidade dos nossos fazendeiros) deverá incluir nas combinações ou séries das culturas em faixas o cultivo da cana de açúcar ou cana forrageira, com o duplo objetivo de evitar a erosão e produzir forragens durante o período da seca.

CULTURAS EM FAIXAS DE NÍVEL DE RETENÇÃO

A cultura em faixas de nível de retenção consiste na distribuição alternada, nas faixas de nível previamente demarcadas sobre o terreno, de plantações menos densas e plantações mais densas. Estas funcionam como faixas de retenção, cuja função é de segurar a terra, que as faixas pouco densas perdem durante as chuvas.

A largura das faixas de retenção depende dos vegetais utilizados para esse fim. Para a cana de açúcar, que é a mais utilizada, a largura dessas faixas deverá estar subordinada às necessidades da fazenda, sendo a largura mínima de 4,5 metros de largura, ou sejam 3 linhas de plantação. Uma combinação alternada, no caso da cultura em faixas de nível de retenção, muito usada é a seguinte: (1) algodão, (2) cana de açúcar, (3)

algodão, (4) cana de açúcar, (5) algodão, assim sucessivamente, de cima para baixo até ocupar o terreno. A cana de açúcar que é uma cultura semi-permanente funciona como faixa de retenção, podendo ser cortada a partir de maio até setembro sem que isso prejudique a sua função de deter a erosão, em vista de ser esse período relativamente seco.

CULTURAS EM FAIXAS DE NÍVEL DE ROTAÇÃO

Quando todas as culturas, das faixas de nível, se permutam anualmente, diz-se que são culturas em faixas de nível de rotação. Diferem portanto das faixas de nível de retenção, por serem essas constituídas por uma faixa de retenção permanente ou semi-permanente. Para exemplificar o processo de culturas em faixas de nível de rotação dividamos a área a plantar em três faixas de nível (1,2,3). No primeiro ano planta-se na faixa (1) algodão, na (2) arroz, na (3) milho. No segundo ano, permutamos o cultivo, plantando-se na faixa (1) milho, na (2) algodão, e na (3) arroz. No terceiro ano fazemos uma segunda permuta, plantando-se na faixa (1) arroz, na (2) milho e na (3) algodão.

Este sistema pode ser adotado até com três e até com cinco culturas, observando-se sempre o cuidado de se cultivar alternadamente plantas de densidade vegetativa diferente com o objetivo de deter a erosão. Pode entrar neste sistema leguminosas, com os mesmos objetivos que vimos atrás. O cultivo das plantas dentro das faixas de nível é sempre em linhas, paralelas à linha superior da faixa de nível.

O sistema ideal, entre os processos vegetativos de combate à erosão, que deve ser posto em prática, consiste em aliar-se as faixas de rotação às faixas de retenção. É um sistema combinado. As faixas de retenção são mantidas, e as entre-faixas de retenção são cultivadas anualmente com plantas diferentes, observando-se as mesmas normas indicadas para as culturas em faixas de nível de rotação.

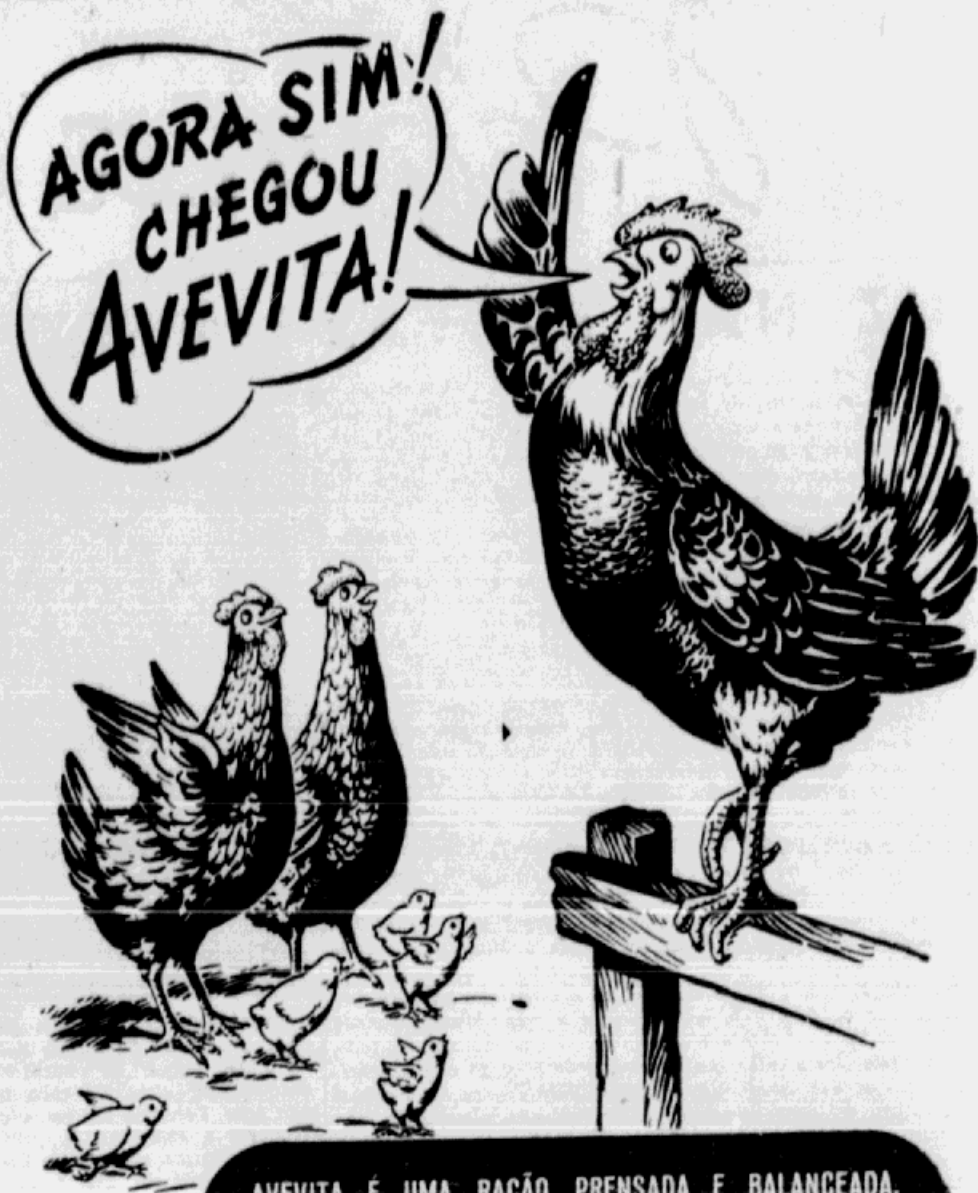
AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O SR. GERALDO PEREIRA DUARTE, achando-se em adiantado estado de tuberculose e não tendo recursos por se achar sem parentes, pede por intermédio desta folha um auxílio que poderá ser remetido à Caixa deste jornal.

Visitarão São Paulo fazendeiros norte-americanos

No próximo dia 17, às 19,30 horas chegará à São Paulo um grupo de fazendeiros norte-americanos chefiados por Herbert Planbeck, comentarista especializado em assuntos agrícolas da emissora WHO de Des Moines.

Os lavradores norte-americanos permanecerão dois dias em São Paulo visitando centros de atividades agro-pecuárias.

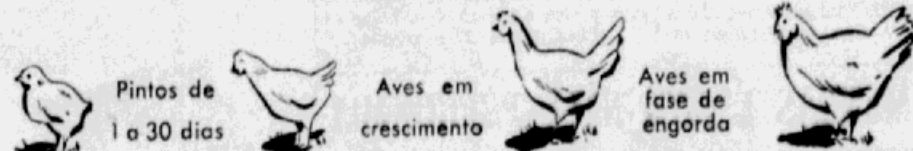


AVEVITA É UMA RAÇÃO PRENSADA E BALANCEADA, PARA AVES, PREPARADA CIENTIFICAMENTE PELO MOINHO FLUMINENSE S. A. — SECCÃO MOINHO CENTRAL



AVEVITA contém, em dosagem certa, todos os elementos nutritivos e vitamínicos necessários às aves, dispensando, assim, qualquer outra alimentação. Cada grão de AVEVITA é um alimento completo em sua constituição e, comendo AVEVITA, as aves não podem escolher: comem exatamente aquilo que necessitam. AVEVITA é econômica, de aproveitamento integral, e de absoluto rendimento.

HÁ 4 TIPOS DE AVEVITA, ESPECIALMENTE DESTINADOS À:



Para maiores esclarecimentos, dirija-se à Seccão de Rações Balanceadas do Moinho Fluminense S. A. Seccão Moinho Central

avevita

já está sendo fabricada, em São Paulo, para pronta entrega.

MOINHO FLUMINENSE S. A. - SECCÃO

MOINHO CENTRAL

Rações Balanceadas

Rua Boa Vista, n.º 314 - 4.º andar - Tel. 33-3164 - Caixa Postal 260 - São Paulo

CULTURA DO AMENDOIM

Variedades mais recomendadas -- Época de plantio e espaçamento -- A semeadura mecânica -- Pragas e molestias -- Colheita e rendimento

O amendoim deve ser cultivado em solo fértil e de boas propriedades físicas. Os terrenos excessivamente secos e aqueles que se encharcam com facilidade devem ser evitados.

ROTAÇÃO

Os rendimentos diminuem quando é o amendoim plantado continuamente no mesmo terreno. Convém, todos os anos, plantar em áreas diferentes, preferivelmente, em terreno antes ocupado com o milho.

PREPARO DO SOLO

Arado o terreno convenientemente, procede-se à gradeação pouco antes do plantio, a fim de eliminar as ervas más, e ao sulcamento à profundidade de mais ou menos 10 centímetros.

VARIEDADES

A variedade Roxo é a que mais se recomenda, devido a sua maior produtividade; vem, em segundo lugar, a variedade Tatu.

PLANTIO — ADUBAÇÃO

Os trabalhos experimentais realizados não revelam aumento de produção pelo aumento de adubos químicos. Antes, é preferível cultivar o amendoim em rotação, nas terras adubadas anteriormente para algodão ou milho.

EPOCAS DE MILHO

As melhores épocas para o

planto estão compreendidas no período de 15 de setembro até fins de outubro.

ESPAÇAMENTO

O espaçamento mais vantajoso é de 60 a 70 cms. entre sulcos, e no sulco as sementes devem ser distribuídas à distância de 10 cms., o que só é possível, economicamente, com o uso de semeadora.

QUANTIDADE DE SEMENTES

Para o plantio de um hectare, as distâncias preconizadas, são necessárias de 70 a 75 quilos de sementes (4 sacos de 25 quilos de amendoim em cada). O emprego do amendoim descascado é preferível pelas seguintes vantagens: germinação mais uniforme, garantia de maior número de plantas e economia de sementes.

SEMEADURA

Para a semeadura mecânica é necessário adaptar chapas com número recomendado. Os tratores devem ser feitos em tempo, de modo a manter a cultura sempre livre da concorrência de ervas más. Dentro das fileiras o mato prejudica muito o desenvolvimento das plantas; a sua extirpação só é possível manualmente. Quanto à mamona, nas terras roxas e arenosas não há necessidade especial da operação. O cultivador, tipo "Planet" no

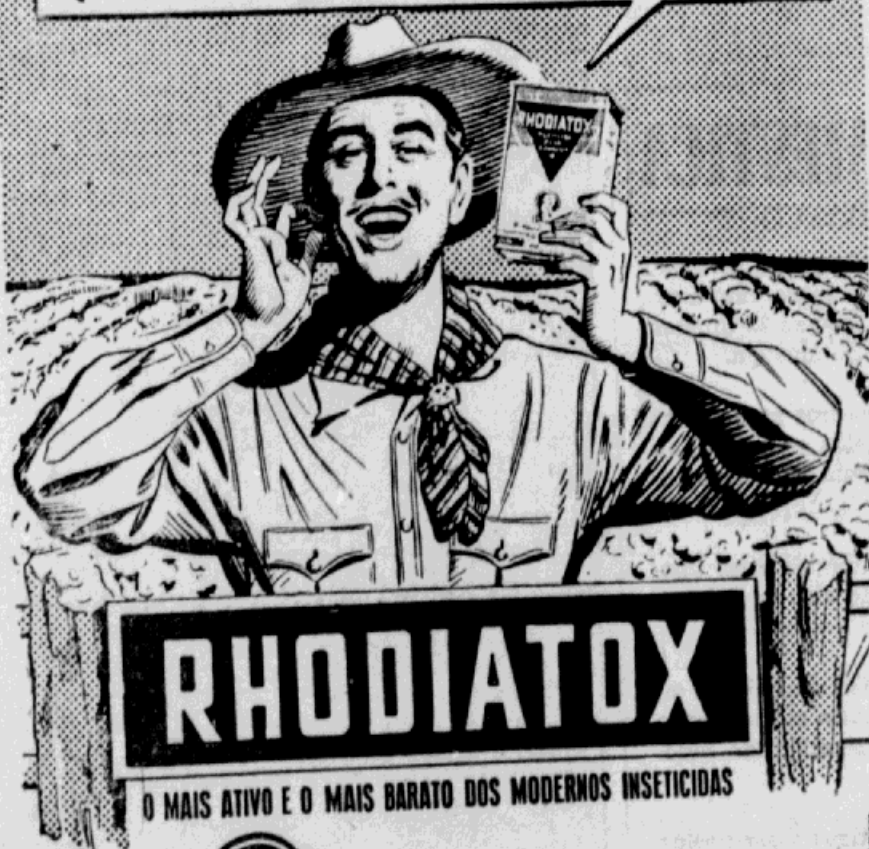
mesmo tempo que cultiva, faz o chegado de terra às plantas. Nas terras mais pesadas, como massapé, deve ser feita pequena amoção, 5 a 10 dias depois de iniciada a germinação.

PRAGAS E MOLESTIAS

As molestias mais importantes são a "mancha da folha" e a "murcha". A "mancha da folha" que se caracteriza por pequenas manchas arredondadas, de cor pardacenta, não ocasiona prejuízos sérios à produção, em virtude de aparecer com mais intensidade no período final da cultura. Já a "murcha" pode causar grandes prejuízos, se houver condições favoráveis à umidade. Na planta atacada observa-se um feltro branco na base dos ramos, as folhas tornam-se amarelas e, finalmente, a planta murcheia. Recomenda-se, como medida preventiva, o arrancamento e queima das plantas atacadas, devendo-se evitar o plantio em terreno úmido e adoçar a prática de rotação, porque o agente causador da molestia permanece no terreno por muito tempo. Entre as pragas pode-se citar, a "largata do capinzal" que ataca o milho, o algodão, etc. O combate é idêntico ao empregado nas outras culturas. Os gaviões (carnívoros) podem

(Conclui na 19ª página).

É COM ISTO QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!



Rhodiatox é encontrado e vendido em lojas das boas casas do ramo.

A marca de confiança
TRANSITA A SERVIÇO DA LAVOURA

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO

Rua Libero Badurá, 119 - 4.º andar - Caixa Postal 1329 - São Paulo, S. P.

AGRICULTURA E PECUARIA

O QUEIJO MINAS

Rápido histórico do queijo Minas — Os queijos Minas encontrados no comércio veiculam por grama cerca de 100.000 coliformes (microbios) — O Departamento da Produção Animal demonstrou em trabalhos recentemente elaborados com todas boas qualidades sem o inconveniente de se vetor de imensa flora colibacilar

F. A. ROGICK (Do Dep. da Prod. Animal)

Conta a História que os europeus, ao desembarcarem na América, não encontraram vestígios de criação de gado. Os aborígenes do Brasil, na época do descobrimento, cuidavam quase exclusivamente da caça e da pesca; raras eram as tribos que se interessavam pela criação dos animais.

Martin Afonso, em 1530, pela primeira vez, introduziu o gado no Brasil. Anos mais tarde, em 1703, começou a ser racionalmente fabricado queijo em nosso país, sendo na Província de Minas Gerais onde mais se industrializava o referido derivado do leite. Em 1796, os queijos daquela região serrana já pagavam direitos alfândegários e a sua produção era cada vez maior. O queijo manipulado nas fazendas mineiras era comum em todas as mesas provincianas, fazendo parte integrante e obrigatória da alimentação do mineiro. Outras províncias do Império começaram a gostar desse laticínio que, aos poucos, se foi espalhando por quase todos os rincões do Brasil. O queijo Minas conhecido ainda pelos nomes de queijo mineiro, tipo mineiro, tipo Minas, de Minas etc., é um produto largamente consumido pelos brasileiros de hoje, siltantes e citadinos.

É o queijo de maior consumo no país, especialmente, nos Estados de São Paulo, Minas e Rio de Janeiro, pois, além de ser um laticínio relativamente barato, é de agradável paladar, de fácil digestão e de grande valor alimentar.

No entanto, nem todo queijo Minas é um produto bom e saudável. Isso porque na sua fabricação, geralmente, é empregado leite cru e, muitas vezes, a tecnologia é deficiente. O leite nem sempre é ordenhado com os devidos cuidados e nem sempre provém de animais sãos, sendo o queijo, na maioria dos casos, manipulado em fazendas, em meios desconhecidos, onde não há notícia da existência de caderneta de saúde.

Em trabalho publicado, demonstrou o Departamento da Produção Animal que os queijos Minas encontrados no comércio veiculam por grama cerca de 100.000 coliformes, isto é, microbios que, em certos casos, especialmente, quando ingeridos em grande quantidade, principalmente

te, por crianças ou convalescentes de doenças intestinais, se tornam virulentos e são capazes de provocar distúrbios digestivos ou casos mais graves como as septilcemias colibacilares. O queijo é, no entanto, quando higienicamente preparado, um produto com e um ótimo alimento, seu uso deve ser bastante recomendado, pois, a gordura e a proteína nele contidas, junto ao cálcio e outros componentes concorrem para o estabelecimento de boa dieta.

Mas, como? se os queijos Minas são, geralmente, feitos com leite cru e nem sempre são manipulados por pessoas sãs, de hábitos higiênicos? Já existem no comércio de São Paulo, Minas e Rio de Janeiro queijos mineiros fabricados com leite pasteurizado. Esses laticínios devem ser adquiridos, especialmente, quando se destinarem à alimentação das crianças, dos doentes e dos convalescentes.

O Departamento da Produção Animal demonstrou, em trabalho recentemente elaborado, que é possível conseguir um bom queijo Minas, de boa maturação, de paladar excelente, sem o grave inconveniente de ser vetor de imensa flora colibacilar.

Esses tipos de germes, além de perigosos ao homem, pois, vivendo nos seus intestinos, podem, em determinadas ocasiões, tornar-se virulentos, provocando, também, graves prejuízos às queijarias. Durante a maturação dos queijos, eles se desenvolvem intensamente formando grande quantidade de gases que acarretam o estufamento dos queijos. É o defeito que os tecnólogos chamam de "inchamento precoce".

Quando não for possível a aquisição de queijo Minas fabricado com leite pasteurizado convém identificar-se se o produto foi elaborado em estabelecimento devidamente registrado no Departamento da Produção Animal e no Departamento de Saúde.

Os queijos de tais fabricas são feitos com leite limpo, devidamente filtrado, correndo as demais fases da fabricação segundo boas normas de higiene e de tecnologia. O pessoal que trabalha nesses estabelecimentos tem a sua caderneta de saúde, tem hábitos higiênicos e está habituado em ambiente onde é fácil manter a limpeza e a higiene.

Melado, garapa e fermento de cerveja

JOAQUIM MACHADO REIS

Há alimentos pobres em vitamina. Outros existem riquíssimos desses elementos, essenciais à vida humana. Acontece, entretanto, que por desconhecimento muitas vezes nos privamos de alimentos com alto teor vitamínico para preferir outros, mais gostosos e saborosos mesmo, mas pobres desses elementos. O melado, por exemplo, constitui em tempos passados, e ainda constitui, em muitas localidades do interior, uma sobremesa frequente e apreciada. Ótima fonte de vitaminas, notadamente as do grupo B, assim como de cálcio, ferro e vários outros minerais. Contém, como subproduto da refinação do açúcar que é, as vitaminas e os minerais do caldo da cana de açúcar, a popular e saborosa garapa que pouco a pouco vai desaparecendo dos estabelecimentos comerciais de nossa capital, substituída pelos refrescos artificiais, engarrafados, nacionais e estrangeiros. Um copo de garapa bebido diariamente vale por um constante abastecimento de vitaminas e sais minerais para o organismo. O melado e a rapadura, o primeiro principalmente com queijo ou requêijo, valem por sobremesa de alto valor alimentício e que aos poucos todos nós vamos perdendo o hábito de consumir, mal substituído pelos doces de confeitaria, feitos com açúcar refinado e de muito menor valor nutritivo.

E por se falar em vitaminas

não se pode esquecer de mencionar o fermento de cerveja. É uma das substâncias conhecidas que mais as contém. Basta se diga que nele se encontram nada menos que 17 vitaminas, entre as quais figuram todas as do grupo B, possuindo ainda 14 sais minerais e 16 aminoácidos.

Comercialmente é encontrado em pó e a maneira comum de tomá-lo é misturando-o com sucos de fruta ou ao leite. O fermento de cerveja, é, também, ótimo para os intestinos, agindo como regularizador e normalizador de suas funções. Aos que pretendam dele se beneficiar, entretanto, é conveniente ouvir antecipadamente o médico que dirá a quantidade a ser tomada diariamente ou das restrições porventura existentes.

Melado, garapa e fermento de cerveja, como vimos, são esplendidos para a alimentação humana e fáceis de encontrar, principalmente os dois primeiros, nas localidades do interior, onde são comuns os pequenos engenhos e engenhocas, nos quais são produzidos.

Queixam-se muitas pessoas de que as vitaminas produzidas artificialmente são geralmente caras. Ai estão indicados, portanto, alguns alimentos ricos em vitaminas naturais e que além delas contêm diversos sais minerais, além do cálcio e do ferro tão necessários à vida humana.

HEXASON

é o famoso inseticida que vem sendo preferido há muitos anos pelos agricultores brasileiros na luta sem tréguas contra as pragas da lavoura.

é um produto da **QUIMBRASIL**
QUÍMICA INDUSTRIAL BRASILEIRA

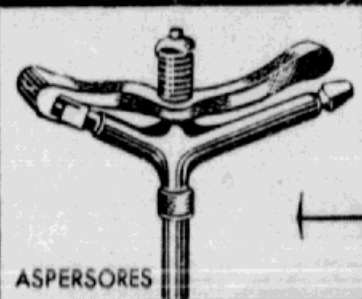
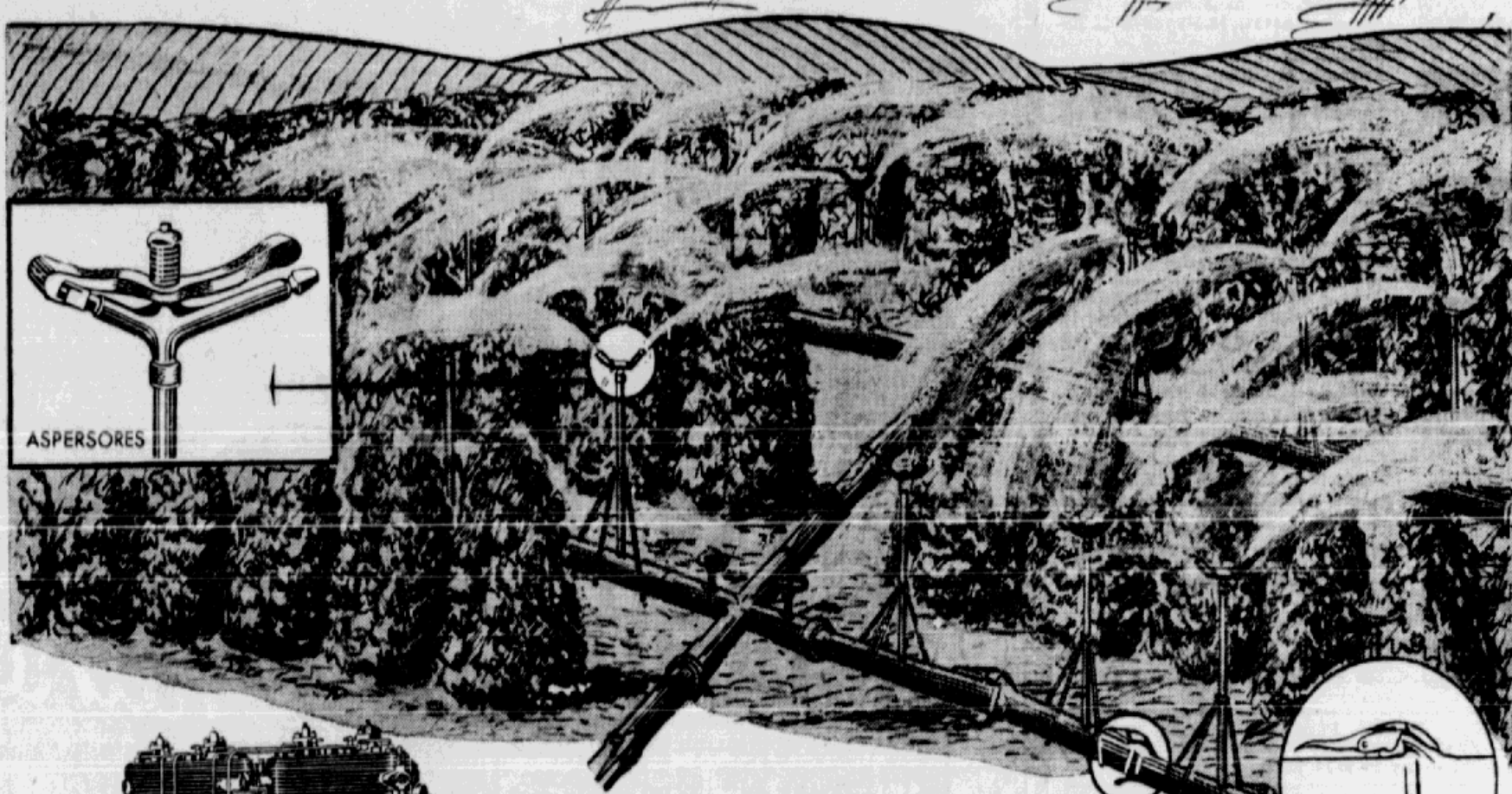
SERRANA
distribuído pela **SERRANA**
S. A. DE MINERAÇÃO

Sns. fazendeiros: FAÇAM CHOVER COM QUALQUER TEMPO!!!

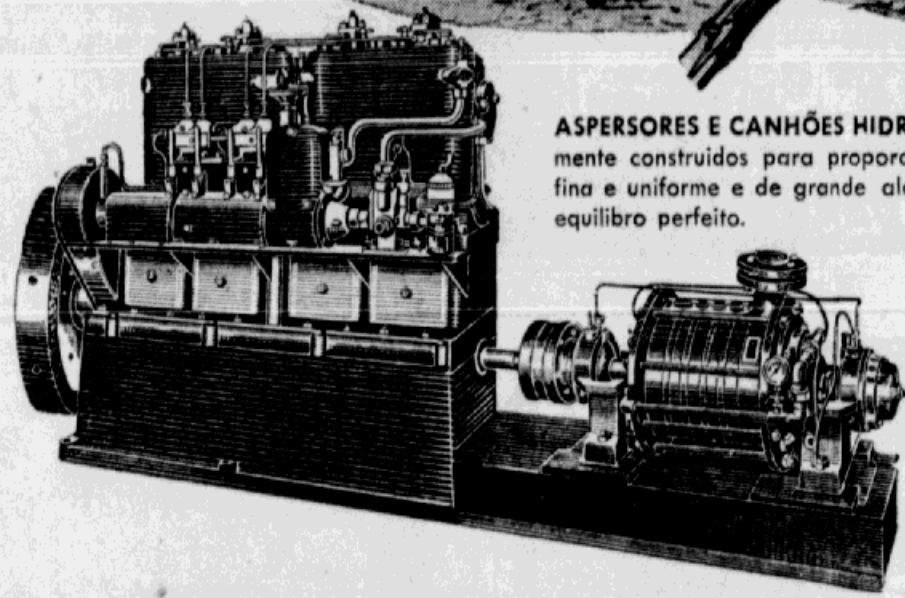
usando os conjuntos de irrigação artificial!

FABRICADOS NO BRASIL, PARA OS BRASILEIROS, PARA A LAVOURA DO BRASIL!

SIM! Nos orgulhamos de lhes apresentar material inteiramente nacional, fabricado especialmente para as nossas condições rurais! A nossa topografia, e o nosso meio foram estudados pelos nossos técnicos especializados!



ASPERSORES



BOMBAS: De múltiplos estágios, de grande poder de sucção e recalque!

INSTALAÇÃO: Por pessoal técnico especializado! Assistência técnica permanente e imediata! Toda e qualquer peça de recambio disponível! Entrega rápida sem complicações! Preços acessíveis!

ASPERSORES E CANHÕES HIDRÁULICOS: Cientificamente construídos para proporcionar-lhes "CHUVA" fina e uniforme e de grande alcance. Sensibilidade e equilíbrio perfeito.

Tubulação DE AÇO:

Extra-leve, "SENOTUBO", para alta pressão, com conexões ultrá-rápidas, transportável, à prova de choques sob trabalho rude! Facilmente reparáveis em caso de acidente, por quaisquer pessoas não especializadas!



CANHÕES HIDRÁULICOS

Para maiores esclarecimentos dirijam-se a

R.HAMA & Cia.

• RH16

Rua Cantareira, 656, Fone: 33-9654
Caixa Postal, 1817 São Paulo
End. Teleg. Hamaro

Aicoo

A propagação vegetativa

É um dos bons processos para melhoramentos das plantas

OSVALDO BASTOS DE MENEZES — Eng. Agrônomo

Há entre leigos e doutos uma certa confusão que é necessário esclarecer, estabelecendo-se os limites bem definidos sobre o que seja multiplicação e o que seja reprodução. É costume ouvir-se, indistintamente, expressões como multiplicação sexuada ou assexuada, e reprodução sexuada e assexuada.

Somos dos que preferem separar o termo reprodução para o fenômeno biológico que resulta da fecundação do óvulo pelo pólen, guardando o vocábulo multiplicação para o fenômeno que se processa com a propagação do igual para o igual, através do processo agâmico, isto é, sem interferência sexual.

Na reprodução, o ato biológico refere-se à fusão de células sexuais e consequente desenvolvimento do embrião ou célula-ovo. Na multiplicação não há essa fusão de elementos masculinos e femininos, há uma multiplicação do mesmo ser, produzindo outros iguais. Dessa forma, no primeiro caso deve-se dizer reprodução sexuada ou genética; segundo caso: multiplicação ou propagação assexuada, agâmica ou vegetativa.

A propagação assexuada é um processo utilíssimo no melhoramento das plantas, e tem sido empregada através dos séculos em inúmeras plantas. Ao contrário do que pensam muitos, a propagação vegetativa (por raiz, tubérculo, caule, folha, etc.), repetindo com as mesmas características o hábito da planta de origem, não causa degeneração ou definhamento. As plantas assexuadas que se nutrem em plantas multiplicadas por esse meio, devem ter suas origens em outros fatores, e é justamente nestes, e não nas plantas, que residem as causas responsáveis pela degenerescência.

O EXEMPLO DA BATATINHA
Quem fala em propagação vegetativa, e em definhamento, por

uma associação de idéias, relaciona esses fenômenos à batatinha, que, entre nós, é a mais conhecida como passível de contínuada "degenerescência". Mas não é tanto assim.

Todo ser vivo é sede de uma luta constante contra adversidades naturais, e é da reação entre o indivíduo e o meio que resulta a vida e a morte. A batatinha não faria, como não faz, exceção a essa regra.

É sabido de todos que a batatinha inglesa sofre da "perseguição" constante de terríveis moléstias, uma das quais, de uma feita, chegou a criar um estado de fome na Irlanda (1845), da qual resultou cerca de 250.000 mortes, enquanto o governo se via obrigado a sustentar, com rações alimentares, cerca de 3.000.000 de indivíduos. Essas doenças, quando de origem criptogâmica ou fungosa (cogumelos, como lhe chama o povo), oferecem, em muitos casos, possibilidades de ataques bem intensos.

Há doenças outras, todavia, cujos agentes são diversos tais como bacterias, vírus, etc. A batatinha é terrivelmente atacada por vírus, e o combate que o homem lhes pode oferecer é bem mais problemático, por ser mais difícil.

Reside ali, principalmente, no parasitismo do vírus, a causa da chamada degenerescência da batatinha. Costuma a literatura americana chamar ao grupo dessas últimas doenças de "doenças causadoras da degenerescência da batatinha", definindo, facilmente, que esse definhamento se dá em razão das moléstias, e não como pensam muitos, que a batatinha "cansa", degenera, definha, porque é sempre multiplicada por tubérculos.

APLICAÇÃO DO PROCESSO AGÂMICO
Falávamos, ao entrar neste as-

sunto, que a propagação vegetativa é utilíssima no melhoramento das plantas. E essa utilidade reside no fato de que, ao se multiplicar o indivíduo por via vegetativa, há uma constância de características biológicas altamente interessante, e que garante a "cópia" fiel nos indivíduos multiplicados. A verificação é fácil de fazer-se na propagação por meio de ramas na batata doce, de estacas na mandioca, de tubérculos na batatinha, de folhas na begônia, etc.

Os processos de propagação vegetativa são vários, tais sejam enxertia, encosta, mergulhia, etc., sobre os quais as Secretarias de Agricultura nos Estados ou o Serviço de Informação Agrícola, no Ministério da Agricultura, estão aparelhados para fornecer instruções aos interessados.

É de revelar-se dois assuntos (Conclui na 22.a página).

O PREPARO DA CALDA DE FUMO

Para facilitar o contato do líquido com o corpo do inseto aconselha-se adicionar à calda sabão ordinário — E' o inseticida mais econômico e mais eficiente que se pode obter com os recursos caseiros

Sem processos complicados e dispendiosos apenas de recursos próprios — assim aconselha J. Pinto da Fonseca — pode-se preparar um líquido nicotinado muito eficiente. Para isso toma-se 500 grs. de fumo de rolo ordinário, que é picado em fatias e colocado em 5 litros de água, mantendo-se a mesma em ebulição pelo espaço de meia hora aproximadamente. O caldo obtido é filtrado, ou melhor coado em pano fino e por evaporação em banho-maria, reduzido a 2 litros. A quantidade de nicotina da calda de fumo, assim preparada, será de 20 grs. mais ou menos.

Para se obter uma solução contendo cerca de 3% de nicotina, que é a percentagem aconselhada para aplicações sobre as plan-

tas, basta tomar 300 centímetros cúbicos da calda de fumo e misturá-los em 100 litros d'água. Sabemos — continua o biólogo J. Pinto da Fonseca — que os pulgões secretam uma substância cerosa, que lhes envolve o corpo impedindo molhá-lo. Para facilitar o contato do líquido com o corpo desses insetos, aumentamos também a eficiência da calda, aconselhando adicionar aos 100 litros da solução nicotina, 500 gramas de sabão ordinário, picado em fatias e dissolvido ao fogo em 5 litros d'água.

A calda de fumo deve ser empregada no dia em que for preparada, ou quando muito, no dia imediato, porquanto entrará em

(Conclui na 22.a página).

Cultura do amendoim

(Conclusão da 18.a página). Cultivar grandes estragos, nas proximidades da época de colheita.

COLHEITA

A colheita do amendoim é feita aos 110 ou 120 dias após o plantio, ocasião em que as folhas começam a ficar amareladas. A maneira mais prática e mais econômica consiste no seguinte:

1) Arrancamento, auxiliado por arado comum de aiveca, que deve ser passado ao lado e junto das fileiras de plantas que são deslocadas e tombadas. Completa-se o arrancamento à mão, sacudindo-se em seguida as plantas para que se desprenda a terra aderente às vagens e raízes.

2) Confeção de medas. Para se fazer uma meda, fica-se no terreno 50 ou 60 cms. de uma estaca de 2 metros de comprimento e, a altura de 30 cms. do solo pregam-se uma cruzeta com dois ou três sarrafos de um metro de comprimento. Trazidas as plantas, são elas arrumadas em cima da cruzeta e em redor da estaca com as vagens voltadas para dentro. A parte superior da meda deve ser protegida contra chuvas, com feixes de sapé ou capim, na falta de pequenos pedaços de encerado. Depois de 2 e 4 semanas, o amendoim encontra-se em condições de ser despendido, o que pode ser feito dentro de jacás. O amendoim assim obtido tem melhor aspecto e as ramas podem ser aproveitadas como feno para alimentação dos animais. Num hectare de amendoim o número de medas varia em torno de 30.

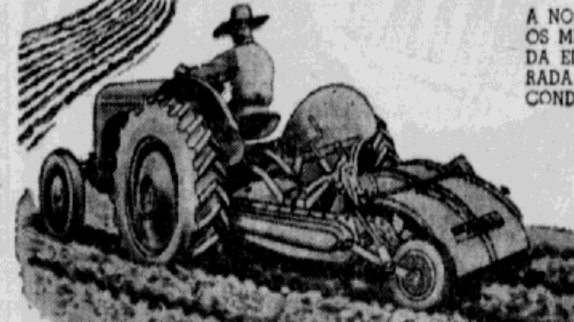
RENDIMENTO

Com o emprego das práticas aqui recomendadas, traços culturais em tempo, e rotação — o rendimento deverá variar em torno de 60 sacos por hectare (145 sacos por alqueire).

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões rurais, trabalhistas
Rua da Liberdade, 21 — 2.º andar, tel. 31112 tel. 30-3101

ENXADA ROTATIVA LEGITIMA "ROMI-HOWARD"

O MELHOR IMPLEMENTO PARA A LAVOURA



FABRICADA POR

ENTREGAS IMEDIATAS

MAQUINAS AGRICOLAS "ROMI" LTDA.
TELEGR. ROMILIA - SANTA BARBARA DOESTE - EST. S. PAULO.

A NOSSA ENXADA ROTATIVA É FABRICADA COM OS MESMOS MATERIAIS E PRINCÍPIOS TÉCNICOS DA ENXADA INGLESA HOWARD SENDO MELHORADA E APERFEÇOADA E ADAPTADA ÀS NOSSAS CONDIÇÕES DE SOLO E DE LAVOURAS.

ESTA É A MAQUINA AGRÍCOLA QUE RESOLVE O PROBLEMA DA MÃO DE OBRA E DO CUSTO DAS LAVOURAS DE CAFÉ, ALGODÃO, ETC.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA	Tormento da Carne — Tony Curtis e Jan Sterling — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,10, 17, 19,50, 20,30 e 22 horas.
Rita	Resgate Sublime — Linda Darnell e Stephen McNally — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
Rita	Tormento da Carne — Tony Curtis e Mona Freeman — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PLAZA	Tormento da Carne — Jan Sterling e Tony Curtis — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PHENIX	Tormento da Carne — Mona Freeman e Tony Curtis — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
HOLLYWOOD	As 13,45 horas — A Duquesa do Bai Tabarin — Atirar Para Matar — Proib. 10 anos — Desde 17,15 horas — Tormento da Carne — Tony Curtis — A Duquesa do Bai Tabarin — Band. da Tela — Nacional.
RADAR	Só As 14 horas — Anjo da Vingança — Proib. 10 anos — A's 14 e desde 18 horas — Tormento da Carne — Jan Sterling — Band. da Tela — Nacional.
SAMMARONE	Tormento da Carne — Tony Curtis — História do Tango — Band. da Tela Nacional — Desde 14 horas.
TROPICAL	Tormento da Carne — Jan Sterling — Resgate Sublime — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18,45 horas.
RIALTO	Tormento da Carne — Tony Curtis — Resgate Sublime — Band. da Tela — Nacional — Desde 14 horas.
RECREIO	Vida de Minha Vida — Farley Granger — Simbad, e Marujo — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — Águia de Duas Cabeças — Edwige Feuillère — Escola de Bravos — 10 anos — Macha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

PEDRO II — Somos da Marinha — David Brian — O Valente da Montanha — 10 anos — At. em Revista — Nacional — Desde 13,15 horas.

STA. HELENA — A Marca do Renegado — Ricardo Montalban — Ouro Delator — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Vingador Impiedoso — Gary Cooper — Muros de Ouro — Proib. 14 anos — B. C. Rep. — Nacional — Desde 13 horas.

ROXY — A Dança do Pecado — Michelle Morgan — O Filho de D'Arignan — Proib. 14 anos — Homenagem postuma a Francisco Alves — Nac. Desde 13,30 horas.

VITÓRIA — Paixão de Toureiro — Robert Stark — Missão de Vingança — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13,15 e 18,30 horas.

TUCURUVI — O Homem de Bronze — Burt Lancaster — Vinho, Mulheres e Música — At. Atlântida — Nacional — As 13,15 e 18,30 horas.

OBERDAN — Tico Tico no Fubá — Super nacional — Anselmo Duarte — Ladrão Que Rouba Ladrão — As 13,45 e 18,30 horas.

IDEAL — Calera — Super nacional — Eliane Lage — Traficantes da Morte — Proib. 14 anos — As 13,45 e 18,30 horas.

CALIFORNIA — Bruxaria — Abbott e Costello — Capitão Fabian — Proib. 10 anos — O Mate em Festa — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

S. JORGE — Cinco Dedos — James Mason — Bucha Para Canhão — V. da Tela — Nac. — As 13,45 e 18,30 hs.

CAIRO — Passaporte Para o Rio — Arturo de Cordova e Mirtha Legrand — Proib. 18 anos — R. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. JOSE — Tormento da Carne — Tony Curtis — Lobo Fantasma — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — Tormento da Carne — Jan Sterling — Loure de 18 Quilates — Marcha da Vida — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — Salteadores — Rod Cameron — O Monstro do Arlido — 14 anos — At. em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — Sai da Frente — Super nacional — Mazaroppi — Escandalosa — As 13,30, 17,00 e 20,00 horas.

IPE — O Delegado Astuto — Johnny McBrown — Acompanhamento — J. Cinemat. — Nacional — As 13,45 e 19,30 horas.

CATUMBI — Sai da Frente — Super nacional com Mazaroppi — Astucia de Uma Apaixonada — As 13,30 e 18,45 horas.

EXCELSIOR — Cyrano de Bergerac — José Ferrer — Amor Acima de Tudo — Marcha da Vida — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Estrela do Destino — Clark Gable — Nôva Desconhecida (Metro) — Marcha da Vida — Nac. Proib. 14 anos — As 13,30 e 18,40 hs.

GUANABARA — A's 14, 19 e 21 horas — A Marca do Zorro — Tyrone Power — Só As 14 horas — Música, Poeta e Louco — Proib. 10 anos — At. Atlant. Nac.

JUSSARA — Obrigado Doutor, super nac. c. Rodolfo Mayer e Louridinha Bitencourt — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Gustavo Viola — Índio Reil — Cardona e Romanita — Piolín e Pinatti — 2a parte da comédia: O Rio de Corumbá — As 13,30 e 20,30 horas.

UM AMOR SUBLIME JOGADO AOS PÉS DE UMA MULHER BELA E CRUEL!

Elsa AGUIRRE
ANDRÉ SOLER

A Mulher QUE EU AMEI

PEDRO VARGAS
TONÁ LA NEGRA

MÚSICAS DE AUGUSTIN LARA

AMANHÃ • BROADWAY • ALHAMBRA
CAPITOLIO • LUX • CINEMAR
REX • IMPERIAL • POLITEAMA
4ª FEIRA • ODEON

PROIB. 18 ANOS

UMA JOVEM CHEGOU DO INTERIOR

E COM SEU TALENTO E BELEZA CONQUISTA O MUNDO...

SERÁ FAVORITA DO MUNDO

POR ELA UM SOBERANO DEIXA O TRONO...

E ELA TROCA O PALCO, QUE LHE DAVA FAMA E RIQUEZA PELO AMOR!

JUSSARA

AMANHÃ

RUA JOSÉ DE BARROS, 306.

Melhor CONFORTO VISIBILIDADE ACÚSTICA AR CONDICIONADO

14-16-18-20-22 horas

Favorita do Mundo
(Liebling der Welt)

UMA OBRA PRIMA DO MODERNO CINEMA ALEMÃO!

com Nadine GRAY • G.W. FISCHER

COMP. NAC.

METRO Rio Leblon

HOJE 1/2 DIA 2-4-6-8-10hs.

2ª SEMANA DE GRANDES FILMES

Gene KELLY • Donald O'CONNOR • Debbie REYNOLDS

Cantando na Chuva

ACINACIONAL • Technicolor

Goias

HOJE 2-4-6-8-10hs.

Jane POWELL • Ricardo MONTALBAN

QUANDO CANTA O CORAÇÃO

ACINACIONAL • Technicolor

HOJE Goias Leblon



"LEGIÃO DOS DESESPERADOS" — É a impressionante epopéia de homens e mulheres que se esqueceram da condição de humanos para lutar como feras em prol de um ideal. A Paramount apresentará a partir de segunda-feira no OPERA e circuito, "LEGIÃO DOS DESESPERADOS", filme em technicolor, com John Payne-Dennis O'Keefe e Arleen Whelan nos papéis principais.

TODAS AS MARAVILHOSAS CRIATURAS DA HISTÓRIA MAIS MARAVILHOSA DO MUNDO, VIVENDO NO CONTO CLÁSSICO DE

CHARLES DICKENS

CONTOS DE NATAL

"A Christmas Carol"

COM **Alastair SIM**

no papel de "SCROOGE"

WARRIORS

QUINTA-FEIRA

ACOMP. COMP. NACIONAL

MARACANA • ROXY • VOGUE

PROIB. ATE 14 ANOS

CARLOS GOMES • S. ANTONIO



A NATURALIDADE EM "GIGOLÔ E GIGOLETE" — Parece que ao filmar "Gigolô e Gigolette", a notável produção que a Paramount apresentará, quarta-feira próxima no Cine Ipiranga, o diretor Harold French teve em mente aquele sábio preceito que Cervantes pôs na boca de D. Quixote: "Llanera, muchacho, que toda afección es mala".

E ele justifica o preceito no campo do cinema: "Atores como Glynis Johns e David Hutcheson, para apenas citar dois dos que dirigem em "Gigolô e Gigolette", não chegam lá feitos a um estúdio cinematográfico. Ao contrário, são o que são porque chegaram lá sem que antes houvessem procurado ser atores.

Qualquer cineasta sabe que nenhuma qualidade recomenda tanto o ator como a naturalidade. Mas não há nada tão difícil de conseguir como essa naturalidade, que é o resultado da arte.

"O jovem aspirante ao cinema deve portanto cuidar muito de não se prejudicar por um preparo defeituoso. Do contrário, quando chegar a trabalhar num estúdio, a primeira coisa que terá a fazer é desaprender aquilo que, por mal aprendido, longe de favorecer o seu talento, tão só o prejudicará".

HOMENS DESESPERADOS QUE NÃO VIAM OBSTÁCULOS A SUA AMBICÃO DESMEDIDA!

Legião dos DESESPERADOS

JOHN PAYNE • DENNIS O'KEEFE • ARLEEN WHELAN

TECHNICOLOR

AMANHÃ

IMP. ART. 14 ANOS

CONV. COMPL. NAC.

4ª FEIRA

OPERA • S. CECILIA • CAPITOLIO • CINEMAR • REX
PAULISTA • PIRATININGA • ESTRELA • IMPERIAL • C. LONIA

O BIRUTA E O FOLGADO

SEUS PUNHOS DE FERRO LEVARAM-NO AO TRONO DO TERROR!

JAMES CAGNEY

A CIDADE SINISTRA

MARGARET LINDSAY • RICARDO CORTEZ

AMANHÃ

IMP. 14 ANOS

PARADISANTES

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Interlúdio — Cary Grant — Proib. 14 anos. RKO. At. Atlântida, 52x40 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ART-PALACIO — Flágelo de Deus — Amedeo Nazzari — 14 anos — Art Films — Esp. na Tela, 161 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — O Tigre dos Mares — William Holden — 10 anos — Paramount — J. da Tela, 347 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

OPERA — O Maldito — David Wayne — 18 anos — Columbia — Res. da Semana, 52x35 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — O Trapaceiro — William Holden — Columbia — C. Atual, 52x36 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas — Matinal às 10 hs. com progr. infantil.

PARATODOS — Elisia, Vale do Nudismo — Proib. 18 anos — Continental Films — F. Jornal, 275x15 — As 13,30, 14,50, 16,10, 17,30, 18,50, 20,10, 21,30 e 22,50 horas.

ROSARIO — Flágelo de Deus — Amedeo Nazzari — 14 anos — Art Films — Romaria N. S. Aparecida — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — O Maldito — David Wayne — 18 anos — Columbia — J. da Tela, 346 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — A Lei dos Maus — Tim Holt — Casa Maldita — 14 anos — Legião Fantasma — Serie — C. J. Inf., 3x30 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Flágelo de Deus — Amedeo Nazzari — Proib. 14 anos — Art Films — Ondas de Ouro — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Flágelo de Deus — Amedeo Nazzari — 14 anos — Art Films — Esp. da Tela, 150 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Interlúdio — Ingrid Bergman — Proib. 14 anos — RKO. — J. da Tela, 342 — As 14, 15, 16, 20 e 22 hs.

JOIA — Flágelo de Deus — Proib. 14 anos. Art. Films — F. Jornal, 275x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — O Tigre dos Mares — William Holden — Proib. 10 anos — At. Atlântida, 52x39 — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 hs. Matinal às 10 hs. com progr. infantil.

ITAMARATI — Flágelo de Deus — Amedeo Nazzari — Proib. 14 anos. Art. Films. Not. Semana, 52x38 — Desde 14 horas — Matinal às 10 horas com programa infantil.

PAULISTA — Interlúdio — Cary Grant — Proib. 14 anos. RKO. At. Atlântida, 52x37 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. — Matinal às 10 horas com programa infantil.

NACIONAL — Só a tarde: Mineiro Misterioso — Proib. 10 anos — Aé tarde e a noite: Romance dos Sete Mares — J. Tela, 345. Só a noite: Flágelo de Deus — Proib. 14 anos — As 13,50 e 18,30 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Não Quero Dizer-te Adeus — Dana Andrews — Tarzan e a Caçadora — Maranhão Pitoresco — Nacional — As 13,45 e 18,40 horas.

CRUZEIRO — Flágelo de Deus — Amedeo Nazzari — Proib. 14 anos — Filho de D'Arignan — C. Atual, 52x35 — Desde 13,15 hs. — Matinal às 10 hs. com progr. infantil.

CLIMAX — Flágelo de Deus — Proib. 14 anos — Art Films — Marcha da Vida, 407 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — Tigre dos Mares — Proib. 10 anos — Ha Um Gato Em Minha Vida. E. da Tela 156. As 13,30 e 18,50

PIRATININGA — O Maldito — David Wayne — 18 anos — Eco do Pecado — At. Atlântida, 52x36 — Desde 14 hs.

ROMA — Flágelo de Deus — Proib. 14 anos — Ballarina do Escala — Esp. da Tela, 159 — Desde 13,30 horas.

UNIVERSO — Flágelo de Deus — Amedeo Nazzari — 14 anos — Falso Bandido — J. Tela, 343 — Desde 14 horas.

BRASIL — Tigre dos Mares — William Holden. Proib. 10 anos — Último Caudilho — Nac. Desde 13,25 horas.

PARIS — A tarde: Quatro Nôtes — Proib. 10 anos — A tarde e a noite: A Cabana do Pecado — Esp. da Tela, 158 — Só a noite: Flágelo de Deus — Proib. 14 anos — As 14 e 18,40 horas.

LUX — Tigre dos Mares — William Holden. Proib. 10 anos. Orfão da Tempestade — P. Jornal, 274x15 — As 13,25 e 18,40 horas.

ANCHIETA — Só a tarde: Dois Palermas em Oxford — A tarde e a noite: O Filho de D'Arignan — A noite: Flágelo de Deus — Proib. 14 anos — As 14 e 18,35 horas.

CINEMAR — Tigre dos Mares — William Holden. Proib. 14 anos — anos — Tres Destino — As 13,30 e 19 horas.

GLORIA — Só a tarde: Tarzan e a Caçadora — A tarde e a noite: A Volta dos Homens Maus — Proib. 10 anos — Só a noite: Interlúdio — Proib. 14 anos — As 14 e 18,35.

REX — Só a tarde: Foragido da Lei — Proib. 10 anos — A tarde e a noite: Eugénia Grandet — Só a noite: Flágelo de Deus — Proib. 14 anos — As 14 e 18,10 horas.

IRIS — Só a tarde: Foragido da Lei — Proib. 14 anos — A tarde e a noite: Sonharei Com Você — Só a noite: Só os Covardes se Rendem — Proib. 14 anos — As 13,50 e 18,30

ESTRELA — Não Quero Dizer-te Adeus — Tarzan e a Mulher Leopardo — Band. da Tela, 154 — As 13,35 e 18,40.

JUPITER — O Tigre dos Mares — Proib. 10 anos. Eu Sou do Amor — Esp. da Tela, 157 — Desde 13,30 horas.

IMPERIAL — O Tigre dos Mares — Proib. 10 anos — A Cigana me Enganou — As 13,45 e 18,50 horas.

SAVOY — Domador de Motins — Technicolor — Proib. 10 anos — Estrelas em Desfile — Desde 13,30 horas.

ODEON — Sala Azul — Faceira — Ninon Sevilla — Proib. 14 anos — Ilha dos Pigmeus — J. Tela 341. As 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — Tigre dos Mares — Proib. 10 anos — Favorita dos Deuses — As 13,50 e 18,50 horas.

S. PEDRO — Domador de Motins — Technicolor. Proib. 10 anos — O Gavião do Mar — As 13,30 e 18,50 horas.

S. CAETANO — Branca de Neve e os Sete Anões — O Mundo de Seus Pés — Res. da Semana 52x34. As 13,30 e 19 hs.

CANDELARIA — A Cigana me Enganou — Turistas de Mela Cara — F. Jornal, 272x15 — As 13,30 e 18,50 horas.

COLONIAL — Romance dos Sete Mares — A Volta de Don Ricardo — Parada 7 de Setembro — Nac. As 13,30 e 18,45

ITAIM — Só a tarde: Idolo do Público — A tarde e a noite: Minha Canção ao Vento — Só a noite: Só os Covardes se Rendem — Proib. 14 anos — As 13,40 e 18,50 horas.

S. LUIZ — Sempre Cabe Mais Um — Bomba e a Eserava — Esp. da Tela, 155 — Desde 13,50 horas.

GOIAS — Quando Canta o Coração — Desde 14 horas.

LEBLON — Cantando na Chuva — Desde 14 horas.

RIO — Cantando na Chuva — Desde 14 horas.

CONTOS DE NATAL, ADAPTAÇÃO FIEL DA OBRA DE CHARLES DICKENS

Brian Desmond Hurst, o diretor e produtor de "CONTOS DE NATAL" (A Christmas Carol), a obra de Charles Dickens, da-nos com seu novo filme todo o encanto desse livro cujo tema é, como sabemos, o próprio espírito do Natal, a generosidade do coração humano. "Scrooge", o velho avarento, cujo coração estava fechado para a beleza da vida, regenera-se naquela noite de Natal... e finalmente, a desolação de sua própria vida, apontada pelos "fantasmas" do pas-

sado, presente e futuro. A reconstrução da época foi feita por Brian Desmond Hurst de maneira perfeita, havendo-se ele inspirado nas ilustrações da primeira edição da obra, de autoria de John Leitch. O elenco, que ele reuniu para o filme inclui: Alastair Sim, notável intérprete inglês, no papel imortal de "Scrooge"; Kathleen Harrison, Clifford Mollison e Jack Warner. A nova produção será distribuída pela United Artists a partir do dia 15 no cine Marrocós.

OS CRITICOS INGLESES E "LIMELIGHT" — A ULTIMA COMEDIA DE CHARLES CHAPLIN

"Limelight", o ultimo trabalho de Charles Chaplin, foi exibido, em sessão especial, em Nova York, para os correspondentes estrangeiros. Abaixo, transcrevemos varias opiniões:

"London Daily Telegraph" — Centenas de criticos cinematograficos e correspondentes estrangeiros indicaram, aplaudindo e rindo, que Chaplin triunfou mais uma vez. Muitos declararam que talvez seja este o seu maior trabalho. Todos concordaram, porem, que Claire Bloom, a artista inglesa do filme, vai ser uma nova estrela. Chaplin exhibe toda a sua velha magia de mestre da comedia e da tragedia.

"London News Chronicle" — No primeiro minuto, ouviu-se uma grande gargalhada e, depois, durante duas horas e vinte e três minutos, brilhou na tela a velha

magia de Carlitos. O ultimo quarto de hora do filme, onde Buster Keaton compartilha das honras, faz de "Limelight" uma gargalhada gigantesca. O desempenho de Claire Bloom, no papel da jovem bailarina, é um dos trabalhos mais comovedores já vistos na tela.

"London Times" — A exibição de um novo filme de Carlitos é sempre um acontecimento. "Limelight" será aclamado como o seu maior triunfo.

"London Daily Herald" — A magia de Chaplin cintila. A platéia aplaudiu espontaneamente quatro vezes, durante a exibição do filme, o que é coisa rara na Broadway. A grande surpresa de "Limelight" é o magnifico desempenho de Claire Bloom. Ela vai ser uma sensação.

"London Evening Standard" — Chaplin faz rir e chorar. Pode ainda tocar o coração das platéias. Realizou um grande filme, se não o maior de todos os seus trabalhos. Não acredito tenha ele nos dado até hoje desempenho mais extraordinário.

"London Daily Worker" — Chaplin manteve a platéia entre o riso e as lágrimas. O que mais se ouviu, entre os presentes, foi: "Ele ainda é o maior de todos os comicos".

"London Daily Mail" — Somente um grande comico pode manter a platéia entre risos e lágrimas. "Limelight" prova que Chaplin ainda possui esse dom em abundancia. Chaplin é supremo. Chaplin ainda é o Rei Charles.

EMMER E AS CRIADAS

O diretor italiano Luciano Emmer está se especializando em pesquisas sobre a vida das classes sociais menos favorecidas. Em "Domingo de verão" o diretor ilustrou, praticamente o modo por que uma família do povo de Roma passa um dia de férias à beira mar. Com "As meninas da praça da Espanha" o diretor focalizou a vida das costureiras. Agora Emmer pretende concluir a sua trilogia com um filme dedicado às criadas de servir, cujo titulo, entretanto, ainda não foi escolhido definitivamente. — (UFR).



MARGE & GOWER CHAMPION, o casal-dançarino, são os principais de "Tudo que tenho é teu" (Everything I Have is Yours), tecnicolor recém-concluído nos estúdios da Metro. Anteriormente os dois apareceram em "O Bardo das Ilusões" e "O Amor Nasceu em Paris". Em "Tudo que tenho é teu" personificam uma dupla da Broadway que atinge o sucesso após longa e penosa luta. A história, de certa forma, guarda analogia com a vida real dos festejados intérpretes.

CINEMA

"O MALDITO"

Acreditação de "O Vampiro de Dusseldorf", pelo mesmo produtor daquela extraordinária filme alemão de anos atrás, fazia prever sendo a repetição da grandeza emocional do primitivo, mas, pelo menos, uma realização de certa envergadura dramática, de "suspense e de sensação". O papel que fez a glória de Peter Lorre coube a um novo da tela, David Wayne, com nome já firmado no teatro, e que prometia manter a altura o prestígio da personagem, a característica dominante do filme, sobre quem recaem todas as responsabilidades do espetáculo. Até certo ponto, Wayne conduziu-se satisfatoriamente, embora sem alcançar, em momento algum, a expressão de realidade que Peter Lorre imprimiu à atormentada figura do matador de crianças, misto de louco e de criminoso.

Seria difícil a Seymour Nebenzal reproduzir, em Hollywood, o que fez na Alemanha, dadas as limitações e toda sorte de censuras que sofre o cinema americano, principalmente em assuntos de natureza social, como era o caso do primitivo "Vampiro". Mas que um policial ou um drama de "suspense", o "Vampiro de Dusseldorf" foi um filme de conteúdo social, versando a sociedade da época, de que o protagonista era um natural resultado. Fritz Lang imprimiu ao seu filme uma poderosa intensidade dramática, que se mantém constante em todo o desenrolar da ação, culminando na perseguição final, da fera acuada pelas ruas desertas da cidade e do povo sedento de vingança em seu encalço. Já em "O Maldito", que teve a direção de Joseph Losey, um nome que pouco se credencia, essa intensidade dramática não existe. Apenas no começo, sente-se certa emoção. Os cartazes iniciais são habil-

mente inscritos na apresentação do criminoso, assim como todas as cenas que mostram sua primeira vítima cair-lhe nas garras, culminando com o abandono dos brinquedos. Enquanto o balão sobe aos ares, a dola perde-se no chão, enquanto a câmara lhe acompanha os movimentos, até a paralização total, talvez uma comparação com os últimos momentos de vida da menina. Mas, depois disso, a ação decal de interesse, perde o ritmo inicial e chega quase à monotonia. E nada mais acontece digno de nota, sendo repetido tudo quanto outros filmes do genero já exploraram, e ainda assim em meios tintas, inexpressivas e desinteressantes. Os trabalhos policiais, e interferência dos "gangsters" e até mesmo a focalização da personalidade doentia do criminoso, tudo é feito mediocemente, nunca atingindo um nível superior que o espetáculo requeria. Na precipitação dos acontecimentos e no encerramento do criminoso na loja deserta, em meio a manequins e peças anatomicas as mais variadas, também não souberam aproveitar a excelência do momento e da crise histérica que se apodera do assassino, para transformá-los em grandes momentos cinematográficos, que se esperava existissem em quantidade em "O Maldito". Nada disso tivemos, infelizmente. O filme decepciona pelo que dele esperávamos, embora não seja, para o grande publico, um mau espetáculo. Nada tem, todavia, que faça lembrar aquele inolvidável "Vampiro de Dusseldorf".

WALTER ROCHA

"DESTINO" (PROXIMO CARTAZ DOS CINES METRO, RIO, GOIAZ E LEBLON)

ELENCO — Vitor, Herval Rossato, Luiza Lisette Barros, Pedro, Flávio Cerdoso, Helena, Sara Dartius, coronel Gir Tunar, Jason Ciro Monteiro.

Uma mulher entrada em anos, Luiza, e seus dois filhos, Pedro e Vitor, e um amigo da família, um coronel, e sua filha Helena reúnem-se em torno de um cham-pagne. Comemora-se ali a formação de Pedro, em medicina. Vitor também é estudante de medicina. A jovem Helena cresceu com os rapazes, tem simpatia por ambos e por ambos é correspondida. Pedro, um tanto tímido pensa em casar-se com Helena, enquanto que Helena parece preferir Vitor, cujo gênio é mais realista, mais situado no tempo. Pedro, muito voltado para as convenções e obediente à sua mãe. As coisas estão neste pé, mas a partir daquela reunião, se deveriam resolver os destinos daqueles cinco pessoas. Assim, porém, antes do baile os dois rapazes resolvem em acalorada discussão quem pedirá a mão de Helena. Pedro é o feliz que venceu a timidez declara-se a jovem, depois que calculadamente Vitor, humilhara-a dizendo que não tinha nenhum interesse por ela.

O casamento de Pedro e Helena se realiza e o casal vai para o interior. Pedro vai começar a clinicar numa vila. A situação muda para todos, porque Luiza que mantém sobre o filho uma vigilância doentia, e um ciúme exquísito põe-no contra a esposa. Helena tem tido varias discussões com a sogra e com Pedro. Pensa ela ainda em Vitor, porque Luiza é para este como verdadeira madrasta. Enquanto isto, Pedro, competente e devoto, do à sua clinica continua progredindo, no passo que Vitor continua seus estudos, sozinho no Rio. O imprevisto tem lugar como verdadeira bomba na vida daqueles cinco personagens. Um cliente traz a casa do medico uma criança. Pedro diagnostica grave enfermidade que vitimará a criança. Diz ao cliente que seu filho morrerá — mas que o dever dele é operá-lo, mas não poderá garantir a operação, depois do relutar o cliente concorda. A criança morre na mesa de operação. O pai ao saber, arranca o

NOTICIAS DA UNITED ARTISTS

Ultimas estréias em Nova York: "Ilha do Desejo" (Island of Desire) com Linda Darnell e um novo astro, Tab Hunter, a quem as jovens fãs americanas já apelidaram de "brotherino"; "Matar ou Morrer" (High Noon), produção de Stanley Kramer, direção de Fred Zinneman, com Gary Cooper, Katy Jurado e uma linda estreante, Grace Kelly, "A Dama de Preto" (Park Row) com Gene Evans.

Os varios produtores independentes da United Artists estão em franca atividade, com os seguintes filmes em produção: "Return to Paradise", com Gary Cooper, filmado nos autenticos locais da historia, na ilha de Samoa, no Sul do Pacifico, pelo diretor Mark Robson. Musica nativa gravada na propria ilha, servindo de fundo musical para a produção.

"Moulin Rouge", realizado em Paris, pelo famoso cineasta John Huston. "Moulin Rouge" é a narrativa da vida do celebre pintor francês Toulouse-Lautrec, que está sendo encarnado pelo vitorioso de "Cyrano de Bergerac", José Ferrer. Katherine Kath, estrela do "Follies Bergères", e um grupo de bailarinas foram contratadas para as cenas de Can-Can, tantas vezes ilustradas pelo pincel de Toulouse-Lautrec.

"The Bandits of Corsica" está sendo terminado pelo produtor Edward Small, sob direção de Ray Nazarro. Interpretado por Richard Greene, Donna Drake e Paula Raymond.

"Melba" a vida da famosa cantora Dame Nellie Melba, está sendo realizado em Londres, sob a direção de Lewis Milestone. Patricia Munsel encarna o celebre soprano. O filme é em tecnicolor.

"Outpost in Malaya" é o titulo final do filme que estava sendo feito sob o nome de "Planter's Wife". Claudette Colbert encarna o papel principal ao lado de Jack Hawkins. Produção e direção de Ken Annakin.

INSTANTÂNEOS ESPORTIVOS

A Exposição

todos os domingos, das 14,30 às 15 horas
- 1/2 hora antes do futebol - pelas ondas da

* PRH9 - Rádio Bandeirantes - 840 kcs.

Agora você pode ouvir a palavra
abalizada dos cracks, técnicos e dirigentes
do nosso futebol, ouvindo

INSTANTÂNEOS ESPORTIVOS

A Exposição

um programa oferecido aos
esportistas de S. Paulo pela

Patriarca
Brás
Belém
Campinas

A Exposição

as lojas que têm a roupa de confiança e de qualidade



"LEGIÃO DOS DESESPERADOS", como bem diz o título, é uma película que narra o desespero de que estavam possuídos alguns rejeitados, fugidos da prisão para conseguirem a liberdade e o dinheiro que tanto almejavam.

A Paramount produziu "Legião dos Desesperados" em tecnicolor, sob a competente direção de Lewis E. Foster, com John Payne, Dennis O'Keefe, Arleen Wulan nos principais papeis, secundados por Frank Faylen, Mary Anderson, Peter Hanson, Richard Rober, Mary Beth-Hughes e Giff Barnett. "Legião dos Desesperados" estreará amanhã, no Opera e circuito.



"FAVORITA DO MUNDO" (ROSEN DER LIEBE) — O maravilhoso e encantador filme que nos faz reviver "O Congresso de Diverter", com a mais linda estrela do cinema alemão, Nadine Gray, que Hollywood acaba de arrabatar do cinema europeu. "Favorita do Mundo" é uma deliciosa película que nos faz lembrar a velha e saudosa Viena! Uma produção Fama Filmes, que será apresentado amanhã, no cine Jussara.

A Dança do Pecado — Michele Morgan e Henri Vidal — Proib. 14 anos — Rep. Campos — Nacional — As 12,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.	Eva Peron Imortal — Vida e morte — Doc. de longa metragem — Rep. Campos — Nacional — Desde às 10 horas.
MONARK — A Dança do Pecado — Michelle Morgan — Proib. 14 anos — Funerais de Francisco Alves — Nacional — As 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.	SABARA — Dança do Pecado — Michele Morgan e Henri Vidal — Proib. 14 anos — Rep. Campos — Nacional — As 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.
BRAZ — Eva Peron Imortal — Doc. de longa metragem — Quando os Anjos Dormem — Proib. 10 anos — Funerais de Francisco Alves — Nacional — Desde 14 horas.	MARACANA — A Dança do Pecado — Henri Vidal — Olhando a Morte de Frente — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Desde 14 horas.
IP. PALACIO — Faleço dos Mares — Gregory Peck — O Renegado — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.	CARLOS GOMES — A Dança do Pecado — Henri Vidal — Meu Reino Por Um Amor — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Desde 14,00 horas.
VOGUE — A Dança do Pecado — Michelle Morgan — Vontade Indomita — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 13,45, 17,50 e 21 horas.	STO. ANTONIO — A Dança do Pecado — Michelle Morgan — Águas Traíçoiras — Proib. 10 anos — Rep. Campos — As 13,45 e 18,30 horas.
D. PEDRO I — Capitão Blood — Errol Flynn — Castelo Invenível — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.	S. GERALDO — A Vingança dos Piratas — Jean Peters — Patrulha da Morte — Proib. 14 anos — J. Cinemat — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.



"LYDIA BAILEY — A FEITICEIRA DO HAITI" — O Tecnicolor da 20th Century-Fox. "Lydia Bailey — A Feiticeira do Haiti", é um drama baseado na novela de Kenneth Robert, narrando uma sangrenta aventura no Haiti do século dezanove, quando os nativos, incitados por um descendente dos reis da ilha, se rebelaram contra as intromissões das tropas de Napoleão em seu solo.

Paralelamente com o caso político, "Lydia Bailey — A Feiticeira do Haiti" desenvolve a narrativa da aventura de um valente jovem (Dale Robertson) cuja missão é descobrir na pitoresca e ruidosa região o destino da milionária herdeira Lydia Bailey (Anne Francis), que caprichosamente preferia viver no meio dos perigos de um mundo então selvagem do que nos faustos da civilização do seu país.

A história assim disposta, em duas ações, possibilita como é fácil de reconhecer, um espetáculo movimentado e sempre interessante, que ao fim de muitas cenas de bravura e luta culmina com a espetacular eclosão do movimento armado na cidade e na floresta.

O filme foi dirigido por Jean Negulesco, e além de Anne Francis e Dale Robertson apresenta o surpreendente ator negro William Marshall numa atuação realmente imponente.

Aos apreciadores dos filmes de grandes aventuras nas selvas recomendamos este filme como um espetáculo, neste aspecto, absolutamente satisfatório.

Estréia próxima no Marabá e cinemas do circuito, com o Ritz-São João.

Anunciar na Zona Douradense pela ZYR — 24 RADIO IBITINGA é angariar bons negocios — SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA (O melhor som da Douradense) — Freq. 1.110

IBITINGA — C. P.

O TUPI EM SÃO PAULO

(CARANDIRU)
J. DAVID JORGE (Aimoré)
Arquivo do Estado

Estudaremos hoje o vocabulário — Carandirê — uns das muitas denominações indígenas que batizam bairros na capital de São Paulo.

A palavra Carandirê, evidentemente ainda corrompida. Consultamos velhos documentos no Departamento do Arquivo do Estado, na esperança de surpreendêmos o vocabulário na sua forma primitiva, pois como atualmente é graúdo, não pode significar Intelin-nis (tal) e o nosso esforço resultou inútil! Nem nos velhos papéis do Arquivo que manuseamos, nem nas duas

Exemplos da mudança de, em: Utinã (Utinga), Uberaba (Uberaba), Uirã (Ubirã), Urã (Urã), U. Ig. ibi, (u. ig. ubi); Itibó (Ubitó), Ibi (Ubi), Ibirajira (Ubirajira), etc.

Tercera significação. Carandirê-urã ou Carandá-urã, ainda com a queda do A final do primeiro elemento: Carand-irã, Carand-urã = o que contém carandá, isto é, onde existem palmeiras desta casta. Irã, urã, rurã (o que contém, continente, vaso, etc.). Tercera forma: Carand-urã, cujo significado, absolutamente não é cabível: "Em volta ou em torno de teu pai". De carã, o

[illegible]

revelou: Candirú-Candirú-Candirú... Como sabemos, a língua tupi-guaraní foi grandemente deturpada pelos civilizados, principalmente pelos portugueses e espanhóis. Pedimos a uma senhora portuguesa que pronunciasse o nome "Candirú", e ela, naturalmente, o proferiu: "Candirú"... As palavras

umpis articuladas por estranhos, nduba (estrandar); ndy (ferir) vezes foram aumentadas, outras vezes diminuídas. Exemplos de vocabulos aumentados: o que foi Guarú, hoje é Guarulhos; Naná passou para Ananás; Tiquaquecua deu Itaquaquecetuba. Diminui-

nduba (estrandar); ndy (ferir)
ndyra (latejante); ndýr "o que dá"; ndaurú (que nos parece vocábulo Baré ou Baniva; quer significar, digó e o nome de um velho instrumento de tortura indígena; veja: ndubú "O governo...")

boa: Ilhoçocoba; voreca: Ilhoçoca; aia: Ilhoçoca; Guapira: Ilhoçoca; Ilhoçoca (Sabará); Tabará, etc. A segunda forma é a seguinte: Candaridá-irô, por contracção — Candaridú. Primeiro significado: Urú do carandá (Uru, urú, ou irú: nome comum que se dá a duas ou

três variedades de galinaceas, o "Odontofora" dos naturalistas. Estas aves procuram a preferência as serras e colinas; são menores que as coroadas da Europa. Carandá ou carauá (cará-urá) = talo espinhoso, aspero. Palmeira que vegeta nas terras firmes, e de cuja palmeira se extral extracto fibroso. Existe uma variedade, que cresce nas varzeas úmidas das várzeas. Segundo significado: Cuscuzo ou panieiro de carandá. Isto é, cesto feito de fibras da palmeira carandá. Urú (ou urutu) = um simples; tem som dental"... José de Anchieta (Gramática da língua geral) informa: "Não ha uma consoante continuada com outra na mesma dicção, excepto mb, ad, ng." "Todavia, Barbosa Rodrigues, em a monumental "Poranduba Amazônica", diz, que o rimitivo alfaibeto dos brasilindis, antes da influência fonética estranha, era composto das seguintes letras: a, b, c, d, e, g, h, i, j, k, l, m, n, o, p, q, r, s, t, u, v, x, y, z. Não existiam os sons c, f, j, l, q, g, v, x, y, z. Os alfabetos guarani, rupunen, e (Piraguai, Guaraní

pequeno cesto de forma redonda, com tampa, mais estreito na parte superior. Os caboclos quando vão para as suas pescarias, levam

no urú os apetrechos meudos mais indispensáveis. Carandá-urú, contralto: carandurú (ou inicial do segundo elemento que compõe a palavra, se teria mudado em i, pois era frequentemente a troca de estas vogais no Idioma tupi, assim Carand-irú no lugar de Carand-urú.

"nd" quase se não pronuncia primeira letra, recaindo o som na segunda (B e D).

Por hoje basta de "Carandirú". Talvez possamos mais tarde dizer ainda alguma novidade sobre este nome. Que Tupá nos auxilie! Erê Tenondê!

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS
INSTITUTO DAS MOLESTIAS
DO APARELHO DIGESTIVO

Moderno serviço especializado para diagnóstico e tratamento;
cânceres do esôfago, estômago, intestinos; úlceras do estô-
mago e duodeno; mal de engasgo; colites (amebíase); hemor-
roidais e fístulas; inflamações e cálculos da vesícula biliar.

Consultas na Cidade	Consultas no Hospital
R. Wenceslau Braz, 78 -	Rua Monte Alegre, 570
2.º andar - Sala 203 -	- Das 9 às 11 horas -
Das 16 às 18 - Tel.	Tel.: 52-4545
32-1058	

Condições especiais para pessoas modestas

TRIBUNAL DE JUSTIÇA MILITAR

coronel Sebastião Amaral que entrou em férias.

Reassunção de cargo — Por concessão de férias reassumiu o cargo de advogado Dr. Alberto Vasconcelos Pujol.

Assistência judiciária — No pedido de assistência judiciária formulado pelo comandante do 4.º B. foi designado o advogado Modesto de Faria e Silva para defender o 2.º sargento Odail Nôres de Brito, processado na comarca de Monte Aprazível; outrossim, foi designado o advogado Dr. Francisco Marques de Almeida para defender o 3.º sargento Francisco Chrispim de Oliveira e soldados Gonçalves de Figueiredo, Lauro de Sousa Simões e Pedro Raimundo de Oliveira, todos do 3.º B. C. e, por essas razões, o presente B. C. não dispõe da comarca de Paulistinha.

Auditoria — O Egregio Conselho Permanente de Justiça encerrou a formação da culpa no processo crime militar a que responde o cabo Hamilton Bruno Romão.

O preparo da calda

de fumo

(Conclusão da 19.ª página).

Armentação dois ou três dias depois.

É este o inseticida de contato mais econômico e mais eficiente que se pode obter com os recursos caseiros. Combate com eficiência os pulgões do algodoeiro, das hortaliças, das laranjeiras, e das plantas de jardim. Pode-se, também, empregá-lo para acabar com as formigas que invadem as habi-

O objetivo dessa visita é ampliar o programa de ação da Cruz Vermelha Brasileira.

O sr. Sigerist, depois de visitar os serviços da filial de São Paulo, fará, na sede da Instituição, dentro de alguns dias, uma conferência de grande interesse social. Nessa ocasião será exibido um filme alusivo ao assunto.

Cursos de especialização para contabilistas

O Instituto Superior de Preparação Técnica solicita aos que se inscreverem e reservarem lugares nos cursos ministrados pelo prof. Joaquim Monteiro de Carvalho compareçam à sua 15.ª aula em Novembro, 2010, às 9 horas, salões 10 a 13 - fones: 33-1317 e 33-1367 - faxes: 33-1318 e 33-1368. O cartão de matrícula, pela qual serão iniciadas as inscrições,

ESPECIAL PARA AS VARIAÇÕES SOBRE
MILHES (Conclui na 22.a página).

PRIMEIRA MISTURADA
A receita é a mesma para os biscoitos de dois ovos, acrescentando-se uma colherinha e meia de canela, 14 de colherinha de noz moscada, 14 de colherinha de cravo. Essas especiarias devem ser misturadas com a farinha, o açúcar, o fermento e o sal.

Os biscoitos devem ser assados em forno quente, durante uns 40 ou 45 minutos.

DR. FRANCISCO JARDIM
DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 -
2.º andar - Sala 14 - S.

(Conclusão da 17.a página).
suas desavenças com o marido e
desentendimentos com as comar-

MERINGUES DE PESSEGO — Usa-se para essa re-

Bata quatro claras em ponto de neve, junte meia xícara de açúcar e continue a bater até ponto de suspiro. Espalhe o suspiro por cima de cada pedaço de bolo, de maneira a cobri-los bem. Asse em for-

chora, não tem medo. Ela não compreende que a vacina vai torná-la imune a muita doença horrível e contagiosa, mas confia nas

Todo ano, milhares de crianças brasileiras sucumbem, ou são marcadas para toda a existência pelo tuberculose, difteria, coqueluche e outras doenças.

leu para tema principal durante os 7 dias da Semana da Criança, o da Vacinação Preventiva, visando crianças de todos os bairros.

REUNIÃO DO CONSELHO — Realiza-se no dia 16, às 18 horas, à rua Senador Feijó, 176, 9.º andar, uma reunião do Conselho.

CURSO DE PORTUGUES POR CORRESPONDÊNCIA

Organizado para difundir o conhecimento pratico do idioma nacional.
NATUREZA E DURAÇÃO: O curso que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em português e em inglês.

responder ao questionário de cada livro, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Além disso, há exercícios práticos e o aluno pode fazer perguntas sobre dúvidas de linguagem.

MENSALIDADE MODICA: Cr\$50,00.

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a quantia desejada para: **PROJETO ALFA**, Caixa Postal 10.000, Rio de Janeiro, RJ.

INDÚSTRIAS GRÁFICAS PADILLA S. A.

Ata da Assembléa Geral Extraordinária realizada em 14 de agosto de 1952

Aos catorze dias do mês de agosto de mil novecentos e cinquenta e dois (1952), às quinze (15) horas, na sede social, à rua Belo Horizonte, n. 291, nesta Capital, reuniram-se em Assembléa Geral Extraordinária, os senhores acionistas das Indústrias Gráficas Padilla S. A., que esta subscrivem, representando a totalidade do capital social, como se verifica de suas assinaturas no livro de Presença dos Acionistas e do número de ações de que são portadores, observadas as disposições do artigo 92 do Decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940. Assumiu a Presidência da Assembléa de acordo com as disposições estatutárias, o sr. J. Padilla, Diretor-Gerente da sociedade, que convidou a mim, o acionista Odor Pereira, para Secretário, o que aceitei. Constituída assim a mesa, o sr. Presidente declarou instalada a Assembléa, a qual foi regularmente convocada conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no Correio Paulistano, em suas edições de 27, 29 e 30 de julho próximo passado. Por determinação do sr. Presidente, procedi à leitura do edital de convocação, que é o seguinte: — Ficam os senhores acionistas da "Indústrias Gráficas Padilla S. A." convidados a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária a realizar-se no dia 14 de agosto de 1952, às 15 horas, na sede social, à rua Belo Horizonte, n. 291, nesta Capital, para discutir e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: — a) — Alteração dos Estatutos Sociais; b) — Assuntos diversos de interesse social. São Paulo, 25 de julho de 1952. Indústrias Gráficas Padilla S. A. (a.) J. Padilla — Diretor-Gerente. Em seguida, por ordem do sr. Presidente, procedi à leitura da Proposta da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, documentos cujo teor é o seguinte: — PROPOSTA DA DIRETORIA: — Senhores Acionistas, a Diretoria desta Sociedade tendo em vista o constante desenvolvimento das atividades sociais e considerando a necessidade de uma melhor distribuição dos serviços de administração, vem propor a modificação dos cargos da Diretoria e também a modificação das denominações dos Diretores, passando os artigos 6.º, 7.º, 8.º, 9.º e 11.º dos Estatutos Sociais a terem a seguinte redação: — Artigo 6.º — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de 3 (três) membros, que poderão também ser não acionistas, residentes no país, podendo ser reeleitos, dos quais um será o Diretor-Presidente, outro o Diretor-Gerente e o último o Diretor-Auxiliar; § 1.º — Cada Diretor caucionará a sua gestão com 2 (duas) ações, pagas ou não; § 2.º — O Diretor-Presidente e o Diretor-Gerente em conjunto ou separadamente, competem: — representar a sociedade perante os terceiros em geral, em Juízo ou fora dele, nomeando, procuradores "ad iudicium", a gestão dos negócios sociais, a direção administrativa e comercial, a orientação dos trabalhos, a nomeação e destituição de empregados do escritório, a compra dos materiais e cumprir todos os atos de administração, que poderão ser delegados aos Diretores-Presidente ou pelo Diretor-Gerente, separadamente, entre os quais os de emitir, endossar e aceitar cheques e duplicatas, abrir, fechar e movimentar contas em bancos e estabelecimentos de crédito público; — emitir, aceitar e endossar letras de câmbio e notas promissórias e, enfim, qualquer título de crédito ou documento obrigacional; — comprar ou comprometer bens imóveis; — contrair empréstimos, financiamentos com bancos, particulares e estabelecimentos de crédito público; b) — Ao Diretor-Presidente, privativamente, compete: — Hipotecar, empenhar ou alienar bens sociais nos termos do artigo cento e dezoito (119) do decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940, podendo assinar escrituras, documentos de qualquer espécie e títulos relativos às suas operações, estipulando as cláusulas que achar conveniente; c) — Ao Diretor-Auxiliar, que é o diretor colaborador do Diretor-Presidente e do Diretor-Gerente, compete, conjunta ou separadamente, mas, sempre com a autorização do Diretor-Presidente ou do Diretor-Gerente, representar a sociedade perante as Repartições Públicas Federais, Estaduais e Municipais, Correios e Telecomunicações, e dirigir os serviços sociais nas seções técnica, administrativa e comercial, de conformi-

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE:	SAO PAULO
Rua Leão de Marco n.º 66	Rua Alvaros Peixoto 115
Endereço telegráfico para todo o Brasil:	Agências Metropolitanas
"SATELITE"	BRAZ — At. Rangel Pestana, 1.999
	BRAZ — At. Rangel Pestana, 1.999
	PIRANGA — Rua Silva Bueno n.º 181
	LAPA — Rua Anacleto número 63
	PENHA — Rua João Ribeiro n.º 437

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — MÁXIMA GARANTIA
A SEUS DEPOSITANTES
Novas taxas de Juros para as Contas de Depósitos

DEPOSITOS POPULARES	DEPOSITOS DE AVISO PREVO
Limite de \$100.000,00 — 5%	Com aviso de 60 dias — 4%
DEPOSITOS LIMITADOS	Com aviso de 90 dias — 4 1/2%
Limite de \$200.000,00 — 4%	DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Limite de \$500.000,00 — 3 1/2%	Por 12 meses — 5%
DEPOSITOS SEM LIMITE	Idem, com retirada mensal da renda — 4 1/2%

LETRAS A PREMIO	DE PRAZO DE 12 MESES
DE PRAZO DE 12 MESES	5%

O BANCO DO BRASIL S. A. possui 342 agências no país, além de duas no Exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

NO ESTADO DE SAO PAULO estão em funcionamento, além das Agências Metropolitanas de LAPA, BRAZ, PENHA, BOSQUE DA SAUDE, e IPIRANGA, as seguintes cidades:

Andradina	Guaratinguá	Nova Horizonte	S. Jo. do Rio Preto
Aracatuba	Itapetininga	Olimpia	S. João dos Campos
Araçatuba	Itapetininga	Orlândia	S. Jo. do Rio Preto
Audax	Ituverava	Paraguari Paulista	São Manoel
Avare	Jaboticabal	Pedernópolis	Santo Anastácio
Bauri	Jú	Piracicaba	Santo André
Baurinhos	Limpeira	Piracanjuba	Santos
Bauri	Lins	Pirajó	São Carlos
Bebedouro	Lucélia	Pirajó	S. João Boa Vista
Botucatu	Marília	Presidente Prudente	Sorocaba
Bragança Paul.	Maringápolis	Promissora	Taquaritinga
Campandiba	Matão	Rancharia	Taubaté
Campinas	Mirassol	Ribeirão Bonito	Tupia
Candiba	Moji das Cruzes	Ribeirão Preto	Valparaíso
Francisco	Moji das Cruzes	Rio Claro	Votuporanga
Garça	Nora Granada	São Cruz do Rio Pardo	Xavantia

opiniões, foi aprovada unanimemente, após votação por eleição procedida, observadas as formalidades legais, a seguinte constituição da Diretoria: — Diretor-Presidente, o sr. João Padilla, que também se assina J. Padilla, espanhol, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Paula Ney, n.º 80, com os honorários de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais; Diretor-Gerente, o sr. Dorival Padilla, brasileiro, maior, solteiro, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Paula Ney, n.º 80, com os honorários de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) mensais e Diretor-Auxiliar, o sr. Orlando Bassani, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Paula Ney, n.º 259, com os honorários de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) mensais, que estando presentes declararam aceitar os seus cargos, tomando posse dos mesmos neste ato. Nada mais havendo a tratar, e como ninguém quisesse fazer uso da palavra, ficaram os trabalhos paralisados durante o tempo da lavratura desta ata por mim, Secretário, no livro competente, que os senhores acionistas, após a leitura da Ata lavrada, no livro competente, as fls. 9.ª, 10.ª, 11.ª, 11.ª, e 12.ª.

Odir Pereira, Secretário.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

P. 31.852

CERTIFICO que as INDÚSTRIAS GRÁFICAS PADILLA S. A., com sede nesta Capital, arquivada nesta Repartição, sob n.º 63.104, por despacho da Junta Comercial em sessão de 26 de setembro de 1952, a ata da assembléa geral extraordinária, dos seus acionistas realizada em 14 de agosto de 1952, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 30 de setembro de 1952. — E eu, Augusto Jarussu Serutti, escrivão, a escrevi, conferi e assino: (a.) Augusto Jarussu Serutti. E eu, Judith Miranda, chefe subst. da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: (a.) Judith Miranda.

Imposto de consumo

Comunicamos: — O diretor das Rendas Internas declarou que estão sujeitos ao imposto previsto na Alínea I da Tabela A, da vigente Consolidação das Leis do Imposto de Consumo, os seguintes aparelhos, instalações e artefatos de metal: — ventiladores e exaustores com diâmetro da hélice de 300 até 2.000 mm.; — ventiladores e exaustores centrífugos com rotor de 300 até 2.000 mm.; — instalações de renovação de ar; — instalação de aspiração de pó e fumaça; — instalações em cozinhas de indústria hoteleira, restaurantes, hospitais e fabricas; — coifas e tubulações; — ventiladores (sopradores) para transporte pneumáticos; — instalações de secagem e de combustão; — filtros de ar, usados em instalações de renovação de ar; — filtros de ar, usados em instalações de recuperação de pó; — ciclones separadores usados nas instalações de aspiração de pó; — tubulações redondas e quadradas para condução de ar e de gases; — secadores de qualquer tipo: a câmara, a tunnel, contínuo com ou sem aquecimento de ar; — separadores centrífugos de ar; — materiais pulverizados com finuras constantes; — cabinas metálicas para pintura com aspiração de nevoas, ficando isentos do mesmo imposto: — barcas de aço inoxidável para tingimento manual de fios; — barcas com molinete, acionadas a motor, para tingimento de peças de tecidos.

Academia Paulista de Contabilidade

Realiza-se no dia 17, às 9 horas, na sede do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, uma reunião, a fim de serem tratados assuntos referentes à organização da Academia Paulista de Contabilidade.

EMPRESA ELETRICA BRAGANTINA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Nos termos da lei ficam os sr. acionistas convidados a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária no dia 21 do corrente mês, às 15 horas, na sede social, à rua Coronel Osório n.º 107, em Bragança Paulista, neste Estado, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre: — a) Proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho Fiscal, de reavaliação dos bens constantes do seu Ativo; b) Nomeação de peritos para esse fim; c) Reforma dos estatutos e aumento do capital social; d) Outros assuntos do interesse social.

A DIRETORIA.

(a.) Judith Miranda.

(a.) Judith Miranda.

(a.) Judith Miranda.

(a.) Judith Miranda.

(a.) Judith Miranda.

(a.) Judith Miranda.

(a.) Judith Miranda.

(a.) Judith Miranda.

(a.) Judith Miranda.

(a.) Judith Miranda.

(a.) Judith Miranda.

(a.) Judith Miranda.

(a.) Judith Miranda.

(a.) Judith Miranda.

(a.) Judith Miranda.

(a.) Judith Miranda.

(a.) Judith Miranda.

(a.) Judith Miranda.

(a.) Judith Miranda.

(a.) Judith Miranda.

(a.) Judith Miranda.

(a.) Judith Miranda.

(a.) Judith Miranda.

(a.) Judith Miranda.

(a.) Judith Miranda.

(a.) Judith Miranda.

(a.) Judith Miranda.

(a.) Judith Miranda.

(a.) Judith Miranda.

(a.) Judith Miranda.

(a.) Judith Miranda.

(a.) Judith Miranda.

(a.) Judith Miranda.

(a.) Judith Miranda.

(a.) Judith Miranda.

(a.) Judith Miranda.

(a.) Judith Miranda.

(a.) Judith Miranda.

(a.) Judith Miranda.

(a.) Judith Miranda.

(a.) Judith Miranda.

(a.) Judith Miranda.

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS



PARA ARMÁZENS, CAFÉS, BARES, TORREFAÇÕES, ETC.

e café moido na hora...

com os MOINHOS

LILLA

O café moido à vista do

freguês é sempre preferido, pela vantagem de

proporcionar um produto fresco, puro, higiênico,

aromático — e uma bebida mais saborosa.

De fácil manejo e ocupando espaço mínimo, os

Moinhos LILLA, onde se instalam, atraem fregueses...

e mais lucros! Solicite-nos catálogos.

Preços acessíveis e facilidades de pagamento.

Temos também: Torreadores e moinhos industriais para

café. Elevadores para café e outros grãos. Motores

elétricos. Discos para moinhos. Engenhos para cana.

Cilindros para padarias e pastelarias. Carrinhos para

transporte e rodas de borracha. Bombas para água.

Bombas rotativas manuais para óleo, gasolina, etc.

Cortadores de frios e outras máquinas para fins

comerciais, industriais e agrícolas.

Cia. LILLA de Máquinas

INDÚSTRIA e COMÉRCIO

Fundada em 1918

RUA PIRATININGA, 1037 - CX. P. 230 - S. PAULO

OFICINAS e FUNDAÇÃO EM GUARULHOS (S. PAULO)

7144

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

Arco-Artist

FARMÁCIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, as seguintes farmácias:

BRAS — Ipanema, rua Almirante Brasil, 165; Marian, rua Hipodromo, 503; Normal, at. Rangel Pestana, 2370; Esperança do Brasil, rua Carmo, Lado 119.

ALTO DA MOOCA — São Rafael, rua Grãvia Derby, 179; São José da Mooca, rua da Mooca, 1769; São Vicente de Paulo, rua da Mooca, 2884; Bandeirantes, rua Araújo, 228; Santa Lucia, rua Pedro Raposo, 940; Arco Aris, rua Oratório, 584; Drogas, rua Enquel, Rãdas, 3436.

BELEM-BELZENHO — Santa Rita, rua Cachoeira, 883; Belenzinho, at. Celso Garcia, 1241; São Carlos, largo São José do Belém, 173; Tiradentes, rua 21 de Abril, 1106; N. S. Aparecida, rua Siqueira Bueno, 1070; Santa Jordana, rua Silva Jardim, 1931.

MOOCA — Internacional, rua Piratininga, 492; Margarita, rua Barão Aguiar, 312; Esperança, rua Carmo, Lado 119.

PARAÍSO-VILA MARIANA — J. Camargo, rua Domingos de Morais, 1489; Michel, rua Domingos de Morais, 509; Neo-Esperança, praça Rodrigues de Azevedo, 84; Candida, rua Alino Braga, 24; Santa Teresinha do Menino Jesus, rua França Pinto, 432; Santo Antonio, rua Amancio de Carvalho, 85.

ORIENTE-PARI — Rocha, rua Oriente, 599; Paraíso, rua Silva Teles, 248; Santo Antonio do Pari, praça Padre Bento, 188; São Pedro, rua João Boemer, 1218; São Miguel, rua João Boemer, 650.

BARRA FUNDA-CAMPUS ELISEO-PEDREIRA-SANTA CRUZ — Barão de Limpeira, alameda Eduardo Prado, 430; Andrade, praça Marechal Deodoro, 64; Jaguaribe, rua Marfim Francisco, 58; Buenos Aires, rua Alameda, 483; Buzze, rua Barra Pinda, 588.

ROM PETRO — Ribeiro de Lima, rua Pedro Lima, 614; Teotônio, rua Guarani, 308; Bom Retiro, rua Areal, 88; Caldas, av. Rudge, 935; Tibagi, rua Barra Tibagi, 167.

LUT-5 CARTÃO — Cosmo, rua Rodrigo Barro, 354; Ramiro, rua S. Caetano, 313; Nova Zira, avenida Tiradentes, 4292.

AV. BRASILEIRO LUIZ ANTONIO BELA VISTA — Macaco, rua Maria Paula, 38; Osvaldo Cruz, rua Santo Antonio, 708; R. Gonçalves, rua Ramalho, 109; N. S. Aqueducta, rua Conselheiro Carro, 94; Bragadeiro, av. Brig. Luiz Antonio, 1422; Jaguaribe, rua Santa Amara, 892; Santo Onofre, rua Major Diogo, 510; São Onofre, rua Major Diogo, 510; CENQUETRA — R. Excelsior, rua Teodoro Sampaio, 395; Cerequiza, rua Artur Azevedo, 437; Mat-C

AV. BRASILEIRO LUIZ ANTONIO BELA VISTA — Macaco, rua Maria Paula, 38; Osvaldo Cruz, rua Santo Antonio, 708; R. Gonçalves, rua Ramalho, 109; N. S. Aqueducta, rua Conselheiro Carro, 94; Bragadeiro, av. Brig. Luiz Antonio, 1422; Jaguaribe, rua Santa Amara, 892; Santo Onofre, rua Major Diogo, 510; São Onofre, rua Major Di

A SOJA, MILAGRE ALIMENTAR DO ORIENTE, NOVO ELEMENTO DA LAVOURA PAULISTA

— Ao longo e longo do deserto seguiu, das cidades da China, pelo deserto, em demanda dos mercados de venda de outro país, carregada de preciosidades em tecidos a ouro e joias raras, uma caravana. Em meio à rota foi cercada pelos bandidos e roubada em tudo. Ficaram os caravaneiros com a vida... e as vestes. Ah!... também ficaram esquecidos e desprezados, porque nada significavam uns sacos de grãos amarelos e duros, sem serventia, como presa de assalto, e uns cabazes com água. Morreriam todos? Quase morreram até que um dos criados olhou distraído primeiro, depois mais atento para os grãos esparsos que caíam dos encheados. Tomou-os lembrando-se de não sei o que, triturou-os, fez uma pasta, dissolheu-a na água, comeu-a e com que fome! Distribuiu também aquela pasta, em seguida aos caravaneiros despoçados. Era a soja, a soja avaramente poupada. De volta a China semearam o dourado feijão, também esquecido, resto que ficou em um dos encheados. E assim nasceu a soja como alimento oriental, pão e carne dos pobres. E foram todos depois muito felizes.

Esta história podia ter acontecido. O certo é que mesmo quando as pirâmides estavam sendo construídas, trezentos anos antes da Torre de Babel, e 12 séculos antes de Salomão modelar o seu templo, a soja já existia. Não há dúvida de que os primeiros escritos sobre o assunto vêm do período das pirâmides.

E quem diz pirâmides, afunda na história do mundo. Mas já falamos aqui de tudo alertando que, entretanto, a ciência da cultura da soja, o estudo, mesmo esse não encontrará nenhuma inscrição nas pedras antigas da história oriental. Nenhum livro revela o nome do primeiro oriental curioso que nos nevoeiros tempos passados começou a semear os grãos, a colher os "feijões", tornando-os em massa para cozinhar e comer, e provavelmente aborrecendo sem fim os seus amigos com histórias do seu merito. Não existem papíros descrevendo este não cantado herói, poupando a semente desta magica planta contra a fome do ano seguinte. Provavelmente um sonhador ignorante, mas daqueles que se chamam "a tout veni" como aquela figurinha de Larousse — no caso uma distribuidora de saber, que não vem ao caso. Ali não achamos nada da história da soja...

Em ampla reportagem aqui estampada em 11 de maio de 1952 muitos fazendeiros da soja — o único alimento de natureza verdadeiramente completo. Insistimos, baseado no seu valor notabilíssimo como "munição de boca" capaz de reforçar decisivamente os quadros pauperizados da alimentação nacional, da necessidade do seu plantio em nosso Estado e quão no Brasil.

O nosso apelo coincidiu com o propósito governamental, que agora se anuncia, da instauração da cultura da soja em São Paulo num programa de ação que honra o espírito sempre pioneiro dos paulistas.

Estamos seguramente informados que o Conselho de Política da Agricultura tomará conhecimento na sua reunião de amanhã, no conjunto de 8 planos de trabalhos de racionalização da produção agropecuária, que lhe envia o secretário Pacheco e Chaves, do programa da instauração da cultura da soja no quadro estavel da agricultura paulista.

Assim é que entraria a soja



Mais soja. Vejam a altura da vegetação. E' plantada e colhida a máquina.

como atividade econômica no plano de rotação de culturas, notadamente com o algodão.

Indica aquele plano os pontos que justificam a introdução da soja, devido as vantagens que apresenta:

1. — Leguminosa melhoradora do solo;
2. — Nova cultura comercial de importância para uma policultura equilibrada;
3. — Produtora de alimentos de consumo na própria fazenda;
4. — Cultura totalmente mecanizável, inclusive a colheita. Por esse fato poderá se expandir em cada propriedade agrícola, independente das limitações de mão de obra;
5. — Fonte valiosa de óleo comestível e industrial;
6. — Fonte de proteína de elevado valor biológico, quer na forma de torta, quer na de farinha para alimentação humana. Dada a sua composição de amino ácidos essenciais, recomenda-se o seu uso em lugar de proteínas animais, de preço sempre mais elevado;
7. — Poderá fornecer matéria prima para indústrias subsidiárias.

UM CONVENIO AGRO INDUSTRIAL

Os técnicos da Secretaria considerando os resultados favoráveis obtidos em campos de cooperação da Secretaria, realizados em 1951-52, acham que se justifica a elaboração de um plano de maior amplitude, cuja execução trará vantagens para melhoria da agricultura, indústria, comércio e saúde pública, nas seguintes bases:

Como cultura produtora da matéria-prima para a indústria, a sua expansão repousa numa conjugação de esforços e interesses, dos poderes públicos e da indústria de óleos vegetais. Por esse motivo a Secretaria visa, por esse plano um convenio com as firmas moageiras, objetivando o fomento da cultura nos seguintes termos, a vigorar até agosto de 1955.

A Secretaria da Agricultura se obrigaria:

A promover a multiplicação de sementes de soja, das variedades recomendadas, iniciada no ano

anterior. No presente ano cuidará de contratar campos de cooperação numa área de 800-900 alqueires. Os campos deverão ser localizados, de preferência, em zonas onde a cultura vem apresentando melhores resultados, principal-

mente na Mogiana, sul do Estado, Zona Velha da Pauliceia e a região arrozeira de Barretos. No presente ano a Secretaria da Agricultura fará a aquisição das sementes ao preço de Cr\$ 3,00 por quilo, mediante o estabeleci-



Isto já é soja em S. Paulo. Em Barrinha, aos cuidados do eng. agrônomo José Gomes da Silva o "papai" da sua introdução. E' um moço que sabe soja e vai dirigir a campanha da instauração de sua cultura em São Paulo.

DIARIO DE UM MEDICO

Não é facil curar as dores de cabeça...

Pelo DR. ROBERTO WIMPOLE

Carolina, casada, com 31 anos de idade, veio a meu consultório, porque sofria, desde meses, frequentes e molestas dores de cabeça que, de vez em quando, obrigavam-na a ficar de cama. Até então nunca lhes prestara a menor atenção. Acalmava-as com aspirina. Ultimamente, notava que precisava aumentar a dose para assegurar o efeito. Além disso (era questão de pouco tempo) as dores se acompanhavam de náuseas e vontade de vomitar. Este é o seu quadro sintomático, em breve resumo. Não sofria de resfriados frequentes, nenhum alimento em particular parecia causar-lhe as crises dolorosas, a pressão arterial estava em cifras normais, não sofria de reumatismo, enxergava perfeitamente, não precisando de óculos, quer para ler, quer para ir ao cinema. Por último, a conselho de pessoas da família, foi ao dentista, em vista da possibilidade de que a cefaléia fosse causada por algum dente estragado. O profissional lhe informou que seus dentes e gengivas estavam em ótimas condições.

Como se deduzia do interrogatório, tratava-se, aparentemente, de uma mulher de boa saúde (mãe de três filhos nascidos de partos normais) na qual a única sintomatologia eram as enxaquecas periódicas de aparições caprichosas, renitentes à aspirina, que constituíam verdadeiro tormento. Via-me diante de um desses problemas obscuros em que muitas vezes corre perigo o prestigio de um clínico. Ao vê-la, com que nostalgia profissional e com quanta inveja ficava me lembrando desses quadros claros de apendicite aguda ou de escarlatina típica, diagnosticáveis de sobra! Se o caso dela fosse semelhante seria fácil para mim resolver-lhe o problema... Mas uma dor de cabeça assim, tão caprichosa quando incômoda, era algo que os clínicos não podem resolver de momento e que só o tempo e a evolução, quase sempre favoráveis, conseguem esclarecer. Mas tinha a obrigação de fazer alguma coisa por minha enferma, no menos para conjurar a angústia que a impelia a meu consultório. Mesmo que fosse esgotante o esforço, teria que tentá-lo.

Antecedentes — Após o exame (que não forneceu nenhum dado positivo), respassei seus antecedentes. Com esse expediente, tentava encontrar o que me parecia ter escapado ao interrogatório. — A sra. sabe que as dores de cabeça podem ter várias causas. Elas constituem, como se diz ironicamente, o tributo que a espécie humana paga pela facilidade de pensar... — O dito não será pelas mulheres, doutor — comentou ela, fina e graciosamente. — Ora! Por que não? — con-

Suspensas as visitas ao Departamento de Zoologia

Comunicamos-nos da Diretoria de Publicidade Agrícola que, em virtude da falta de água, estão suspensas, durante o dia de hoje domingo, as visitas públicas à exposição do Departamento de Zoologia.

mento de contratos. Será admitido um limite de tolerância até 5% de material estranho, não se incluindo nessa categoria sementes quebradas e vagens não beneficiadas que serão devolvidas ao cooperador.

Para esse trabalho de re-benefício, a Secretaria da Agricultura comprometer-se-á a aparelhar os Postos de Sementes com máquina de preparação de sementes.

Esses campos funcionarão ainda como "áreas de demonstração" das práticas culturais mais vantajosas, em virtude de se tratar de lavoura ainda desconhecida para a maioria dos lavradores, visando dois pontos básicos: a) aumento de rendimento por alqueire; b) diminuição do custo de produção.

Segundo o plano desses objetivos são possíveis de serem alcançados mediante a observância das medidas seguintes:

1. ESCOLHA DA TERRA — Utilização das que são aconselháveis para algodão, milho, arroz e trigo, desde que não sejam muito ácidas, esgotadas, muito erodidas, excessivamente íngremes ou ainda as terras arenosas que tenham sido cultivadas com batatinha.

2. ROTAÇÃO DE CULTURAS — Em combinação com quaisquer das culturas acima mencionadas, visando o aproveitamento da adubação nelas efetuadas e dos benefícios peculiares dessa leguminosa como complemento do programa de rotação. A disseminação mais rápida dessa prática será favo-

Texto de MOUPYR MONTEIRO

recida com o critério da escolha dos melhores lavradores, em cada região.

3. AREA A CULTIVAR — E' aconselhável o estabelecimento de áreas proporcionais às de outras culturas em rotação e à capacidade de colheita mecânica.

Entre outras práticas culturais importantes a serem empregadas pelos cooperadores destacamos as de preparo cuidadoso do solo; plantio durante o mês de novembro; inoculação das sementes; semeadura a máquina, com chapa regulada para deixar cair 23-25 sementes por metro de sulco; cultivos mecânicos, eliminando o uso do "bico de pato"; prevenção contra os possíveis focos de lagartas das folhas. Quando necessário usar inseticidas simples e de baixo preço; ajustamento da "combinada" com a devida antecedência; colheita no período mais aconselhável, visando maior rendimento e melhor qualidade da semente.

O plano da soja contém varias outras disposições de importância.

Tais providências visarão ampliar a área plantada com soja em São Paulo até o nível de 37.000 alqueires, mediante o desenvolvimento de utilizações para torta de farinha de soja, o estabelecimento de cotações de paridade para os pregos da soja em relação a outras culturas econômicas (algodão e milho) e a promoção de medidas de amparo econômico ao cooperador de algodão que plantar soja.



Soja, o milagre oriental que a agricultura paulista vai conhecer. Este punhado de folhas, ramos e vagens de grãos amarelados e duros, vale ouro. E' o melhor alimento que o mundo conhece — e não utiliza. Porque os hábitos alimentares são sempre hábitos... Mas os tempos atuais exigem mudanças. Por isso, a soja entrará para os quadros da lavoura paulista.

DESENVOLVIMENTO DE UTILIZAÇÕES PARA A TORTA E FARINHA DE SOJA

A valiosa proteína da soja será utilizada em duas formas: farelo para alimentação animal e farinha para alimentação humana. O primeiro deverá entrar em mistura com o farelo e farelinho de trigo, de acordo com o programa de suprimento de forragens, (que

virá a ser conhecido) em proporções progressivas de 12% e 20%, respectivamente para os anos de 1953-54 e 1954-55. E a farinha naqueles 2 anos deverá constituir 5% da farinha de trigo utilizada no Estado.

Depois disso é bem de se ver que a soja se tornará paulista como o café que Mello Palheta trouxe do Pará.

CORREIO PAULISTANO

A NO XCIX | SÃO PAULO — DOMINGO, 12 DE OUTUBRO DE 1952 | N. 29.605

SERA' O "PALACIO DA POLICIA" UM DOS MAIORES CONJUNTOS DE CIMENTO ARMADO DO MUNDO

Determinado pelo governador do Estado o prosseguimento das obras daquele edificio — Prejuizos causados ao Estado com a paralisação — 200 metros de altura e 38 andares — Quatro faces — Xadrezes para 800 presos — Poderá abrigar quatro mil pessoas — Outras notas

O governador Lucas Nogueira Garcez determinou, há dias, a Secretaria de Viação, providências no sentido de serem reencetadas as obras da construção do

"Palacio da Policia", entre a rua Conceição, avenida Ipiranga e Timbiras. Trata-se de medida de grande importância, já que centenas de milhares de cruzados foram gastos, com alicerces, material, etc. e também com o terreno. Além do aproveitamento pratico do dispendio já feito e do uso do magnifico prédio, é preciso levar em conta a parte ética, pois aqueles tapumes ali, erguidos contribuem para o enfleamento do trecho central da cidade.

PEDRA FUNDAMENTAL EM 1944

Vamos fornecer neste trabalho dados completos sobre o futuro Palacio da Policia, que poderá abrigar todas as repartições da Secretaria da Segurança Publica, com o maximo conforto e rendimento, excluindo-se, é claro, as delegacias distritais e outras dependências que precisam, pela natureza dos seus serviços, ser localizadas em pontos distantes da cidade. A pedra fundamental foi lançada em junho de 1944, há oito anos portanto, sendo inter-

Texto de EDUARDO PINTO

mal localizada em predios esparsos e no pardierto da rua dos Gusmões, onde funcionava o Gabinete de Investigações.

Infelizmente, as obras foram completamente paralisadas pouco mais de dois anos depois. Então, viu-se o desperdício do Estado, que se viu obrigado a recorrer à parte do prédio da Sorocabana para instalar nela a Secretaria da Segurança e também a adquirir o atual prédio ocupado pela Secretaria da Segurança, à rua Brigadeiro Tobias.

Além do dinheiro perdido com o terreno, de grande valor pela

(Conclui na 11.ª página).

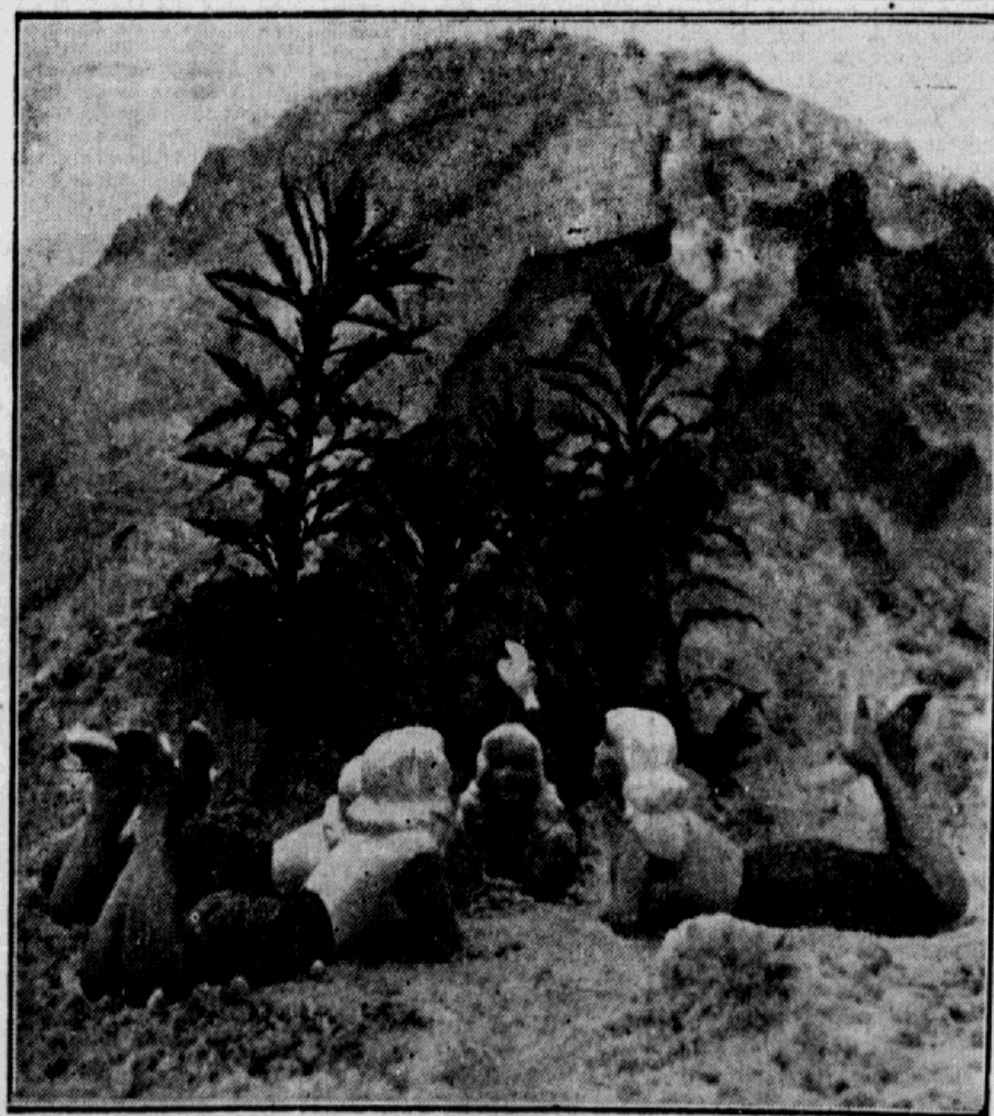
ELA VEM AÍ...



JOSETTE BERTAL, atraente loura francesa, que veremos nos filmes da Atlântida "Amei um bicheiro" e "Três Vagabundos"

HOJE, INAUGURAÇÃO DA PONTE ANHANGUERA

Hoje, às 11 horas, o sr. governador Lucas Nogueira Garcez presidirá a cerimonia de inauguração da Ponte Anhanguera, na entrada da cidade com a rodovia do mesmo nome.



DE S. JOSE' DOS CAMPOS, cidade da cerâmica artistica no Brasil, é que nos chega a novidade. Criaturas que conversam e discutem na praia à sombra de arvores, no sopé das montanhas... Mas tudo isso, e que pena, também as garotas, é puro truque fotografico. Um pouco de areia, uns raminhos silvestres e 4 "girls" de porcelana! (Foto de Mario Weiss especial para "Correio Paulistano").